O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 16 hs. de HOJE: Nublado. Nevoeiro pela manhã. [illegible]

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Setembro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5500

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2910 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Novamente repelidos os ataques da arma aerea alemã

O SISTEMA DEFENSIVO BRITÂNICO FUNCIONOU COM TAL PRECISÃO QUE APENAS POUCOS DOS SEISCENTOS AVIÕES GERMÂNICOS LANÇADOS CONTRA A COSTA DO CONDADO DE KENT CONSEGUIRAM CHEGAR A LONDRES

Tremendo duelo de artilharia de longo alcance através da Mancha : Dover versus Calais

LONDRES, 28 (U. P.) — As forças aereas britânicas, estrela brilhante das defesas do país, infligiram hoje uma derrota de maiores proporções à Luftwaffe alemã ao rechaçar os atacantes inimigos que em número aproximadamente de 600 tentaram contra a costa sudeste das Ilhas Britânicas. O sistema defensivo da capital empregando novos meios que durante as duas últimas noites reduziram a um mínimo os ataques noturnos, mostrou-se sumamente ativo hoje o que significa que a capital passará um dos sábados mais tranquilos dos últimos quatro meses.

O alto comando alemão havia ultimamente escolhido os sábados como o dia em que tentava lançar seus ataques mais intensos contra Londres.

Na guerra aerea de hoje a costa do Condado de Kent foi o teatro principal das operações. Os 600 aviões alemães tentando, ao que parece, seguir sua rota favorita para atacar Londres, foram derrotados de forma esmagadora pelos "Spitfire" e "Hurricane" das Reais Forças Aereas.

O sistema defensivo

O sistema defensivo britânico funcionou com tal precisão que os aviões alemães de bombardeio e de caça não puderam burlar as defesas costeiras, à exceção de uma pequena formação que provocou dois alarmas aereos sobre Londres.

Ao iniciar o regresso para suas bases os aviões alemães foram forçados a travar [illegible] combates sobre a costa do Condado de Kent. O fogo das baterias antiaereas tambem foi sumamente intenso.

Um grupo de apartamentos municipais do este de Londres ficou destruido ao cair sobre ele 5 bombas arrojadas por avião inimigo que picou deliberadamente para o fazer.

Em uma cidade da costa sudeste foram destruidos três casas e estabelecimentos comerciais, alem de uma garage. Mais tarde foi visto um "Spitfire" que enfrentava o atacante em Hastings, regressando depois para fazer o "tonneau" da vitoria.

Em outra cidade da costa sudeste as pessoas que transitavam pela rua principal fazendo suas compras se atiraram de bruços sobre o pavimento ao aparecer um avião alemão que picou de entre as nuvens para metralhar as ruas, podendo dizer-se que se salvaram milagrosamente, pois não houve vitimas.

O atacante arrojou quatro bombas pesadas dirigidas, ao que parece, contra o porto. Uma caiu nos jardins de um hotel elegante e outra perto de um desvio ferroviario, porem, virtualmente, não causaram danos.

Comunicado britânico

LONDRES, 28 (U. P.) — Um comunicado do Ministerio da Aviação diz o seguinte:

"Durante o ataque que realizaram ontem à noite os aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas contra o porto francês, sobre o Atlântico, de Lorient foram destruidos os edificios do cais, incendiando-se os depósitos e pontes de madeira juntamente com outros objetivos cujas labaredas se viam desde uma distancia de 112 quilômetros.

O ataque foi auxiliado por uma boa visibilidade e um céu sem nuvens permitindo que a incursão durasse 3 horas e meia. Durante a primeira fase do ataque foram arrojadas bombas de alto poder explosivo e incendiarias à razão de 5 por minuto durante mais de uma hora. Fizeram-se impactos diretos no cais e no porto. Um incendio de grandes proporções se iniciou entre os edificios situados pelas cercanias de uma usina central elétrica.

Outros aviões de bombardeio, guiados pelas chamas, ajuntaram uma maior destruição. A ponte de madeira foi presa de incendio e numerosas bombas de alto poder explosivo cairam entre os botes que se encontravam na baia e ancorados no canal.

A primeira rajada de bombas caiu no cais de leste, outras na parte ocidental.

Outros aviões de bombardeio noturnos atacaram as linhas ferroviarias em Maneshim e Hamm e uma grande fábrica de munições em Duseldorf".

Uma granada por minuto

VICHY, 28 (U. P.) — As baterias de artilharia britânica de longo alcance, bombardearam, durante toda a noite passada, os portos franceses da costa norte, especialmente Calais e as escarpas do cabo Gris-Nez, onde estão assestadas as peças de artilharia alemã.

As peças britânicas disparam, agora, através do Canal, com o mesmo alcance e ritmo — duas granadas cada dois minutos — que as peças alemãs de longo alcance que fazem fogo contra Dover.

As casas estremeceram

DOVER, 28 (U. P.) — As explosões verificadas durante esta noite, na costa francesa, em virtude dos bombardeios da aviação britânica, foram de tal intensidade, que fizeram estremecer as casas na costa britânica do estreito de Dover.

A Press Association diz que foi o ataque mais intenso que os britânicos levaram a efeito desde o inicio da guerra.

Abatidos 133 aviões

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que 133 aviões alemães foram derrubados, ontem, tratando-se do total mais elevado que se registra nos últimos 15 dias, quando os pilotos inimigos começaram a realizar seus raids noturnos.

Terceiro grande dia

LONDRES, 28 (U. P.) — O Primeiro ministro, Winston Churchill, felicitou o comando dos aviões de combate pelo número dos aparelhos alemães ontem abatidos, que subiu a 133, declarando:

"A escala e a intensidade da luta e as grandes perdas sofridas pelo inimigo, sobretudo em relação às nossas, fazem do dia 27 de setembro, depois de 15 de setembro e 15 de agosto, um terceiro grande dia de vitoria para o comando dos aviões de combate na batalha da Grã Bretanha".

A GUERRA NA AFRICA

Prosseguem pouco animadas as operações no continente negro, registrando-se apenas ataques aereos de pouca monta

CAIRO, 28 (U. P.) — Os bombardeiros britânicos atacaram posições italianas na Somalia Britânica e Etiopia, ao passo que os pilotos italianos atacaram a Palestina.

Raids britânicos

ROMA, 28 (U. P.) — O Estado Maior anuncia que a aviação britânica realizou raids contra Garn-ul-Grein e Giarabub (Cirenaica).

Na Africa Oriental, as tropas britânicas em caminhões tentaram duas incursões na zona de Kassala, verificando-se um choque com as patrulhas italianas. O inimigo bateu em retirada com baixas.

Na Africa do Norte continuam as operações italianas de reconhecimento. Duas esquadrilhas de bombardeio italianas escoltadas por caças, atacaram os aeródromos de Micabba e Hal Far, na ilha de Malta.

Esclarecendo os pontos obscuros do pacto tríplice

Nos círculos autorizados do Reich, afirma-se que a nova aliança italo-[illegible] germânica não constitue uma ameaça à Russia, significando um [illegible] aos que pretendam estender a guerra

No Japão, enquanto se declara que o pacto entrará em vigor se os Estados Unidos realizarem uma ação bélica no Pacifico, procura-se fazer crer na possibilidade de uma aproximação nipo-soviética

BERLIM, 28 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital evidenciou-se interesse especial em destacar que no novo pacto triplice não há nada que possa constituir uma ameaça para a Russia, apesar de se ter confirmado que mantem em vigor o acordo contra o Komintern.

Não se acredita que se prolongue por muito tempo a estada do ministro das Relações Exteriores da Italia, sendo possivel que a visita oficial do conde Ciano tenha terminado com a conferencia que manteve, hoje, com o Fuehrer.

De um modo geral, considera-se que o novo acordo constitue um sinal de advertencia no horizonte europeu contra quaisquer propositos de propagação ou prolongamento da guerra. Ao comentar a primeira reação que a noticia causou nos Estados Unidos, os jornais vespertinos dizem que a hostilidade desse país para com o Japão foi uma das causas que o conduziram a aderir ao pacto, e sugerem que este está destinado, em parte, a impedir qualquer possivel intervenção norte-americana no Extremo Oriente.

Quanto ao alcance do pacto, destaca-se que não persegue a finalidade de rodear a Russia nem exclui-la da colaboração com as outras nações européias ou asiáticas, pelo contrario, acrescenta-se, define claramente as diversas esferas de interesse: o Japão no Extremo Oriente, a Russia em seu amplo continente e a Alemanha e a Italia na Europa. Isso não significa que nenhuma das citadas potencias fica excluida da esfera de influencia das outras, mas apenas que cada uma delas reconhece a direção respectiva dentro de cada esfera particular.

Referindo-se às alegações de que o novo acordo dirige-se contra os Estados Unidos, os funcionarios alemães declaram que o triplice pacto não persegue finalidades contra qualquer nação, mas que está destinado a combater os propagandistas da guerra que procuram interferir na "nova ordem mundial".

"Enquanto os Estados Unidos — dizem — apliquem a doutrina de Monroe, tal como a praticaram Washington e Lincoln, nada deverão temer da Alemanha. A delimitação de direção de esferas é incontestavel, enquanto se mantenham passivas, mas não deve permitir-se que tornem ativas e tratem de aplicar seus efeitos fora de seu proprio reino".

Os circulos autorizados abstêm-se de indicar se as Indias Orientais holandesas caem dentro da esfera de influencia asiática ou européia, e manifestam somente que "o assunto não está vinculado a nenhuma discussão do triplice pacto".

A Alemanha e a América do Sul

No que se refere à atitude atual da Alemanha para a America do Sul, declaram que "a Alemanha "não" adotou nunca uma posição contraria aos preceitos da doutrina de Monroe, e isto é a America para os americanos, e estamos interessados em manter boas relações com os paises da America, em todos os terrenos".

O "Hamburger Fremdenblatt" ao aludir às declarações do sr. Cordell Hull diz: "Na Casa Branca e no Departamento de Estado sabe-se tão bem como na Alemanha que existe uma diferença substancial entre o pacto ideologico contra o Komintern — que uniu as três potencias durante anos — e a aliança defensiva.

A primeira declaração norte-americana deve considerar-se como expressão do embaraço resultante da inesperada conclusão do triplece pacto, que sugere aos Estados Unidos novas decisões, cuja urgencia não passara desapercebida às amplas massas dos povos americanos".

O Japão em face da Russia e dos Estados Unidos

TOQUIO, 28 (U. P.) — Depois de combinar sua aliança defensiva com a Alemanha e a Italia, o Japão se prepara desde hoje para enfrentar, pelas armas, a qualquer cotningencia provocada pela atual situação internacional, na esperança de que esse pacto tripartite lhe permita liquidar a guerra com a China para ficar com suas mãos livres.

Ao mesmo tempo alguns orgãos da imprensa nipônica declaram que a aliança deve ser uma advertencia para os Estados Unidos, no sentido de que qualquer ação bélica deste país no Pacifico contra o Japão será respondida com as forças unidas dos três sinatarios da aliança.

Referem-se eles tambem à atitude da Russia, dando a entender a possibilidade de um entendimento russo-japonês ao qual

(Conclue na 4.ª página)

Os Estados Unidos continuarão a auxiliar a Inglaterra

A "CLÁUSULA DE INTIMIDAÇÃO" DO PACTO TRÍPLICE ASSINADO EM BERLIM FOI RESPONDIDA PELO SR. SUMNER WELLES COM A PROMESSA DE QUE PROSSEGUIRIA A AJUDA YANKEE À GRÃ BRETANHA

"Em todo o intranquilo panorama mundial de hoje – declarou o sub-secretario de Estado – o único raio de luz é a crescente solidariedade e amizade das Repúblicas Americanas"

CLEVELAND, 28 (United Press) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, replicou hoje à "cláusula de intimidação" do pacto tripartite assinado ontem em Berlim, com a promessa de que os Estados Unidos continuarão prestando auxilio à Grã Bretanha por todos os meios ao alcance do país. Censurou amargamente a agressão alemã-italiana e acusou o Japão de tentar criar "uma nova ordem na Asia" mediante o emperego da força.

No discurso que pronunciou perante o Conselho das Relações Exteriores desta cidade, o alto funcionario do Departamento de Estado elogiou sem reservas os britânicos. Disse que estes lutavam pelos Estados Unidos com "um heroismo digno das mais altas tradições desse valente povo".

Ao anunciar que os Estados Unidos continuariam prestando seu auxilio à Grã Bretanha, o sr. Sumner Welles disse o seguinte:

"E' a politica do nosso governo, conforme foi aprovada pelo Congresso, e, segundo creio, aprovada por uma esmagadora maioria do povo americano, prestar todo o auxilio material, mediante o abastecimento de provisões e munições, ao governo britânico e aos governos dos Dominios britânicos, no que esperamos estará o êxito de sua defesa contra uma agressão armada".

Referindo-se acerbamente ao papel desempenhado pelo Japão nos problemas do mundo em geral, e à sua atitude no Extremo Oriente, o sr. Welles declarou que a politica seguida pelo governo de Toquio revelava suas obrigações legais e morais.

Acrescentou que a atividade do eixo Roma-Berlim e do Japão colocou os Estados Unidos na situação mais critica que já existiu em ocasião em que "a existencia deste país como nação independente" tenha sido ameaçada tão seriamente como a atualmente.

Advertiu as três potencias totalitarias de que o programa de defesa dos Estados Unidos se desenvolveu a tal ponto que é suficiente para enfrentar qualquer emergencia.

"Em todo o intranquilo panorama mundial de hoje — continuou — o único raio de luz é a crescente solidariedade e amizade das Repúblicas americanas.

Fora do hemisferio ocidental, deixou de ser um fator determinante a autoridade do Direito Internacional.

Não posso conceber uma salvaguarda maior para a defesa nacional dos Estados Unidos do que a compreensão de que possuimos a simpatia, a fé e a cooperação de nossos vizinhos no Novo Mundo.

O que estamos presenciando hoje não é uma guerra mundial, mas uma revolução no sentido de que nos achamos diante de uma nova manifestação da antiga luta entre o que há de mais mesquinho na natureza humana e o que há de mais elevado — da barbaria contra a civilização, da treva contra a luz".

Disse o sr. Sumner Welles que até ser assinado o pacto de Munich o governo dos Estados Unidos havia concentrado em todo o momento seus esforços em prol de uma solução pacifica dos problemas mundiais, e acrescentou:

"Desde então, não obstante, foi a politica do governo ocupar-se primordialmente em assegurar nossa propria defesa nacional. Foi dirigida para a perfeição dos nossos meios de cooperação com nossas Repúblicas irmãos do Novo Mundo, e ao auxilio às nações que se encontram fora do hemisferio ocidental, cuja continuada independencia e integridade contribuem para a manutenção da paz e cuja continuada liberdade de levar uma vida democrática e sem entraves constitue um baluarte para o prevalecimento da liberdade individual no hemisferio ocidental.

O único acontecimento construtivo

Ao passar em revista a sempre crescente historia trágica das relações internacionais durante os últimos sete anos, somente se destaca um acontecimento construtivo.

Refiro-me é claro, à recente historia das relações entre as 21 Repúblicas americanas .Hoje, os governos das Repúblicas americanas cooperam como um só em busca das soluções de seus problemas comuns, e com o total reconhecimento reciproco de suas diversas necessidades .São como uma só Republica em sua determinação de conservar instituições internas, suas antigas liberdades e integridade, porem, mais do que isso, reconhece mhoje que o poderio de cada uma delas se vê aumentado enormemente pelo poderio combinado das demais.

Falando do ponto de visto de cidadão dos Estados Uniods, não posso conceber uma maior salvaguarda para a defesa nacional dos Estaods Unidos do que a compreensão por nossa parte de que possuimos a simpatia, a confiança e a cooperação de nossos vizinhos do Novo Mundo.

A situação no Extremo Oriente

Desafortunadamente não me é possivel referir-me com grande satisfação ao curso seguido pelos acontecimentos no Extremo Oriente nestes últimos sete anos. Em essencia, as exigencias primordiais dos Estados Unidos no Extremo Oriente podem ser expressadas claramente desta forma:

Um completo respeito por parte de todos os poderes, por todos os legitimos direitos dos Estados Unidos e de seus nacionais, como está estipulado nos tratados existentes e como está previsto pelos "consideranda" do Direito Internacional geralmente aceito; igualmente de opotunidade para o comercio para todas as nações, e, finalmente, respeito para os acordos internacionais ou tratados relacionados com o Extremo Oriente, dos quais são parte os Estados Unidos, embora com o entendimento expresso de que os Estados Unidos estão sempre dispostos a considerar por meio de negociaçcõs pacificas qualquer mudança que a juizo dos signatarios se afigure razoavel ou necessaria em tais tratados ou acordos, em vista da alteração das condições existentes.

A "nova ordem" na Asia

"O governo do Japão, não obstante, declarou que tem a intenção de criar uma nova ordem na Asia, e com este fim utiliza como instrumento a força armada, e deu a entender claramente que tenta fazê-lo só e sem decidir até que ponto serão observados os interesses históricos dos Estados Unidos, os tratados e os direitos dos cidadãos norte-americanos no Extremo Oriente".

Disse o sr. Sumner Welles que os Estados Unidos como nação estavam diante do "perigo mais grave que nosso povo teve que enfrentar no século e meio de sua vida independente. Estamos diante de uma situação de emergencia, mas, não obstante, acredito que agimos com clara visão, valor e decisão. Nossa segurança melhorou pelas relações de confiança e de fé que mantemos com todas as Repúblicas americanas e pelo fortalecimento de nossos tradicionais laços de amizade com os vizinhos do Canadá. Nossa capacidade para repelir a agressão aumentou igualmente com o arrendamento de bases navais e aereas da Grã Bretanha e nosso programa de armamentos é levado avante com eficiencia e presteza. Estamo-nos beneficiando com as lições que temos tido da experiencia dos demais. Devemos aumentar nosso poderio armado até converter o Novo Mundo em um setor inexpugnavel. Devemos, e acredito que teremos êxito, repelir qualquer ameaça à paz deste hemisferio.

As relações inter-americanas

Passando em revista as relações entre os Estados Unidos e as na

(Conclue na 4.ª página)

Existem 50.000 pilotos nos Estados Unidos

O PRESIDENTE ROOSEVELT, AO INAUGURAR UM NOVO AERÓDROMO, MOSTROU-SE MUITO SATISFEITO COM A DEMONSTRAÇÃO AEREA

"E' uma prova palpavel do que o poderoso braço da Democracia pode produzir e está produzindo" – declarou o chefe do executivo norte-americano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Presidente Roosevelt inaugurou hoje as instalações administrativas de um novo aeródromo, presenciando as evoluções de uma concentração de 400 aviões militares e comerciais.

Este número de aparelhos constitue a maior concentração de aviões que até agora voou sobre uma cidade americana, e compunha-se de 240 aviões de caça e bombardeio do Exército, 165 aviões da Armada e numerosos aparelhos comerciais.

O Presidente mostrou-se muito satisfeito com a demonstração aerea, e declarou que ela era "uma prova palpavel do que o poderoso braço da democracia pode produzir, e está produzindo".

Acrescentou em seguida que os 400 aparelhos militares e comerciais que tinham evolucionado em sua presença eram o "símbolo de nossa resolução de criar uma defesa terrestre e aerea capaz de vencer qualquer ataque e representam em miniatura o poder que devemos ter e que bem depressa teremos".

Expressou mais adiante a esperança de que a missão das forças aereas fora sempre pacífica, e afirmou que "é nosso dever lutar com todas as nossas energias e nossa habilidade para fazer que elas nunca se vejam obrigadas a cumprir missões de guerra".

Disse tambem que quanto maior seja o número de aviões que se disponha menor será o perigo de um ataque do exterior, e recordou a época de Jorge Washington quando quase todos os cidadãos tinham armas, e sabiam como usá-las "mas, durante os dois últimos anos — acrescentou — menos de 25.000 de nossos cidadãos ou seja, uma quinta parte de 1 por cento da população sabia como pilotar um avião, e se somente essa proporção tivesse sabido como manejar um fuzil na época de Washington, o Exército continental teria sido pouca coisa mais de que um simples corpo de guarda.

Destacou em seguida que atualmente existem 50.000 pilotos e que seu número aumenta quase em 2.000 por mês, acrescentando que "nem todos eles são pilotos militares, mas estão preparados para converter-se em tal da mesma maneira que os fazendeiros de Washington se convertem em soldados". Frisou, finalmente, a importancia dos aviões "tanto como arma em mãos do agressor como tambem para aqueles que lutam para manter a existencia nacional".

TREMOR DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (United Press) — Registrou-se forte tremor de terra às 21,15. O Telégafo do Estado informa que o tremor foi sentido tambem em Valparaiso, Chillan, Parral e Concepcion.

Esta capital foi presa de grande agitação, verificando-se o pânico em alguns teatros.

Entretanto, o fenômeno teve pequena duração, não assumindo proporções.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Outubro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1940", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MES, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula 1, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão tres premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º premio da Loteria Federal

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação.

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães, 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 148 — Fone: 23-2101

QUÍMICOS PRÁTICOS

Se já tiverdes dado a entrada de vossos documentos legalizatorios na Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho e, não tiverdes PROCURADOR, no Rio, deveis constituir um, para que sejais orientado do "andamento", providencias sobre qualquer EXIGENCIA que surja. Podemos atuar com rapidez, em prol de vossos interesses, evitando que vosso Processo, por qualquer exigencia não satisfeita caia em ARQUIVAMENTO.

Qualquer RECURSO, indeferimento ou instruções supletivas eficientes, o Procurador poderá pleitear. Escreva hoje mesmo para o Instituto Técnico Industrial à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 5 - 1.º andar — Rio de Janeiro.

O Procurador atuará aqui no Rio, perante o Ministerio do Trabalho.

Pilulas de Bruzzi

Na Blenorragia, em qualquer periodo, não tem competidor.

Puramente vegetal. A venda nas drogarias.

Gottas de Jones

Infaliveis no esgotamento nervoso, neurastenia e debilidade.

Eficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

PAPELARIA NATAL

TIPOGRAFIA

GUIAS DE EXPORTAÇAO

Entra em vigor no dia 1.º de Outubro

Pedidos pelo telefone 43-1198

——— RUA BUENOS AIRES, 96 — RIO ———

CONCURSO POPULAR N. 42 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Setembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930.

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o a nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Outubro de 1940.

COMECE EM OUTUBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos premios do valor de 5:000$000 do nosso "Concurso Popular" de Outubro, bem como ao grande "Premio Perseverança-1940", que, a exemplo do que fizemos em 1939, constará de uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

• • •

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

• • •

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Outubro, estará habilitado com 3 talões. E assim por diante.

Valorize os seus animais!

Aplicando-lhes AGUA DO FAZENDEIRO E SAL BOVINO! Literatura gratis, peça à "A. I. M.". Teófilo Otoni 22 — Rio.

QUER FICAR FORTE?

ARSÊNICO IODADO COMPOSTO

INAUGURADA A NOVA FÁBRICA DO ESMALTE CUTEX

Em 15 de junho deste ano, foi inaugurada em Stamford, nos Estados Unidos, a mais moderna e mais recente fábrica de esmalte Cutex. O predio, que é um dos maiores e mais vistosos do gênero nos Estados Unidos, é construido de vidro e aço. Como o mostra a fotografia acima, a nova fábrica Cutex é rodeada de um belissimo parque que lhe empresta peculiar encanto. A fábrica conta com um corpo de manicuras peritas que fazem milhares de manicuras por ano a titulo de experiencias e pesquisas.

No Estudio das Cores, único na industria, nascem as tonalidades novas do esmalte Cutex. Um aparelho, especialmente construido para o Estudio, reproduz com exatidão a luz do dia, a luz elétrica comum e a luz da tarde. Podem, assim, os técnicos estudar com exatidão o efeito dessas luzes sobre as varias tonalidades do esmalte Cutex. No Laboratorio de Pesquisas, quimicos e peritos buscam incessantemente novos processos de fabricação e melhoramentos, com o auxilio de máquinas e aparelhos especiais.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Representações — Pagamento de pensionistas — Atos na Secretaria de Administração — Pagamentos na Caixa Reguladora

O sr. Henrique Dodsworth fez-se representar pelo seu assistente Correia Pinto na solenidade realizada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais em comemoração ao 23.º aniversario de sua fundação e na solenidade comemorativa do 22.º aniversario de fundação da Escola Paulo de Frontin.

Secretaria Geral de Administração

Pagamentos: — Será efetuado, no próximo dia 30, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento do processo 22430|40, Flavio Taveira; e no dia 7 de outubro p. futuro, os seguintes processos:

7160|40, Valdemar de Castro; 9941|40, Paulo Roxo; 10083|40, Alice Oliveira; Dias Alves; 5459|40, João Luiz Xavier; 5455|40, Gabi Pinto Miranda; 4724|40, Julieta Blaso; e 3773|40, Pedro José de Barros.

Pagamentos de pensionistas — A partir de outubro próximo, o pagamento dos pensionistas da Prefeitura, será atendido no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, no 1º. dia util de cada mês, mediante apresentação da carteira de identidade expedida pelo Serviço de Identificação do Departamento do Pessoal.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do chefe de Serviço.

Joaquim Moreira Martins, Cirene Carneiro de Freitas, Elza dos Santos Pacheco, Higia Fabiana do Nascimento, Isaura Pinto, Maria de Lourdes Roxo Fleuiss, Maria de Lourdes Sampaio e Crodegando Pinheiro de Matos — Submetam-se a inspeção de saude.

Serviço de Controle

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha 82, 4º. andar, sala 418, no prazo de 5 dias, os seguintes extra-numerarios-mensalistas admitidos recentemente: [illegible] ... Lima, Cesarino de Sousa Carvalho, Crispiniano Gonçalves, Elias da Cunha Freitas, Claudio Boiron, Claudionor Ludiosa, Carlos Ferreira Gonçalves, Claudionor Firmino de Lima, Clodomiro Oliveira Santos, Casemiro Arroucas da Costa, Carlos Rodrigues Pinto, Cid Ramos, Carlos Joaquim Belleni, Crisanto Ribeiro da Costa, Demetrio Machado Fernandes, Daniel Costa, Davi Alves dos Santos, Delamare Bastos, Djalma do Desterro, Domingos Marques, Ernesto Pepe, Enid Silva Santos, Elidio dos Santos Pereira, Edmundo Ferreira de Oliveira, Etelvino Antonio da Silva, Elicar Pereira Novais Bastos, Evaristo Crisóstomo de Sousa, Evaristo Fernandes, Egidio Delego, Elias Evangelista dos Santos, Elias Pedro Celestino dos Santos, Elias Portela, Eliodoro Benitz Filho, Erilio Correia Alves, Eurico Alves Xavier, Edison de Sousa, Fernando de Matos Lemos, Flavio de Almeida, Francisco Augusto Barbosa, Francisco Pereira da Silva, Francisco Bispo, Francisco Ferreira Lima, Florentino Borgeia Amil, Francisco Januario, Francisco Valerio dos Santos, Feliciano Lopes da Cruz, Felipe Pereira Passos, Felix de Oliveira Marques, Francisco Biso dos Santos, Francisco Ferreira da Cruz, Francisco Flores da Silva, Francisco Origuela, Francisco Mario, Francisco Pedro Gall, Francisco Fernandes, Gilberto Lima, Gonçalves Alves de Oliveira, Gabriel José dos Santos, Gaspar Simão, Geraldo Luiz Pereira, Geraldo Monteiro Batista, Gentil dos Santos Machado, Geraldino Silva, Geraldo Carneiro da Silva, Godofredo Correia Lima, Humberto Ferreira dos Santos, Honorio da Silva Barros, Hermes de Sousa Marins, Humberto dos Santos, Isabel Pimentel Gomes, Isaias Sena Gomes, Isaac de Carvalho, Ismael do Nascimento, Joventino Francisco, Jonas de Oliveira Pessoa, Joel Alves do Nascimento, Josias Teixeira Gonçalves, Julio Inacio da Silva, Jaime de Oliveira, Jaime Silva, Jundaci Domingues de Coelho, Jaime Ferreira de Sousa, Jorge Alves Ferreira, Jorge Francisco, Jorge Leandro da Silva, Jaime Domingues Vieira, Jerónimo Antonio de Sousa, Julio Caetano da Silva, Julio Sardinha da Costa, Julio Lourenço, Jadir Maria da Conceição, Jarbas Carvalho de Almeira, Joaquim de Sousa Coelho, Joaquim Rosa de Abreu, João Gomes da Silva, João Idicio de Lima, João Alves da Silva, João Pereira dos Santos, João Soares Nunes, João de Oliveira, João Cesario, João Francisco de Matos, João Nunes Gonçalves, João de Sousa Maciel, João Batista Bento, João Cruz, João Damasceno Serra, João de Deus, João Henrique Barbosa, João Maximo de Carvalho, João Rodrigues Galeiro, João Santos, João Soares Barbosa, João Virginio, João Raimundo Dias da Silva, João Alves de Sousa, José Francisco dos Santos, José Moniz da Silva, José Gomes de Sousa, José Ramos da Silva, José da Silva Barros 1º., José da Silva Braga, José Verissimo de Oliveira, José Viana, José Gonçalves da Silva, José de Azevedo, José Cipriano dos Santos, José Emidio da Silva, José Raimundo da Cruz, José Barbosa, José Ferreira, José Correia de Sousa, José Duarte Alvares da Silva, José Firmino dos Santos, José Joaquim Vieira, José João da Silva, José Maximiniano da Costa, José Muniz Cabral, José Paulo da Silva, Lourival José de Siqueira, Lourival de Meneses Ramos, Luiz Felipe Menescal, Leonor Faria, Luiz Gonzaga da Silva, Leocadio Martins, Luiz Cordeiro da Silva, Luiz Emidio Barbosa, Lourival Forrester, Luiz Sotero Pereira da Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento, Manuel Antonio de Marins Júnior, Manuel de Paiva 2º, Manuel Pereira [illegible] ... Sales, Raimundo das Neves Pinto, Rui Barbosa de Miranda, Raimundo Vieira Sales, Reinaldo da Silva, Rodolfo Martins, Rui Barbosa, Rubens Zeferino Caldas, Reinaldo Vitor Bulhões, Rui Barbosa de Miranda, Sebastião Luzia, Saint-Clair José da Silva, Sebastião de Carvalho, Sebastião Francisco da Silva, Sebastião Pinto de Sousa, Silvio Bernardo de Sousa, Sebastião Ribeiro Santiago, Severino Manuel Ramos, Severino Marques da Silva, Sérvulo Macedo, Sebastião Lopes da Silva, Teodomiro Santos Mendes, Santiago Ferreira de Queiroz, Tiago Luiz Faleiro, Teodorico Guimarães, Teotonio José Rodrigues, Tarquino Tavares Filho, Teodorico de Almeida Junior, Ulisses Melo, Vilacio Barroso da Silva, Vicente Bezerra Filho, Vitorino Teófilo Forte, Vicente Ferreira Leão, Venancio Lopes, Valdemiro Leopoldino, Washington Melo Avila, Valdemar Inacio de Azevedo, Valter Fernandes da Costa, Valter Pinto de Oliveira, Valdemar Campos Teixeira, Valter Natividade Fidalgo, Zurilho Curvelo de Mendonça, Zacarias Lopes Cordeiro.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matricula

11207	16943	40364	7826	32557
41795	28691	18168	32246	5868
4900	14505	7493	16669	17580
9812	24742	28064	6807	28848

Aquiles Pederneiras — Apresente os c|cheques de maio, junho e julho. deferir.

José Novais de Sousa — Não há que Comparecimento — Aphrodizio de Oliveira, Osvaldo Campos.

Não perca tempo! Dê hoje mesmo ao seu filho

TÔNICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Vai auxiliar o seu desenvolvimento. Combater-lhe a anemia. Nutrir-lhe os ossos. Facilitar-lhe a dentição.

E' uma preparação de DE FARIA & CIA.

RUA DE SAO JOSÉ, 74 — RIO DE JANEIRO

AV. COPACABANA, 710

Farmacias de Plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 80	S. F. Xavier 420
Mal. Floriano 40	Barão Mesq. 1036
Sen. Pompeu 80	R. Ana Neri 383
Uruguaiana 208	24 de Maio 665
Constituição 30	Vra Toledo 130
Buenos Aires 161	Lino Teixeira 283
Lgo. Carioca 10	Licinio Card. 179
P. Tiradentes 15	Ana Neri 383-A
Ev. da Veiga 30	B. Bom Ret. 38
Rua S. José 118	B. Bom Ret. 484
Rua Carioca 33	Dias da Cruz 1
Av. G. Freire 134	Eng. Dentro 104
G. Caldwell 310-A	D. Romana 56
R. Riachuelo 30	Dr. Bulhões 126
Joaq. Silva 106	Arq. Cordeiro 249
Rua da Gloria 94	José Bonif. 186
Rua Aurea 30	Arq. Cordeiro 272
Laranjeiras 34	José dos Reis 10
S. Vergueiro 23	Av. Suburb. 1186
R. Ipiranga 65	P. Encantado 40
Gal. Polidoro 2	Clar. Melo 402
Vol. Patria 348	P. Q. Bocaiuva 16
São Clemente 94	Sidonio Pais 19
M. Cantuaria s/n	Av. Suburb. 2885
Rua Humaitá 310	Av. João Rib. 5
M. S. Vicente 18	Lobo Junior 338
A. de Paiva 301A	R. Jucuruntá 134
Rua Humaitá 63	Nicaragua 84-A
Bart. Mitre 642	Pça. Nações 94
A. N. S. Cop. 209	Est. do Norte 81
Visc. Pirajá 338	Av. A. Navar. 141
J. Castilhos 15	R. Barreiros 162
A. N. S. Cop. 498	P. Progresso 3-B
Pço. Otaviano 32	23 de Abril 36
A. N. S. Cop. 980	Rua Uranos 1339
Visc. Pirajá 623	Rua Etelvina 9
Av. Salv. Sá 23	J. Cortines 86-A
Rua Santana 73	Lobo Junior 17
Av. Salv. Sá 23	Est. M. Felix 936
Frei Caneca 5	Rua Itabira 89
Bento Ribeiro 23	Est. B. Pina 800
Livramento 100	Maj. Conrado 80
Sac. Cabral 188	E. M. Rangel 847
Rua América 36	Rua Paraobi 14
B. S. Felix 60	Silva Vale 326-B
Estacio de Sá 90	R. Diamantes 163
Cmte. Mauriti 90	C. Machado 490
Mach. Coelho 73	Est. E. Novo 12
Lauro Muller 64	Est. Nazaré 38
Pedro Alves 273	Largo Pavuna 3
Hadock Lobo 1	Rua Sirici 24
Rua Catumbi 67	E. S. P. Alc. s/n.
Rua Catumbi 121	João Vicente 661
R. Bispo 139-B	A. G. Dantas 1460
Campos Pas 204	C. Benicio 1322
S. Luis Gons. 666	Cel. Rangel 450
Gal. Sampaio 42	João Vicente 1121
São Januario 46	R. Divisoria 92
São Januario 27	Est. S. Cruz 422
S. Cristovão 566	Albino Paiva 195
C. de Bonfim 301	R. Maranguá 4-B
Av. Tijuca 31-B	Av. 1.º Maio 17
Des. Isidro 21	Correia Seara 35
Pereira Siq. 60	Av. C. Vascon. 9
Av. 28 Set. 285	B. Domingos 18
P. B. Drumond 29	Felipe Card. 27
Barão Mesq. 456	Peixoto Carv. 14
Barão Mesq. 700	P. Olaria 109-B

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

[illegible]

C. de Bonfim 819	Est. S. Cruz 499
C. de Bonfim 436	Albino Paiva 195
General Roca 103	Dois de Abril 8
S. F. Xavier 268	Av. 1.º Maio 17
Av. 28 Set. 326	Correia Seara 35
Barão Mesq. 500	Japaratuba 221
Barão Mesq. 986	A. Vasconcelos 8
Pereira Nunes 221	Lopes Moura 66
Teod. Silva 849	Av. Paranapuã 76
Araujo Lima 19-A	Praia Zumbi 81

Avisos Fúnebres

LEONOR BORGES DE ANDRADE

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Otaviano de Moura Andrade e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo primeiro aniversario do passamento de sua inesquecivel e saudosa esposa, mãe, sogra e avó LEONOR BORGES DE ANDRADE amanhã, 30 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja do Bom Jesús, à rua Uruguaiana.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

✝ Eduardo Leite, senhora, filhos, padrinhos, tios, primos, parentes e amigos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada filha, irmã, afilhada, sobrinha, prima e amiga, Dirce Rocha Leite, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar seus restos mortais que sairão da rua Felix da Cunha, 57, hoje, dia 29, às 17 horas, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Alcina Lins Coelho Rodrigues

(VIUVA CONSELHEIRO COELHO RODRIGUES)

✝ Manuel Coelho Rodrigues, filhos, filhas, noras e netas, Valerio Coelho Rodrigues, senhora e filhos, Rubem Coelho Rodrigues, Zelma Coelho Rodrigues, Paulo Coelho Rodrigues (ausente), Maria José Coelho Rodrigues Marques e marido Genesio da Costa Marques, Helvecio Coelho Rodrigues e Elias Coelho Rodrigues e senhora, comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua bonissima mãe, avó, sogra e bisavó Alcina Lins Coelho Rodrigues e os convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá da sua residencia à rua Torres Homem, 688 (Vila Isabel), para o cemiterio de São João Batista, hoje, às 16 horas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PARTIU PARA ROMA O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL JUNTO AO VATICANO

LISBOA, 28 (United Press) — O sr. Carneiro Pacheco, novo embaixador de Portugal no Vaticano, partiu, de avião, para Roma, afim de assumir o cargo, tendo-lhe apresentado suas despedidas o cardial Cerejeira, nuncio apostólico e numerosas personalidades, que compareceram ao seu embarque.

O PRESIDENTE CARMONA ASSISTIU O FINAL DAS MANOBRAS DO EXERCITO PORTUGUÊS

LISBOA, 28 (United Press) — O presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra, capitão Santos Costa, assistiram o final das manobras militares do outono, na região de Santarem, tendo o presidente passado em revista as tropas em manobras.

O presidente Carmona e o sr. Salazar apearam em frente as bandeiras das diversas unidades, trocando impressões com os respectivos comandantes.

Junto ao batalhão da Legião Portuguesa, que participou das manobras, os srs. Carmona e Salazar manifestaram sua excelente impressão pela maneira como se apresentaram as forças dos respectivos serviços.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

1:000$000

por Rs. 100$. Milagre da "ADOMA". Rua 7 de Setembro 42, sobrado. Telefones 43-8660 e 23-1512 — Vendas a prestações, etc.

FARMACÊUTICO

Precisa-se, à rua Cardoso de Morais n.º 386, Ramos.

COLOCAÇÃO

Grande empresa nacional precisa de dois elementos para organização nesta capital. Pinesa apresentar-se pessoas com as seguintes credenciais: inteligencia, desejo de ganhar muito dinheiro, conversação fluente e desembaraçada. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na Praça 15 de Novembro 20, 3.º andar, s. 303 — Edificio da Bolsa.

Produto farmacêutico

Vende-se a marca de um produto farmacêutico devidamente registrado e licenciado pela Saude Pública. Tratar à rua Dr. Bulhões n.º 164, apto. 1, Eng. de Dentro, das 12 às 19 horas, com o sr. Tavares.

MARCAS

Registramos, compramos e vendemos. Escritorio Rex., Edificio Rex, sala 609.

Repouso Sto. Antonio

Cidade de Vassouras — Fone 90 — Centro de chácara, a 5 minutos da estação. Sossego, boa alimentação, quartos com agua corrente. Cavalos e charrete à hora. Não são aceitos doentes ou convalescentes de molestias contagiosas. Diarias: até 30 dias - 12$; prazo a combinar - 10$. Telefonar ou escrever ao sr. N. Alvarenga.

QUITANDA

Vende-se uma bem localizada, em Jacarepaguá. Tratar com AMADEU, à Estrada Taquara 381.

CONTALEX

Procuradoria Geral — Praça Tiradentes, 79 - 1º.

CONTALEX

Contabilidade — Racionalização. Pericias.

CONTALEX

Administração de Imoveis. Cobranças.

CONTALEX

Causas Civeis. Reg. de Marcas e Patentes.

CONTALEX

Escritas Comerciais e Fiscais Defesas.

CONTALEX

Organizações. Legalizações. — Rep Públicas.

CONTALEX

Idoneidade — Garantia — Presteza

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras desde 100$000. Para homens desde 40$000. Só na fábrica. Rua Visconde do Rio Branco 27.

SENHORITAS

Precisam-se de moças educadas e de boa apresentação, tendo certo preparo comercial e com referencias. Paga-se bem, oferecendo o cargo boas comissões. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na Praça 15 de Novembro 20, 3.º andar, s. 303 — Edificio da Bolsa.

ARMAÇÕES

Vendem-se 2 corpos completos, em peroba, portas envidraçadas de correr e escadas com suportes de metal. Rua do Carmo, 51.

Cautelas de Penhores

Compram-se. Inf. à r. Uruguaiana 96, 4.º andar, s. 5, das 9,30 às 11 e das 16 às 17,30 horas.

LINHA DE ONIBUS

Vende-se boa empresa, bem organizada, sem concorrencia. Ocasião. Carioca 32, loja, das 8 às 11 horas, Marcondes.

BANDEIRAS

Vendem-se bandeiras usadas de todas as nações. Rua Lino Teixeira, 14.

CONSTRUÇÕES

Encarrega-se de licenças para Obras em geral. Construções, Reformas, Pinturas, Passeios, Muros, Desmembramentos de terrenos, Motores e Nucleo Industrial. Tratar com Artur, despachante. Rua General Câmara, 395, sob. Tel. 43-3229 das 8 às 18 horas. Orçamentos gratis — Desenhos e projetos por preços módicos.

MOVEIS FINOS

Vende-se, de quarto de casal e sala de jantar. Av. Atlântica nº. 598, ap. 60.

MOVEIS

Estante biblioteca, Mesa elástica, com 4 cadeiras, Buffet, Guarda-roupa, Tamborete, Radio Philips e Canapé-Sapateiro, tudo em estilo moderno e de ótima conservação. Preço de ocasião. Negocio urgente. Avenida Beira-Mar, 220 — Ap. 83

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casemira feitio. 80$000 e de brim 50$000; À rua Gonçalves Ledo, 66, antiga S. Jorge.

Violino (Para professores)

Gasparo da Salo, de grande valor, pela melhor oferta. Só interessa a maestros. Tel. 48-8859

APOSENTADOS

Precisa-se de pessoas, que queiram ganhar dinheiro, em negocio de facil aceitação. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na praça 15 de Novembro 20, 3º. and. sala 303. Ed. da Bolsa.

MOÇA — EMPREGO

Estabelecimento conceituado, precisa de moça inteligente, apresentavel, relacionada, com prática comercial e que necessite trabalhar. Ordenado e porcentagens. Inf., Dr. Yanes, r. 1.º de Março, 6, 1º. and., Inspetoria Geral.

FARMACIA

Modernamente instalada, bem situada e em ótimas condições. Vende-se por motivo de afastamento do proprietario. Informações: r. do Ouvidor 183, 4.º sala 411. Das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

Faculdade de Direito

Exames vestibulares. Curso Particular. Inicio das aulas em principios de Outubro. Sala 423 do J. Comercio. Telefone 23-0969.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

VENDAS

Em Vera Cruz e Maria da Graça, grandes lotes de terra, com agua, luz e gás, entradas desde 100$, podendo construir já. Trata-se com o sr. Antonio Prado. Av. Suburbana 1216. Preços desde 10:500$000.

JACAREPAGUA

Vende-se predio moderno, assobradado, com 7 cômodos e entrada para automovel, à rua Comendador Pinto 74. E' novo e está aguardando "habite-se".

Vende-se ótima residencia, no melhor local de Sampaio, à rua Sousa Barros, 10. Negocio urgente, direto com o proprietario. Preço barato. tel. 43-9109.

25:000$000 — Cascadura

Vende-se 1 casa de 3 quartos, 2 salas e cozinha, e 2 casas de quarto, sala e cozinha. Ver e tratar à rua "A" 92 — Faz. da Bica — Rendem 460$000, mensais.

ITAIPAVA

(CASA DE MORADIA E COMERCIO)

Vende-se Est. U. Industria. Muita agua. Terreno 82 por 1200 metros. Pode lotear. Preço 200 contos. Informações: telef. 38-3468. Das 6 às 12 hs.

ALUGA-SE

REALENGO

Aluga-se armazem proprio para leiteria, confeitaria, etc., a 2 minutos da estação. Inf. à Estrada Santa Cruz 248.

ALUGA-SE

Quarto com banheiro, etc., à senhora que trabalhe fora. Rua Magalhães Couto, 166 — Meier.

LEBLON

Aluga-se confortavel residencia, clima esplêndido, local ótimo. C|Mendes. Phone 22-3414

MUDA DA TIJUCA

Alugam-se, à rua Garibaldi n.º 234, apartamentos ainda não habitados. Aluguel a partir de Rs. 400$000. Informações pelo telefone 42-8547.

ARMAZEM

Aluga-se um grande armazem, proprio para qualquer negocio ou depósito, à rua Hermenegildo de Barros, 73, próximo ao relogio da Gloria. Chaves no açougue ao lado. Tratar à rua do Mercado, n.º 14.

OUVIDOR 130

Aluga-se magnifico 2.º andar, servido por elevador e com entrada independente

Sobrado — Rua Humaitá

380$ e taxas

Aluga-se, rua Humaitá, 310, Botafogo. Tem 2 quartos, sala, b., c., completos e area. Ver e tratar a qualquer hora.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações no Distrito Federal.

VARIAS OCORRENCIAS

Agressões – Acidentes – Morte súbita – Prisão de ladrão – Assalto – Suicidio – Dois mortos e 6 feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Agressões

Maria da Gloria, de 33 anos de idade, solteira, residente no morro do Salgueiro s|n., foi agredida a navalha por um desconhecido naquele morro, sofrendo em consequencia um ferimento no braço esquerdo e outro na região glutea. A Assistencia socorreu-a.

• • •

Nair Celeste Sampaio, de 20 anos de idade, solteira, residente à rua Benedito Hipólito, 88, foi agredida a navalha em frente à residencia por um desconhecido. Com ferimento inciso no pescoço, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

• • •

Alberto Francisco de Andrade, vulgo "Bororó", pardo, de 25 anos de idade, bombeiro hidráulico, casado, residente à travessa Esteves, 57, no bairro da Engenhoca, em Niterói, agrediu a socos, na ilha do Viana, o operario Antonio Gomes, branco, de 41 anos de idade, solteiro, domiciliado na referida ilha. A vitima sofreu ferida contusa na região frontal e hematoma no olho direito sendo, por isso, medicado no Pronto Socorro.

• • •

Roberto Santos, pardo, de 21 anos de idade, solteiro, militar, residente à travessa do Fonseca, 26, no bairro do mesmo nome, foi medicado no Pronto Socorro de Niterói com ferida transfixiante no ante-braço direito, vitima de agressão a faca.

• • •

Aquiles Santana, branco, de 22 anos, militar, residente à travessa Joaquim Norberto, 88, que sofreu ferida transfixiante na coxa direita, vitima de agressão a faca, tambem foi medicado no Pronto Socorro de Niterói.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou as seguintes vitimas de quedas:

Osvaldino, com três meses de idade, filho de Alcebiades Selva, residente à travessa Figueiredo 283, tendo fratura do radio direito.

• • •

Esmeraldino Pompeu, branco, de 29 anos de idade, casado, operario, residente à travessa da Fonte, 5, sofrendo contusão na bacia e escoriações generalizadas. Devido ao seu estado apresentar gravidade, foi internado no Hospital São João Batista.

Morte súbita

Na rua Barão do Bom Retiro, próximo à rua Grajaú, faleceu subitamente um homem de cor branca, com 55 anos presumiveis, que comprava garrafas, tendo um cesto à cabeça. A policia do 18.º distrito tomou as providencias que se tornavam necessarias, mandando transportar o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Prisão de ladrão

Na Estrada do Otaviano, os guardas ns. 357 e 597, da Policia Municipal, perseguiram um ladrão que saia do armazem situado no predio n. 497, da firma Alves & Maia, conduzindo um grande embrulho. O larapio conseguiu fugir, abandonando a carga, que foi levada para a delegacia do 24.º distrito, onde o comissario de serviço verificou que ela era constituida de latas de banha e azeite, avaliadas em 200$000. Uma das portas dos fundos do estabelecimento estava arrombada. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Assalto

O fiscal Orlando, da Policia Municipal, encontrou gravemente ferido e sem sentidos, na rua Conde de Bonfim, esquina de Almirante Crckrane, o sr. Manuel de Araujo, de 38 anos de idade, morador no morro do Borel s. n. que havia sido agredido e assaltado por dois desconhecidos na referida esquina. Manuel foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado. Dada a gravidade do seu estado, a vitima foi internada no H. S. P., sendo o fato comunicado à policia do 17.º distrito.

Suicidio

Na rua do Lavradio n.º 107, Panificação "Celeste" de Davi Pereira & Cia. Ltda. praticou o suicidio com um tóxico, o ex-empregado da firma Djalma Mendes, pardo, com 23 anos, morador à rua Laura de Araujo n.º 78. Até ante-ontem, trabalhou ele em outro estabelecimento do mesmo genero e pertencente aos mesmos negociantes, de onde foi despedido por haver praticado um furto de 124$200. Embora a firma não houvesse apresentado queixa a policia, talvez o delito tenha dado motivo ao suicidio. Por uma questão de escrúpulo, os negociantes inutilizaram as farinhas que se achavam no compartimento em que Djalma pôs termo à existencia. Essa atitude foi louvada pelos peritos e autoridades do distrito, que tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

ALIVIO RAPIDO PARA A COCEIRA

A mais perfeita comichão causada por parasitas, eczemas, erupções da pele, é aliviada num instante com a aplicação de LAVOL, que tem odor agradavel. [illegible]

LIQUIDO ANTISSEPTICO PARASITICIDA CICATRIZANTE

LAVOL

Para receber um vidro pelo correio, envie 6$000 à Caixa Postal, 140 — Rio.

Mme. Higino e dr. Higino

Cura radical dos pelos do rosto, rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco, emagrecimento.

Limpeza da pele a 10$000.

Av. Rio Branco, 128 - A, 2.º and. S. 209 — Tel.: 42-4872.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (do Pedro II)

CONCURSO DE CONSUL

Acham-se abertas as inscrições para uma nova turma, à tarde. Profs. competentes para cada materia. As cadeiras de Direito estão a cargo do dr. Oscar Tenorio. Ótimos resultados nos últimos concursos. Curso completo ou materias avulsas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — Exp. das 8 às 21 horas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Diretorias de I., A. e C. à pág. 8)

Como foi comemorado o 26º aniversario do Forte de Copacabana

A incorporação dos reservistas às unidades de tropa para as manobras e um aviso ministerial a respeito — 5.000 jovens reservistas vão prestar, hoje, o compromisso à Bandeira, no campo de São Cristovão — O preenchimento das vagas de adjuntos de catedráticos das cadeiras de Balística, Topografia e Resistencia, da Escola Militar — Vacina anti-tífica — suspensa a exclusão de sargentos — Construção de estradas — Pagamento de inativos — Outras notas

COM o brilhantismo dos anos anteriores, o Forte de Copacabana, unidade de elite subordinada ao Distrito de Defesa de Costa, comemorou, ontem, o 26º aniversario de sua fundação. O programa das solenidades, organizado pelo seu comandante, major Joaquim Alves Bastos, e de que já demos noticia, foi executado em todos os seus detalhes com o maior entusiasmo. Esse programa achava-se dividido em três partes: civica, esportiva e recreativa, sendo esta última constante de um baile para as praças e suas familias, animado por excelente "jazz-band" de uma das unidades do Exército.

O Forte foi visitado pela população local e por inúmeras altas autoridades civis e militares. O professor Fernando de Magalhães, presente à solenidade, após a leitura da Ordem do Dia, que a seguir transcrevemos, proferiu patriótica oração. Em seguida, a tropa entoou o Hino Nacional, desfilando, após, pelas ruas adjacentes.

A guarnição do Forte, desfilando, na manhã de ontem pelas ruas de Copacabana

A PALAVRA DO MAJOR ALVES BASTOS

Foi a seguinte a Ordem do Dia do comandante Alves Bastos, sobre a data:

"Soldados do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa: Neste momento em que, comemorando o 26.º aniversario do nosso Forte, cumpre-me, na qualidade de seu comandante, evocar a largos traços a galhardia com que, através desse largo periodo, se criou aqui uma tradição que, no presente, é o motivo máximo do nosso orgulho e o objeto constante de nosso carinho.

Erguida numa ponta avançada sobre o mar, qual sentinela vigilante da capital do país, dir-se-ia que a obra fortificativa plantada sobre o granito e tão sólida quanto ele, surgira na plena conciencia civica do seu destino! Constam nos anais de nossa historia militar e politica atitudes e feitos do Forte de Copacabana, que dignificam a nossa raça e atrairam para o Forte o conhecimento, a estima e a confiança da cidade e da Nação. E', hoje, impassivel diante da rodada vertiginosa dos anos, através de uma época de tradições ciclópicas, eis a Fortaleza inaugurada no ano distante de 1914, modernizada, reformada, atual e eficiente, mercê à perfeição com que foi construida, os cuidados vigilantes de sua guarnição e o desvelo esclarecido dos nossos altos chefes militares.

O passado emocionante de glorias nas arrancadas súbitas e nas atitudes militares perfeitas, espelha-se agora — posso dizê-lo — num presente condignamente altivo, ostentando no alto nivel de instrução do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa que, amalgamado com o poderoso material de combate do Forte, firme na confiança dos chefes que acompanham seus trabalhos quotidianos, é ainda a escolca perscrutadora desses horizontes, desmedidos, que não faltará na hora do perigo, ansiosa por ostentar à luz deste mesmo sol aquele destemor e aquela bravura já testemunhada por essa areas em soldados heróicos, saidos do nosso portão...

Neste dia de comemoração festiva, ergo o pensamento para o Todo Poderoso, rogando-lhe nos seja dado mantermo-nos à altura da tradição formosa do Forte, tranquilos em nossa coesão de unidade instruida e disciplinada, dignos da confiança dos chefes que podem contar com o nosso esforço, decidida e destemidamente, no cumprimento sagrado do dever.

— E para máxima satisfação nossa, nos vai ser dado ouvir agora a palavra de S. Excia. sr. professor Fernando de Magalhães, um dos maiores oradores do Brasil, que numa expressão máxima de fidalguia veio saudar hoje os soldados do Forte de Copacabana".

ESTRADA AQUIDAUANA-NIOAC-BELA VISTA

A mesma autoridade aprovou o orçamento na quantia de 397:149$500, para construção dos 12 primeiros quilômetros da rodovia Jardim-Porto Murtinho; e a de 312:490$600, para construção dos quilômetros 72, 730 e 87, alem do Rio Miranda. Tambem foi aprovado o orçamento de 121:938$900, para construção de um trecho entre os kms. 87 e 97-897, 50, em Bela Vista.

5.000 jovens vão incorporados à Reserva do Exército

A CERIMONIA DA MANHÃ DE HOJE, NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

Com a presença do representante do ministro da Guerra e de outras altas autoridades, terá lugar, hoje, às 10 horas, no campo de S. Cristovão a cerimonia do compromisso à Bandeira pelos novos reservistas de segunda categoria e sua incorporação à Reserva do Exército Nacional.

Esses novos reservistas são oriundos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, num total de 5.000 ao todo. O capitão Jansen Muler, inspetor dos Tiros da 1.ª Região Militar, nomeou uma comissão, composta dos srs. capitães Herdy Alves e Nelson Pessoa e drs. Nelson de B. Vieira do Couto, Murilo Capanema e Cupertino Gusmão, para dirigir a solenidade.

Para as manobras de outubro

INCORPORAÇÃO DOS RESERVISTAS ÀS UNIDADES DE TROPA — UM AVISO MINISTERIAL SOBRE FARDAMENTO E VANTAGENS

Estão sendo convocados para as manobras que o Exército vai levar a efeito a partir de 15 de otuubro próximo, os reservistas de 1ª categoria para se incorporarem às Unidades de Tropa que vão nelas tomar parte com a participação das 1ª., 2ª e 4ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nesta Capital, São Paulo e Minas Gerais. Ontem, o ministro da Guerra, em aviso n.3.673, declarou o seguinte:

O fardamento, a ser distribuido aos reservistas que se incorporarem às unidades para as Manobras do Vale do Paraiba, constará do seguinte: — 1 capacete comum; 1 camisa de brim verde oliva; 1 túnica de brim verde oliva; 1 coleção de botões de massa preta; 1 coleção de tranquetas; 1 calça de brim verde oliva; 1 calção de brim verde oliva; 1 par de perneiras; 1 par de borzeguins de couro preto ou de campanha; 1 capote de pano verde oliva; 1 cobertor de lã verde oliva. O calção será de uso obrigatorio nos desfiles ou revistas e quando a passeio. Essas peças serão fornecidas, mediante pedido regulamentar, pelos orgãos provedores e, após as manobras, aproveitadas, com exceção apenas dos borzeguins, nas unidades, em cuja carga ficarão, de acordo com o aviso do D. F., uma nova distribuição, levando-se em conta as prescrições referentes ao tempo de uso e estado de conservação. II) Quanto, ás vantagens pecuniarias, caberá aos reservistas convocados, alem da etapa, saldo e gratificação de soldado mobilizável".

HOMENAGEM A DOIS OFICIAIS SUPERIORES

Os oficiais da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra vão homenagear, na proxima terça-feira, os coroneis Oscar Moreira Tinoco e Franklin Barbosa Lima, com um almoço que terá lugar no Restaurante daquele Ministerio e será presidido pelo general V. Benicio. Os homenageados, que serviram durante longo tempo como chefes de secção daquela Repartição, foram classificados em Unidades de Tropa, por motivo de suas recentes promoções aos seus atuais postos, por merecimento.

TÊM NOVAS COMISSÕES OS GENERAIS PINTO GUEDES E AMARO BITTENCOURT

Passou para a Reserva o general Xavier de Barros

Na pasta da Guerra foram assinados decretos pelo chefe do Governo exonerando os generais de brigada Amaro Soares Bittencourt do cargo de comandante da 9.ª Região Militar e Mario José Pinto Guedes do de 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exército; e nomeando-os para exercer, respectivamente, as funções de 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exército e comandante da 9.ª Região Militar.

Por outro decreto o presidente da República transferiu para a Reserva o general intendente Felipe Antonio Xavier de Barros.

NA ESCOLA MILITAR

O preenchimento das vagas de adjunto de catedrático das cadeiras de Balística, Topografia e Resistencia

O Inspetor Geral do Ensino, de acordo com o art. 2.º das Instruções para o preenchimento das vagas de adjunto de catedrático das Cadeiras de Balísticas, Topografia e Resistencia e Estradas para o curso da Escola Militar, que foram aprovadas pelo ministro da Guerra, por aviso n. 3.574, de 19 e publicado no D. O. de 20 ,tudo do corrente, fixou as datas de 1 de outubro próximo e 31 de janeiro de 1941, para abertura e encerramento da inscrição no aludido concurso. Pelas referidas instruções, só poderão concorrer oficiais do Exército no posto de capitão, sem falta desabonadora, com mais de 10 anos de serviço e tendo no máximo 35 anos de idade. Os oficiais que vêm exercendo funções de ensino na Escola Militar, poderão tambem inscrever-se nesse concurso, sendo dispensadas as exigencias do posto e da idade, a qual poderá ser, no máximo, de 37 anos.

AVIADOR TRANSFERIDO

O diretor de Aeronáutica transferiu, ontem, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Aviação para o 4.º Corpo de Base Aerea o 1.º tenente Geraldo Meneses da Silva.

IMPORTANTE AVISO MINISTERIAL SOBRE EXCLUSÃO DE SARGENTOS COM MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO

O ministro da Guerra, em telegrama circular, por intermedio das Regiões Militares, determinou fica suspensa, até nova ordem, a execução do aviso nº. 352—E. N. G. A. 14, de 14 de setembro do corrente ano. Esse aviso prende-se à exclusão de sargentos com mais de 10 anos de serviço.

PAGAMENTO DE INATIVOS

Pedem-nos da Diretoria de Recrutamento, a divulgação da seguinte nota: Pagamento de inativos — Mês de setembro. Marechais, almirantes e generais — Dia 30 de setembro, das 12 às 16 horas. Coronéis, Ten. coronéis e professores — Dia 1, de outubro, das 12 às 16 horas. Majores e capitães — Dia 2 de outubro, das 12 às 16 horas. Subalternos — Dia 3 de outubro, das 12 às 16 horas.

A diretoria avisa aos interessados, que está funcionando à rua Barão de Mesquita, antiga sede da Escola de Estado Maior.

NOTA: — A distribuição de fichas terá inicio, para todos os dias, às 11 horas e cessará às 15,30 horas.

Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela, só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 14 horas, após o último pagamento e até o dia 25.

— Os aluguéis de casa e pensões judiciarias, serão pagos, na Tesouraria, de 3 a 10 de outubro, das 10 às 12 horas, aos sábados, e de 14 às 16 horas, nos demais dias.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

A sua diretoria organizou o seguinte programa para o mês de outubro:

Dia 9, quarta-feira - Assembléia geral extraordinaria, as 20 horas: a) Leitura da ata; b) Aumento de mensalidades e c) Interesses gerais. Dia 6, domingo - Prosseguimento do Torneio de "Ping-Pong" entre as series A e C, às 15 horas. Dia 9, quarta-feira -. Continuação do Torneio de "Ping.Pang", às 17 horas. Dia 12, sábado - Declaração da turma de aspirantes de 1940, no quartel do C. P. O. R. (programa a anunciar). Dia 13, domingo - Inicio do Torneio de Damas, às 15 horas. Dia 16, quarta-feira - Sessão cinematográfica, às 20 horas. Dia 18, sexta-feira . 2.ª prova de tiro, fuzil e pistola, às 20 horas. Dia 20, domingo - Domingueira dansante,em homenagem aos aspirantes de 1940, das 18 às 23 horas, (traje de passeio). Dia 23, quarta-feira - Inicio do Torneio de Xadrez, às 20 horas. Dia 27, domingo - Passeio a Itacurussá, trem das 6.30, na E. F. C. B. As quartas.feiras, às 17 horas, "Hora do Café".

Todas as quintas-feiras, às 17.30 horas, sessão de Diretoria e aos sábados, às 16.30, "Tarde do Mate".

FALECIMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL, EM MATO GROSSO

Falleceu no dia 23 do corrente, no Hospital Militar de Campo Grande, em consequencia de um acidente ocorrido durante o serviço, o aspirante a oficial

(Conclue na 4.ª página)

O «DIARIO DE NOTICIAS» E O AUMENTO DE PREÇO DOS JORNAIS DESTA CAPITAL

Em nota já amplamente divulgada, expôs o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro as razões determinantes do aumento no preço de venda avulsa e de assinatura dos jornais desta capital.

Não vamos aquí aludir a todos os motivos que levaram as empresas jornalísticas à realização do convenio submetido ao Conselho Nacional de Imprensa e posto em vigor, depois de demoradamente examinado, pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Desejamos ressaltar, tão somente, o mais importante deles — o encarecimento incessante do papel para a imprensa, todo ele importado.

Pagavam os jornais, até agosto de 1939, aproximadamente $930 por quilo de papel. Deflagrada a guerra, foi esse preço subindo para 1$050, 1$200, 1$400, 1$550, 1$600, 1$630 e 1$670, valor a que ficou a última partida por nós importada do Canadá.

O consumo de papel do DIARIO DE NOTICIAS é de 150.000 quilos mensais, que custariam, ao preço de antes da guerra, ... 139:500$000 e custam, agora, 250:500$000. O aumento de custo, mensal, é, como se vê, de 111:000$000.

Para suportar esse enorme onus, cada dia mais agravado, tivemos de adotar todas as possiveis medidas de economia, em pessoal, serviços diversos e material; adiamos a aquisição de máquinas já indispensaveis às nossas exigencias técnicas; tivemos de abandonar varios planos de desenvolvimento e maior expansão da folha; fomos obrigados a empregar todas as nossas disponibilidades financeiras e a apelar, por fim, para uma ampliação do crédito bancario que a nossa empresa conseguiu firmar e que, felizmente, vem, até aquí, mantendo inalterado, através de todas as vicissitudes ocasionadas pela guerra.

O convenio referido eleva para $300 o preço minimo dos jornais matutinos de mais de 6 páginas, deixando a $200 apenas os que reduzirem para seis o número de páginas das suas edições. Os jornais da tarde, qualquer que seja o seu número de páginas, serão vendidos a 300 réis.

Assim, tínhamos dois caminhos: manter o nosso jornal completo, com todo o seu copioso serviço informativo, todas as suas variadas e uteis secções, todo esse conjunto que caracteriza o DIARIO DE NOTICIAS, com as suas 12 páginas habituais, aumentando o preço da venda avulsa para 300 réis, ou manter o preço atual, de 200 réis, reduzindo as edições diarias para 6 páginas, assim desfigurando a folha, rebaixando-a de categoria e fazendo desaparecer, sem dúvida, grande parte desse interesse por tantas formas demonstrado pelos nossos prezados leitores e que, afinal, fez do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior tiragem da capital da República.

Nossa hesitação, em face de um tal dilema criado pela guerra, pouco resistiu à força da convicção, em que estamos, de que a grande massa dos nossos leitores jamais nos perdoaria o doloroso e melancólico recuo que representaria a segunda solução. Nosso destino no seio da imprensa brasileira está de há muito traçado e não nos permitiria um só passo atrás. Ele vem sendo realizado não somente pelo nosso esforço e profundo sentimento de responsabilidade, amor e respeito à profissão, mas, como tantas vezes temos acentuado, pelo apoio decidido com que o público acompanha a trajetoria retilinea desta folha, apoio que sentimos crescer dia a dia, na justa medida em que melhor se vão inteirando os nossos leitores da sincera e intransigente diretriz seguida pelo DIARIO DE NOTICIAS — e que se pode resumir na seriedade imperturbavel da nossa conduta jornalística e nessa invencivel vocação que sentimos para enobrecer e honrar, na conformidade das nossas forças, a profissão em que melhor se podem revelar a capacidade de sacrificio e o espírito público dos que, bem intencionados, a exercem com brio e a ela se dedicam com desassombro e fé.

E' na boa vontade e na compreensão dos nossos leitores que nos apoiamos nesta conjuntura.

As salinas do nordeste

Na Sociedade "Amigos de Alberto Torres", o sr. Dioclecio Duarte realizou uma conferencia

O sr. Dioclecio Duarte, quando realizava a sua conferencia

O sr. Dioclecio Duarte, que é um estudioso dos nossos problemas econômicos, ultimamente tem escrito varios trabalhos sobre a questão do sal. Abordando o assunto nos seus varios aspectos, os estudos do sr. Dioclecio Duarte, feitos sempre com clareza, ampla documentação e estilo literario, constituem valioso elemento para quem pretender acompanhar a historia da economia do sal, sobretudo no Brasil, onde jamais despertou a atenção merecida.

A convite da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", com a presença de numerosas pessoas, o sr. Dioclecio Duarte realizou uma interessante conferencia, escolhendo por tema as "Salinas do Nordeste". Numa linguagem correta e eloquente, o conferencista narrou as primeiras explorações, como foram descobertos os terrenos, descrevendo a singularidade das paisagens e o primitivo uso dos selvagens indigenas. Através das páginas de Frei Vicente do Salvador, que foi o mais antigo cronista da região, se refere às surpresas que experimentaram os primeiros exploradores, quando encontraram grande quantidade de sal fabricado pela propria natureza. Lembra a travessia de Pero Coelho de Sousa, tentando a colonização do Ceará, no século XII, como a de Adriano Versonk, desde o rio S. Francisco até Natal, e a catequese da serra de Ibiapaba, pelos jesuitas Francisco Pinto e Luiz Figueira.

Todos eles relatam as maravilhas das salinas nordestinas, cuja historia é muito antiga. O conferencista, referindo-se aos trabalhos dos seus ilustres conterraneos, ministro A. Tavares de Lira e o escritor Câmara Cascudo, diz que o último descobriu um documento ainda mais antigo que foi a concessão feita por Jerônimo de Albuquerque, em 1606, de duas salinas, aos seus filhos Antonio e Matias. Continuando, o sr. Dioclecio Duarte menciona as atividades de Gedeon Morris de Jorge Durante o dominio de Mauricio de Nassau. Refere-se longamente às primeiras industrias de "carne de sal" ou "carne-seca" em Mossoró e Assú, abundantemente embarcada no porto de "Oficinas", hoje obstruido, industria que originou a de charqueadas fundada pelo cearense José Pinto Martins que saiu de Aracati para Pelotas, onde à margem direita do mesmo rio construiu o primeiro estabelecimento. Foi assim um nordestino que criou a próspera industria gaucha. Descreve ainda o conferencista as diversas osciliações da industria e do comercio do sal, o abandono em que ficou no imperio e as iniciativas já no regime republicano, com as concessões às Empresas "Sal e Navegação", "Mossoró-Assú" e "Comercio e Navegação" até a recisão dos contratos.

Termina, acentuando o que poderá fazer o Instituto Nacional do Sal", recentemente criado, sobretudo se não esquecer os urgentes beneficios que reclamam os portos de Macau e Areia Branca, justa aspiração dos salineiros, que terminará com o prolongamento da estrada de ferro de Mossoro até às margens do S. Francisco, como obra de alto alcance estratégico e econômico.

Os Laboratorios Raul Leite S. A., têm nova diretoria

A assembléia de acionistas dos laboratorios Raul Leite S. A., ontem realizada, elegeu a seguinte diretoria: Presidente — Sr. Osvaldo Costa; vice-presidente — Dr. Francisco José Pereira Leite; diretor comercial — Sr. Paulo Rodrigues Alves. Sub-diretores — Dr. Celso Roma de Melo, dr. Jorge Jaboum e sr. Osvaldo Lopes de Oliveira Lirio.

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

O primeiro aniversario de sua criação

Há um ano, era criada a Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Ditou esse ato o reconhecimento da necessidade de um novo orgão técnico, que, controlando a economia brasileira, pudesse poupá-la tanto quanto possivel, às repercussões da guerra européia.

Presidida pelo sr. João Alberto e diretamente subordinada à presidencia da República, a Comissão, pela sua estrutra, destinou-se a uma ação pronta, imediata, quer exercendo influencias através a máquina administrativa do país, quer indicando à sanção do poder executivo as providencias de sua alçada.

No ano decorrido, inúmeros têm rido os graves problemas postos ao estudo da Comissão — problemas relacionados, a um tempo, com os legitimos interesses dos centros produtores e as altas conveniencias dos mercados de consumo. E como, a julgar pelo dramático panorama internacional, tais problemas se apresentarão, cada dia, mais prementes, é certo que a Comissão de Defesa da Economia Nacional, no segundo ano de existencia, ora começado, vai ter redobrada tarefa sobre os ombros.

Quarto Centenario da Companhia de Jesùs

A sessão solene, ontem, no Palacio Tiradentes — Missa Campal, hoje, no Largo de São Francisco

Aspecto da mesa que presidiu à sessão, vendo-se o cardial Sebastião Leme, o interventor Amaral Peixoto e o ministro do Trabalho quando pronunciava a sua oração

No Palacio Tiradentes, realizou-se, ontem, às 16 horas, a sessão solene comemorativa do Quarto Centenario da Companhia de Jesús, presidida pelo Cardial Arcebispo D. Sebastião Leme. Tomaram lugar na mesa os srs. Haroldo Valadão, ministros Gustavo Capanema e Valdemar Falcão, Pe. Luis Riou, capitão Heraclides Fontela, ajudante de ordens do presidente da República, comandante Amaral Peixoto e Julio Barata, destacando-se entre a numerosa assistencia os representantes das autoridades civis e militares, homens de letras, elementos do clero regular e secular, muitas senhoras e senhorinhas.

Abriu a sessão o Cardial D. Sebastião Leme, que deu a palavra ao professor Haroldo Valadão, presidente da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. Seguiu-se na tribuna o general Pedro Cavalcanti, que falou em nome das classes armadas, usando ainda da palavra o professor Jônatas Serrano, do Instituto Histórico; o professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras; o professor Inacio M. Azevedo do Amaral, presidente da Academia Brasileira de Ciencias e o Pe. Luiz Riou, Provincial dos Jesuitas. Todos os oradores fizeram referencia ao papel relevante dos missionarios da Companhia de Jesús na formação da nossa nacionalidade.

Encerrando a sessão, falou o professor Haroldo Valadão, agradecendo a presença das altas autoridades.

MISSA CAMPAL, HOJE

Hoje, às 9 horas, será celebrada solene missa campal, no Largo de São Francisco de Paula. A Junta Arquidiocesana da Ação Católica convida todos os membros da referida instituição, dos ramos masculino e feminino, a comparecerem ao referido ato, revestidos das suas bandeiras e distintivos.

CENTRO DOM VITAL

Amanhã, às 17 e 30, terá lugar no Centro Dom Vital uma sessão solene extraordinaria. Falará o professor Nelson Romero, que fará um estudo sobre a influencia que tiveram os Jesuitas na formação da nossa nacionalidade.

O preço de venda avulsa dos jornais cariocas

Em face do convenio aprovado pelo Conselho Nacional de Imprensa e homologado pelo Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornais do Distrito Federal passarão a ser vendidos, a partir de amanhã, segunda-feira, aos preços mínimos abaixo indicados:

— Jornais matutinos até 6 páginas, em formato comum ou 12 meias páginas ("tabloide") .... 200 réis

— Jornais matutinos de mais de 6 páginas, em formato comum, ou mais de 12 meias páginas .... 300 réis

— Jornais vespertinos, com qualquer número de páginas e em qualquer formato .... 300 réis

Em vista desse convenio, o DIARIO DE NOTICIAS passará a ser vendido a 300 réis nos dias uteis, mantendo o preço de 400 réis para as edições dominicais, sem redução do número de páginas. As assinaturas serão cobradas na seguinte base: — Anual, 75$000; Sem., 40$000; Trim., 20$000; Mensal, 7$000.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Milhões de libras sem dono
— Homenagem excepcional
— Vegetaliano e vegetariano.

MILHÕES DE LIBRAS SEM DONO. — Nada parece tão absurdo como a idéia de haver alguem que se esqueça de ter dinheiro. Pois bem: existem muitos esquecidos desse gênero. Nos bancos da Inglaterra se acham depositados 13 milhões de libras esterlinas, pertencentes a pessoas que nunca as reclamaram. Todas as diligencias empreendidas até hoje para descobrir os depositantes não deram resultado. E' sugeriu-se há pouco a conveniencia de empregar esse dinheiro abandonado na defesa da nação. Em 1920, uma comissão constituida para investigar os depósitos não reclamados dos bancos ingleses verificou que entre eles figuravam 2.220.926 libras em contas correntes e 5.787.639 libras em depósitos a prazo. De acordo com a lei britânica chamada de "limitações", um banco pode recusar a entrega de qualquer soma depositada após decorridos 6 anos de interrupção do movimento; todavia, na prática, a entrega sempre se faz. Muitas causas podem explicar o abandono, mas todas só se explicam por motivos geralmente incompreensiveis, salvo nos casos de morte, em naufragio, com pelos longinquos, com a perda das cadernetas.

* * *

HOMENAGEM EXCEPCIONAL. — Frances Marsden, formosissima bailarina que trabalha no Hipodromo de Londres, foi há meses objeto da excepcional homenagem de um admirador que pouco antes havia partido da Inglaterra para a Nova Zelandia. Dele recebeu a artista a seguinte carta: — "Embora estejamos a 19.000 quilômetros da senhora, não podemos esquecê-la e sua imagem não nos abandona. Temos naturalmente conosco uma fotografia sua. Tinhamos duas no começo da viagem; fomos, porem, detidos por um submarino alemão, cujo comandante, muito gentil, declarou que não afundaria o nosso navio, se lhe déssemos uma das fotografias de Frances Marsden. Era um preço demasiado alto e penoso, mas não podiamos deixar de considerar a situação dos nossos companheiros de viagem..."

* * *

VEGETALIANO E VEGETARIANO. — Ensina o médico higienista francês dr. Carton: "O regime dietético vegetaliano somente compreende alimentos de origem vegetal: cereais, legumes, frutas. E' um regime de exceção, que passageiramente pode prestar grandes serviços. O regime vegetariano é totalmente diferente: o nome "vegetariano" vem da palavra "vegetus", que significa "vigoroso" e que nada tem a ver com o herbivorismo ou vegetalismo. O regime vegetariano permite o uso de alimentos animais não cadavéricos (ovos, leite, manteiga, queijo, mel). Não confundam mais o "r" dos vegetarianos com o "l" dos vegetalianos".

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

Sello Gerson Abott Castro Pinto, da 2.ª Cia. I. de Transmissões.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, com a presença do chefe coronel Manuel Henriques Gomes e de seus auxiliares, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia da entrega de certificados de reservista a cidadãos em número de 650, que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar, nascidos nesta capital e nos Estados. A cerimonia teve lugar no patio interno do Quartel General do Minist. da Guerra.

VACINA ANTI-TIFICA

O comandante da 1.ª Região Militar declarou que os oficiais e praças de seu Quartel General, que foram completando os oito dias da primeira dose de vacina anti-tífica, devem comparecer impreterivelmente ao S. S. R. para receberem a 2.ª dose.

TRECHO S. JOSÉ-RINCÃO

Os quilometros 12 e 14, no trecho São José-Rincão, da estrada Curitiba-Joinville, a cargo do 1.º Batalhão Rodoviario, não ser adaptados, em data de ontem, tendo o diretor de Engenharia aprovado o orçamento para esse trabalho, na importancia de 567:035$300, com a respectiva autorização para execução das obras.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a essa Repartição, os seguintes oficiais: coronel Salvador de Melo Cardoso, do Q. S., por ter terminado um inquerito de que se achava incumbido na D. C. T. R. V.; coronel da reserva convocado Nicolau Bueno Horta Barbosa, por ter vindo de São Paulo a serviço do S. F. I., onde serve; tenentes coroneis José Machado Lopes, do Q. S. P. (E. M.), por ter sido classificado no Q. S. P. e continuar na E. M. como instrutor chefe de engenharia e por ter que ir a Resende assistir a demonstração técnica da E. A. com a Cia. de Eng. da E. M.; Luiz Silvestre Gomes Coelho, do 2.º Bl Fv., por ter de regressar a Rio Negro, de onde veio a serviço da construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias e ter que regressar a 20 do corrente; capitão Damaso Bauer Carneiro, por ter assumido o comando da Cia. E. Trns.; 2.º tenente Heitor Ornelas da Silveira, da Cia. E. Trns., por ter desistido do restante do transito e se achar pronto para o serviço.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Educação e da Fazenda — Nomeações, transferencias, promoções, reformas, classificações e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando, o tenente-coronel Gentram Jorge Pinheiro Cruz, chefe de secção na secretaria geral; o bacharel Oscar de Oliveira Carvalho, suplente de auditor da 2ª. Auditoria da 2ª. Região Militar; e, interinamente, o coronel intendente Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendencia.

— Transferindo, o 2º. tenente da Reserva, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, do Quadro Ordinario da Arma de Infantaria; Valdemar Alves de Sousa, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 13º. Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Tancredo Patricio da Silva, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 8º. Regimento de Infantaria; os tenentes-coroneis da arma de Infantaria, Marius Teixeira Neto, Gentram Jorge Pinheiro Cruz, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major da arma de Infantaria Barzellus Welison Figueira, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 10º. Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues, do 5º. Regimento de Infantaria, para o 25º. Batalhão de Caçadores e o capitão médico José Ataide da Silva, para a Reserva.

— Nomeando, na arma de Engenharia, ao posto de tenente-coronel, o major Paulo Bolivar Teixeira.

— Concedendo reforma, ao 3º. sargento Claudomiro de Matos Ruiz, e ao soldado músico de 3ª. classe, Itaia Rodrigues da Rosa.

— Reformando, o tenente-coronel Paulo Bolivar Teixeira e o 2º. tenente da Reserva Convocado, Antonio Mauricio.

— Concedendo aposentadoria a Luiz de França, servente, classe E.

— Aposentando, Olaviano Ribeiro Viana, escrevente, classe F, e Ventura da Costa Filho, artifice, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu, a pedido, Deicilio Palmeira, escrevente, classe F, do Estado Maior para o Quartel General da 8ª. Região Militar.

— Classificando, o coronel Franklin Barbosa Lima no 11º. Regimento de Infantaria; os majores Miguel Cardoso, no 17º. Batalhão de Caçadores e Carlos Cesar Martins, no 8º. Regimento de Infantaria.

— Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia, o major Afonso Henrique de Miranda Correia.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º. tenente intendente convocado, Euric Sansoni de Lira.

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, por merecimento, na carreira de servente, Nestor Pereira dos Santos, da classe C para a E, e Orlando de Oliveira e Floriano Nabuco, de classe B para a C; e, por antiguidade, na carreira de servente, João Ferreira dos Santos e Antonio de Souza Paraíso, da classe C para a D; João Maria Esteves e João Firmino dos Santos, da classe B para a C; no quadro de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de 1º. tenente, o 2º. tenente Adauto de Oliveira Melo; no Quadro de Contadores Navais, ao posto de capitão tenente contador naval, o 1º. tenente Olavo Ferreira Baia; no Quadro de Contadores Navais, ao posto de 1º. tenente contador naval, o 2º. tenente Silvio Henriques de Siqueira; no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 1º. tenente, os 2ºs. tenentes Helio Moreira Vanzolini, Silvio da Rocha Pola, Geraldo de Azevedo Henning, Ivan de Negreiros Januzzi, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ari Gonçalves Pereira, Ernesto Mourão de Sá, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Helio Ribeiro Belford, Elmar de Matos Dias, José Alves Nei, Silvio de Magalhães Figueiredo, Milton Pereira Monteiro e João Cabral Hugel.

— Concedendo a medalha da Vitoria ao sub-oficial MR-MS, Antonio Lima Paiva.

— Concedendo reforma, ao sub-oficial CA do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, Aurelio Ribeiro da Costa, e ao taifeiro, 1.ª classe, do Corpo de Marinheiros (em extinção) Ranulfo Casemiro da Silva.

Na pasta da Justiça:

— Decretando a expulsão de Otto Vogt Beckt ou Oto Von Bickingen.

— Concedendo naturalização a: Antonio Pereira, Gil Rodrigues, Isidro Cunha, José Pedro, José dos Santos, José de Paula, José Martins, José Branco, José de Sousa Coelho, João Pedro da Silva, Joaquim Fernandes Peixoto, Luiz Espinha, Manuel Pinto, Manuel José Domingues, Messias Rodrigues da Costa, Miguel de Oliveira, Maria Cândida Pena, Silvino Pereira da Silva e Saul Gonçalves Ramos; naturais de Portugal; a Valeriano Goschenski, natural da Polonia; a Antonio Pugliese, Alda Barbusi, Domingos Trevisan, Mario Budri, Mario Joseppe, naturais da Italia; a Antonio Lopes Augusta, Constantino Trigo, Julio Litra Fernandes, Manuel José Antonio Gimenez, Miguel Rio Molina, Pascoal Colpas e Rafael Picado Gonçalves, naturais da Espanha; a André Demetrio, natural da Hungria; a Bruno Cimerio, natural da Bulgaria; a João Antonio Jauhar, natural da Siria; a Jorge Biedler, natural da Alemanha; e a Pedro Kempovics, natural da Austria.

Na pasta da Educação:

— Nomeando, Maria Isabel Maulaz, servente, classe B, do Quadro I, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de Guarda-Sanitario, classe C, do Ministerio da Educação.

Na pasta da Fazenda:

— Concedendo aposentadoria a José Bonifacio de Matos, no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de São Paulo.

— Promovendo o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí, José João Neiva de Oliveira, para a capital do mesmo Estado.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo, Luiz Steiger de Magalhães Castro, do Estado da Baía, para o interior do Estado de São Paulo; José Ribeiro do Paiva, da capital do Estado do Rio Grande do Norte, para o interior do Estado da Baía; e Olavo de Castro Maia do interior do Estado do Piauí, para a capital do Estado do Rio Grande do Norte.

— Nomeando, Honorato do Nascimento, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí; e, interinamente, Egidio Cristiano dos Santos, datilografo, classe C.

BENEFICIOS DA CRITICA

Observa-se na imprensa brasileira uma falta extremamente sensível, que deve ser sanada sem demora: a da critica de artes plásticas.

Os jornais dispõem geralmente de critica literaria, musical, radiofônica e esportiva, ao passo que, em relação à pintura, à escultura, etc., o que há é o... sistemático elogio encomendado.

Vimos há pouco o escandalo ocorrido a propósito do julgamento dos trabalhos apresentados ao Salão Nacional de Belas Artes.

Uma corrente de "amigos e admiradores" pleiteava o maior premio para determinado expositor; outra corrente fazia o mesmo em proveito do seu protegido. O resultado foi tremenda descompostura pelos jornais...

Temos agora o caso das "maquettes" para o monumento a Quintino Bocaiuva. Já estão surgindo louvores exaltados a este ou aquele concorrente. Os louvaminheiros não revelam conhecimentos [illegible] os grandes louvores de seus candidatos, e visam com isso a influir no ânimo dos julgadores.

Deve-se notar que, hoje mais do que nunca, não há pintor ou escultor no Brasil que não seja logo consagrado como genio pelos grupinhos de turiferarios, os infaliveis "amigos e admiradores", que encontram infelizmente nos jornais as mais pasmosas facilidades para veicular tais disparates.

Estes, porem, só se tornam possiveis por não haver critica, critica independente, intransigente, rigorosa, sem contemplação para com certos genios improvisados, que não passam de fazedores de botas e amassadores de calungas.

Essa critica é indispensavel e urgente, para orientar os espiritos, para conservar os verdadeiros valores, para fazer justiça, para educar o povo, despertando e guiando o seu sentimento artistico e o seu gosto estético.

PERSPECTIVAS DO ALGODÃO

No dia 16 do mês fluente já estavam classificados 290 milhões de quilos de algodão paulista, ou mais 20 milhões de quilos que na safra do ano passado no mesmo período.

Continuavam, entretanto, a entrar novos fardos na classificação diariamente, de modo a admitir-se que aquele algarismo se eleva a 300 milhões de quilos como total da colheita deste ano, contra 273.300.000 quilos em 1939.

E' interessante verificar que a estimativa oficial para a safra do algodão paulista, calculada em 285 milhões de quilos, está sendo ultrapassada, ao passo que não será atingido o cálculo em torno da safra nortista, avaliada em 180 milhões de quilos com 10% de aumento sobre a colheita recente, e que, no entanto, segundo estimativa recente, deverá alcançar 155 milhões de quilos, com 10% de aumento sobre a colheita do ano anterior.

Os meios econômicos encaram com otimismo o escoamento da safra paulista, que é a mais volumosa de quantas se conhecem no Estado, e acreditam que, apesar das dificuldades do momento, o algodão saira em sua quase totalidade sem prejudicar a safra futura.

Presume-se que mais de 200 milhões de quilos serão exportados até dezembro, em maioria para os mercados asiáticos.

O que sobrar, calculadamente 50 milhões de quilos, terá embarque de janeiro a março de 1941.

Quanto ao algodão nordestino de fibra longa, o fechamento do mercado produtor e exportador do Egito veio abrir-lhe especiais possibilidades no meio dos seus centros compradores, melhorando a situação do consumo internacional, particularmente o norte-americano.

Os Estados Unidos continuarão a auxiliar a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª página)

ções latino-americanas, disse o sr. Sumner Welles o seguinte:

"Duvido que o povo dos Estados Unidos saiba, ao menos remotamente, das alterações que se verificaram nos últimos sete anos nas relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos no Novo Mundo.

Há oito anos, podemos dizer, existiam na maior parte do continente suspeitas sobre o motivo da politica e das atitudes dos Estados Unidos. Onde não havia um ressentimento aberto em virtude de algum ato de imposição ou de intervenção por parte deste governo, ou resquicios de hostilidade contra este pais porque dispunha do poder de impor seus pontos de vista, existia pelo menos um ressentimento natural devido à persistencia de fechar nossos mercados aos nossos vizinhos pela lei aduaneira de 1930.

Hoje, afortunadamente, essa situação já não subsiste. Começou a desaparecer depois da Conferencia Inter-Americana de 1933 quando o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em nome deste governo, esclareceu que os Estados Unidos não voltariam a intervir nos assuntos internos das demais nações americanas".

Acrescentou, a seguir, que esse ressentimento continuou se dissipando nas posteriores conferencias inter-americanas, e com a atitude de cooperação que os Estados Unidos dispensavam às Repúblicas deste continente, em um entendimento de mutua confiança.

Declarou, após, que em face da sombria situação da Europa provocada pela guerra, o presidente Roosevelt não podia oferecer nada melhor do que as garantias de que será mantida a paz neste continente.

O sr. Sumner Welles fez, depois, um exame das questões debatidas e aprovadas nas últimas conferencias inter-americanas, inclusive nas reuniões de consulta do Panamá e de Havana, com relação às medidas adotadas para a criação de uma zona neutra nas aguas adjacentes ao continente americano, inclusive a criação da Comissão de Neutralidade, que funciona no Rio de Janeiro, e a criação da Comissão Econômica Consultiva.

O presidente Roosevelt aprova

WASHINGTON, 28 (United Press) — Nos circulos oficiais desta capital se revelou hoje que o discurso pronunciado esta tarde pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, em Cleveland, tinha a completa aprovação do presidente Roosevelt e que representava todos os pontos de vista do governo, no que diz respeito à posição deste pais em face da aliança triplice de Berlim.

Nos meios diplomáticos latino-americanos constituiu objeto de amplos comentarios a declaração feita pelo sr. Welles de que em futuro próximo seria feita uma "comunicação importante" relativa à cooperação continental. Não foi possivel, entretanto, obter-se algum indicio sobre a natureza dessa comunicação.

As noticias procedentes de Cleveland revelam que Welles fez menção sobre a próxima declaração cotinental em resposta a uma pergunta formulada pelo sr. Brooks Emeney, diretor do Conselho de Assuntos Exteriores de Cleveland.

O sr. Emeney perguntou em que estado se encontravam as negociações com as repúblicas americanas sobre a defesa do Hemisferio, ao que o sr. Welles respondeu:

"Não há uma só república que não esteja disposta e ansiosa de participar, no caso de necessidade, de todas as possibilidades que possam surgir".

Depois de terminar a leitura do seu discurso, o sr. Welles indicou, tambem, que o embargo sobre o ferro velho e aço anunciado pelo presidente Roosevelt na quinta-feira passada, podia ser ampliado para a inclusão de outros artigos de primeira necessidade.

Um dos membros do Conselho lhe perguntou porque somente estes dois produtos haviam sido incluidos no embargo, e o sub-secretario respondeu: "Esse problema está sob consideração".

ESCLARECENDO OS PONTOS OBSCUROS DO PACTO TRÍPLICE

(Conclusão da 1.ª página)

não seria extranha a mediação germânica.

O primeiro ministro, principe Fuminaro Konoye, dirigiu a palavra ao povo pelo radio para dizer-lhe, entre outras coisas, o seguinte: — "A nova aliança permite vencer as dificuldades opostas à liquidação do incidente da China. Ao estender suas mãos à Italia e à Alemanha, que estão estabelecendo uma nova ordem na Europa, o Japão deve desempenhar um papel importante no estabelecimento de uma paz duradoura no mundo".

Acrescentou que o Governo projeta fortalecer a defesa nacional afim de enfrentar a presente situação internacional.

Posteriormente, o principe Konoye convocou para uma conferencia os ex-primeiros ministros Wakatsuki, Okada, Hirota, Hayasi e Yonai, no transcurso da qual, segundo se informa, lhes explicou as negociações e o alcance das mesmas, adeantando que agora o Japão deve observar-tentamente os acontecimentos internacionais.

Os ministros da Guerra e da Marinha, general Togo e vice-almirante Yosida, explicaram, por sua vez, aos altos chefes e oficiais do exército e da armada, que devem prestar todo o seu apoio para colocar as forças armadas em condições insuperaveis e assim convertê-las nos pilares da nova ordem na Asia.

O diario "Japan Times", publicado em inglês, considerado como orgão oficioso do Ministerio das Relações Exteriores, diz que uma das consequencias imediatas da triplice aliança, será "qualquer ato contra o Japão praticado pelos Estados Unidos, ou por outra potencia, no Pacifico, será imediatamente respondido com uma ação bélica das forças nipônicas, alemãs e italianas. Isto deve fazer os Estados Unidos refletirem."

Por sua parte, o "Tokio Asahi Shimbun", com o titulo "Importante significação para a diplomacia com a Russia", publica um artigo em que comenta a cláusula da triplice aliança relativamente à Russia, dizendo que os três signatarios "consideram a Russia como uma potencia recem-surgida capaz de cooperar no estabelecimento de uma nova ordem no mundo" e conclue esse artigo dizendo: "essa cláusula especial tem importante significação para a futura diplomacia japonesa com a Russia."

JUSTIÇA MILITAR

O CASO DAS REQUISIÇÕES FALSAS DE PASSAGENS

Está marcado para amanhã, às 13 horas, na 2ª. Auditoria de Guerra, o inicio do sumario de culpa dos sargentos Aristóteles Mariano e João Batista Teixeira, este último preso no Batalhão de Guardas, acusados de como empregados do Serviço de Embarques da 1ª. Região Militar, terem falsificado, em proveito proprio, requisições de passagens por via maritima. Para depor, foram intimados os primeiros tenentes Anisio Antão de Carvalho, Osiris Ferreira, Martuscelli, e 2ºs. ditos Orcival Barbosa Velha e Raimundo da Purificação.

O Conselho de Justiça que está processando esses acusados, está composto dos seguintes oficiais: major Odilon Gomes da Silva, presidente; capitães Sebastião Conceição, Alvaro de Barros Veloso e Francisco Labanca, juizes. Esse Conselho, antes de dar inicio aos trabalhos, prestará o compromisso legal.

CONFLITO NEGATIVO DE JURISDIÇÃO ENTRE A JUSTIÇA COMUM E A MILITAR

O Supremo Tribunal Federal, em recente acordão unânime, acaba de se pronunciar sobre o conflito negativo de jurisdição ocorrido entre o juiz da 7ª. Vara Criminal e o Conselho de Justiça da 2ª. Auditoria de Marinha, julgando competente a justiça comum para processar os civis Carlos Silveira, Sanches Chafir e Joaquim Raimundo, em condelinquencia com o fuzileiro naval José Barroso de Carvalho, ora processado pela Justiça Militar.

Decidiu aquele Tribunal que, alem de não se tratar, no caso, de crime contra a ordem econômica da Marinha, estava revogado o decreto-lei nº. 510, de 22 de junho de 1938, que estendeu aos civis o foro militar, pelo decreto-lei nº. 925, de 2 de dezembro do mesmo ano, que aprovou o Código da Justiça Militar.

Essa decisão foi tomada de acordo com os fundamentos da sentença do Conselho de Justiça, relatada pelo juiz auditor H. A. Magalhães de Almeida que, por sua vez, aceitou os pareceres emitidos pelos representantes do Ministerio Público, promotores de Marinha, Adalberto Barreto e Fernando Nogueira.

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a centésima-quinta sessão ordinaria, voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do senhor general Horta Barbosa. O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Francisco Matarazzo Junior solicitou autorização para pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais numa area de 10.000 hectares, no municipio de Rio Claro, Estado de São Paulo. — O plenario opinou favoravelmente à outorga da autorização pelo prazo de um ano.

b) Francisco Matarazzo Junior solicitou autorização para pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais numa area de 9.000 hectares no municipio de Rio Claro, Estado de São Paulo. — O plenario opinou favoravelmente à outorga da autorização pelo prazo de um ano.

c) S|A Magalhães, S|A Fábricas "Orion", A. Avelino, Panair do Brasil S|A, Cia. Paulista de Estrada de Ferro e The Leopoldina Railway Company Ltd. requereram a autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo, datados de 26 de setembro:

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 2.628, retificando o decreto-lei n. 2.204, de 17 de maio do corrente ano, e abrindo o crédito especial de 23:000$ para pagamento de subvenções; n. 2.629, abrindo pelo M. da Educação, o crédito suplementar de 3:000$ à verba que especifica.

AGRICULTURA e FAZENDA — N. 2.630, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do M. da Agricultura.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2.631, abrindo, pelo M. da Viação, o crédito suplementar de 25:600$ à verba que especifica.

EXTERIOR e FAZENDA — N. 2.632, abrindo pelo M. das Relações Exteriores, um crédito especial de 250:000$, para ocorrer às despesas (pessoal e material), com a visita do chefe do Estado Maior do Exército e sua comitiva aos Estados Unidos da América.

JUSTIÇA — N. 2.634, retificando o parag. 1.º do decreto-lei n. 931, de 6 de dezembro de 1938.

AGRICULTURA — N. 6.264, autorizando o cidadão brasileiro Antonio Cardoso da Silva a fazer a lavagem da jazida de agua mineral radio ativa emergente no lugar denominado "Padre Manuel", situado no distrito da sede do municipio de Passa Quatro, no Estado de Minas Gerais.

TRABALHO — N. 6.348, concedendo à Associação Comercial do Rio de Janeiro a prerrogativa do art. 3.º, alinea "e", do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

VIAÇÃO — N. 6.349, aprovando o plano e as plantas das obras de ligação da estação de Cabo Frio à de Rio Dourado e desapropriando terras para a sua execução.

O mesmo "Diario" publica edital de concorrencia da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de material para iluminação elétrica de locomotivas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Elétrica e Conselho de Imigração e Colonização — Departamento de Imprensa e Propaganda.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e seu gabinete — Tesouro Nacional (Diretoria Geral, Diretorias da Despesa, do Serviço de Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Econômica e Financeira, do Dominio da União, do Tribunal de Contas), Contadorias Geral da República e Seccionais, Serviço de Comunicações, Conselho de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Análises, Palacios Presidenciais, ministros do Supremo e Desembargadores aposentados.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da República, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Público, Juizes Seccionais, Tribunal do Juri, escrivães, Secretaria da extinta Câmara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal e avulsos.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares. Os titulos funcionaram firmes. O algodão operou sustentado com a cotação de 9.52 para as entregas no mês de outubro. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.04.

NOVA YORK, 28 (United Press) — O mercado de valores fechou em alta. Os titulos, inclusive os do governo norte-americano, funcionaram irregularmente. O mercado de algodão funcionou irregularmente e fechou em alta. O disponivel foi cotado a 9 libras e 97 e a entrega de dezembro a 9.58 cents por libra. A libra esterlina fechou a 4.04. Durante as operações de hoje foram negociados 200 mil titulos. A borracha foi cotada no fechamento a 19.62 cents.

Golpes de vista

A RESPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS — OS DOIS — AMEAÇADOS —

Vinte e quatro horas depois que os totalitarios atroaram os ares com as ameaças do seu novo pacto, os Estados Unidos deram-lhes a sua resposta, mostrando que absolutamente não se deixaram intimidar pela manobra. Essa resposta está contida no discurso proferido, ontem, pelo sr. Sumner Welles, cujas intenções são claras. O sub-secretario de Estado norte-americano falou para declarar três coisas. A primeira é que o seu país continuará a prestar todo o auxilio material que puder à Inglaterra e às nações que formam a federação britânica, na sua luta contra a Alemanha e a Italia. A segunda é que a agressividade japonesa no Extremo Oriente é inaceitavel para os Estados Unidos. A terceira é que toda a politica exterior da grande potencia continental repousa sobre a estreita solidariedade com os demais paises deste hemisferio. Foi, portanto, uma declaração de ordem geral, destinada a definir com precisão todos os pontos essenciais da linha pela qual o Departamento de Estado se orienta, neste momento em que a situação mundial se reveste de tamanha gravidade. A circunstancia de que essa declaração tenha sido formulada no dia seguinte ao da assinatura da aliança teuto-italo-nipônica, e justamente no dia seguinte, é muito caracteristica. Impressionantes são tambem as razões em que se fundou o sr. Sumner Welles para dizer o que disse, e o vigor que pôs em exprimi-las.

•

Torna-se logo evidente, como ainda ontem assinalávamos aqui, que o pacto não surpreendeu o governo de Washington. Já neste particular a sua repercussão não pode deixar de ser decepcionante para Berlim, Roma e Toquio, mas principalmente para Berlim, que foi quem armou tudo. Se tivesse havido alguma surpresa, a reação não seria tão imediata. No intenso trabalho diplomatico desenvolvido durante as últimas semanas em Washington, e no meticuloso estudo da situação internacional realizado pelo presidente Roosevelt e os seus auxiliares, a hipótese tinha, sem nenhuma duvida, sido encarada, há muito. E as conclusões eram tão firmes que a resposta poude ser dada no breve prazo de vinte e quatro horas. Isto implica confirmar o que tinha sido presumido desde ontem pelos observadores londrinos e pela maioria dos neutros, isto é, que a conduta anterior da grande república já tinha sido traçada tendo em vista esta eventualidade. Talvez seja interessante assinalar que tambem alguns jornais espanhois fizeram esse comentario. Mas o golpe de magica da diplomacia hitleriana, cujo truque é, aliás, visivel para os menos experimentados, teve a virtude de estimular, como previmos, os norte-americanos nesse caminho previamente escolhido. E' o que já se pode deduzir hoje dos termos do discurso do sr. Sumner Welles.

•

Esse discurso representa a condenação talvez mais veemente de quantas até agora foram pronunciadas por uma alta autoridade norte-americana contra a politica das potencias signatarias do pacto de Berlim. E' possivel que nem mesmo o presidente Roosevelt, nas suas declarações mais incisivas, tenha empregado palavras tão duras. Por mais de uma vez, desde o começo da guerra, e desde antes, o eminente americano manifestou de modo inequivoco a sua opinião sobre a natureza e as responsabilidades das forças em luta. Nas respostas que deu ao sr. Paul Reynaud, naqueles dias trágicos da agonia francesa, embora sem empregar uma linguagem propriamente violenta, como em outras ocasiões, foi mais longe ainda na definição das suas simpatias. Mas uma comparação cuidadosa de textos revelará, provavelmente, que o sub-secretario de Estado poude agora ir ainda mais longe. A posição espiritual e prática dos Estados Unidos diante do conflito ficou, portanto, estabelecida com uma força de expressão sem precedentes. E' claro que a importancia dessas palavras cresce em função da oportunidade em que elas foram proferidas. E não se dirigem apenas ao eixo totalitario europeu. Dirigem-se igualmente ao Japão, em referencias de alcance iniludivel. Só a América é hoje o refugio das regras juridicas internacionais e do principio da liberdade dos povos.

• • •

O pacto totalitario menciona expressamente a Russia, para manifestar os seus bons propósitos, e deixa implicito o nome dos Estados Unidos, para manifestar os seus maus propósitos. Mas, na opinião dos observadores mais informados, ele não é menos ameaçador para a Russia do que para os Estados Unidos. Haverá, talvez, apenas uma diferença de escala no tempo. A ameaça à grande democracia americana é imediata. A outra será um pouco mais remota. Se, entretanto, examinarmos o seu vulto, ela é possivelmente até maior, no segundo caso. Os Estados Unidos contam com posições defensivas incomparavelmente mais poderosas do que a Russia. Uma vitoria completa dos totalitarios na Europa e na Asia sempre colocaria diante deles o terrivel problema da América. No caso russo, é muito mais simples, porque as fronteiras são diretas, em um extremo e outro, e porque o pais é muito mais fraco.

A industria pesada no Brasil

Telegramas ao presidente da República — O diretor dos conhecidos Estabelecimentos Mesbla S. A. se propôs a subscrever 1.000 contos para a companhia a organizar-se

De varios pontos do pais o presidente da República recebeu numerosos telegramas, assinados por chefes de Executivos estaduais e municipais, diretores de empresas ferroviarias e industriais, firmas comerciais, altas patentes do Exército e da Armada, congratulando-se pelo êxito das negociações relativas ao problema.

Entre os signatarios desses telegramas notam-se o general José Pessoa, o almirante Greenhalg Barreto, os interventores Cordeiro de Farias e Nereu Ramos, os presidentes das Associações de Companhias de Estradas de Ferro do Brasil e das Empresas de Serviços Públicos do Brasil, da Sociedade Brasileira de Quimica e da Companhia do Niquel do Brasil e de diretores da Companhia de Mineração de Penedo S. A. e ainda do sr. Luiz la Saigne, presidente da Mesbla S. A., que se oferecou para subscrever ...... 1.000:000$000 no capital da companhia a organizar-se.

E' o seguinte o telegrama do sr. Luiz la Saigne:

"Rio — Participando do entusiasmo que despertou em toda a Nação a noticia da próxima instalação da industria siderúrgica, queremos ser das primeiras firmas nacionais a trazer a V. Ex. o nosso aplauso caloroso e nosso espontaneo concurso, oferecendo subscrever 1.000 contos na Companhia que for organizada. Respeitosas saudações. Luiz la Saigne, presidente de "MESBLA" S.|A.".

FICAREMOS EM SEGUNDO LUGAR, NA AMÉRICA

WASHINGTON, 28 (United Press) — A divulgação do convenio entre o Brasil e os Estados Unidos para a instalação da industria do aço foi bem recebida nos circulos oficiais diplomáticos e politicos, onde interpretam as negociações como uma prova da amizade dos Estados Unidos pelo Brasil e como um precedente para uma eventual cooperação econômica em grande escala com outros paises.

As autoridades da industria do aço frisam que o programa, uma vez realizado, dará ao Brasil a industria do aço mais importante de toda a América, depois dos Estados Unidos.

Os observadores politicos revelam tambem o seu otimismo quanto aos resultados do convenio realizado e consideram igualmente digno de nota o fato de que o Banco de Exportação e Importação tenha encontrado uma fórmula de cooperação inter-americana que não coloca em conflito outros interesses.

INOPORTUNO E INCABIVEL

O que se espera do sr. ministro da Fazenda

As empresas jornalisticas permanecem sob o constrangimento da imposição de uma exigencia fiscal que é, em boa lógica, incabivel, alem de inoportuna, em razão das condições progressivamente dificeis da industria que elas exploram.

Trata-se da questão do selo nas autorizações de anuncios nos jornais.

Não sabemos como foi possivel inventar semelhante tributo, incidente sobre uma simples presunção de compromisso; presunção, com efeito, porque frequentemente são anuladas as autorizações, cujo valor, como compromisso de pagamento, é, assim, notoriamente precario.

O fabricante ou negociante autoriza tal ou qual preconicio do seu negocio na imprensa, mas pode reconsiderar o seu ato e dar o dito por não dito antes da publicação, coisa que se verifica assiduamente.

E' justo, é elementarmente defensavel a intromissão do fisco em um compromisso tão duvidoso, que se torna insubsistente pela simples vontade de uma das partes?

O bom senso do ministro da Fazenda não terá nenhuma dificuldade em verificar que se trata de legitimo absurdo.

Em suas mãos se acha a solução do problema, esperada há tempos pela classe ameaçada, e é de crer que s. ex. não demorará em decidir a questão, fazendo-o, com o espirito de equidade que reclama, no sentido de afastar da imprensa o estorvo perturbador de um gravame incomportavel nas circunstancias presentes.

Não podem advogar perante a Justiça do Trabalho

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que o diretor aposentado do Tribunal de Contas, dr. Mario Newton de Figueiredo, consultou se os funcionarios públicos, ativos ou inativos, estão impedidos de advogar perante a Justiça do Trabalho (Juntas de Conciliação e Julgamento), em face do que dispõem os artigos 239, nº. IX, e 245 nº. V, do Estatuto dos Funcionarios Públicos (advocacia administrativa), respondeu afirmativamente, de acordo com o parecer emitido pelo dr. Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda. O parecer, que vai ser publicado, estuda a chamada "Justiça do Trabalho", em face da nossa legislação e se arrima em julgado do Supremo Tribunal Federal para concluir que as Juntas de Conciliação e Julgamento são "corporações administrativas".

Para a reunião dos chefes dos Estados Maiores dos exércitos americanos

Chegam hoje ao Rio os representantes do Exército do Paraguai

Em trânsito para os Estados Unidos, onde deverão participar da reunião dos chefes dos Estados Maiores dos Exércitos Americanos, convocada, em nome do seu pais, pelo general George C. Marshall, deverão chegar hoje, à tarde, ao Rio, procedentes de Assunção, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, o general Nicolas Delgado e o major Bernardo Aranda, representantes do Exército do Paraguai.

Nesta capital, os ilustres militares paraguaios demorar-se-ão apenas uma noite, devendo prosseguir viagem para Miami, pelo avião da mesma empresa, às primeiras horas de amanhã, segunda-feira.

Denunciado por não ter cumprido a promessa de venda

Ao ministro Barros Barreto, presidente do T. S. N. o procurador Mac Dowell da Costa apresentou denuncia, ontem, contra José da Mata Assunção, desta capital, pelo fato de ter prometido a venda de uma casa à sra. Silverina Silva, transacionando, depois, com um terceiro. O processo que tomou o n.º 1.361, do Distrito Federal, foi distribuido ao juiz Maynard Gomes.

ESTADO DO RIO

O 139.º ANIVERSARIO, HOJE, DO MUNICIPIO DE RESENDE

700 reservistas prestarão juramento à Bandeira, hoje, em São Gonçalo

A cidade de Resende, com grandes festividades, celebrará, hoje, o seu 139.º aniversario. As solenidades terão a presença do interventor Amaral Peixoto e esposa, que seguirão em avião especial, alem de muitos oficiais superiores do Exército, que visitarão ao mesmo tempo as obras da nova Escola Militar em construção na vila dos Campos Eliseos.

O general Luis de Afonseca, chefe da Comissão de Construção daquele grande estabelecimento de ensino militar, homenageará o interventor e sua comitiva, oferecendo-lhes um almoço, no terraço do conjunto principal da Escola. Em seguida, o comandante Amaral Peixoto inaugurará diversas obras e serviços públicos, inclusive a nova sinalização para o tráfego, na ponte metálica, exposição de produtos agro-pecuarios e industriais do municipio, viveiro de plantas para o reflorestamento e calçamento de varias ruas da cidade. Na galeria dos servidores da Prefeitura local, será colocado o retrato do chefe do governo do Estado.

Haverá ainda uma concentração cívica dos escolares, na praça do Centenario, prosseguindo as comemorações com um baile nos salões do edificio do Banco do Brasil e outras festas populares.

JURAMENTO A BANDEIRA

Realiza-se hoje, às 15 horas, a cerimonia do compromisso à Bandeira por 700 atiradores das linhas de Tiro de Niterói e de São Gonçalo. O ato terá lugar no estadio, junto ao Patronato de Menores daquele municipio do Estado do Rio, na presença de altas autoridades civis e militares, e membros do governo fluminense. Homenageando a esposa do interventor, os novos reservistas escolheram para madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Da solenidade participarão as tropas do 3.º Regimento de Infantaria, ali sediado, e os alunos da E. I. M. 186, do Icaraí Praia Clube, que executarão, no momento, provas de educação física e de combate simulado.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal no Estado do Rio proferiu, ontem, os seguintes despachos: Gastão Merlim Mesquita (nomeação) — "Arquive-se"; Thiers Reis, oficial administrativo classe G, grau 1, do quadro II (transferencia para a carreira de dentista) — "Não há vaga"; Aldo Gonçalves França, ajudante de tesoureiro, classe E, grau 3, do quadro II (transferencia para a carreira de oficial administrativo) — "Indeferido. A transferencia de carreira só se verifica para classe idêntica"; Pedro Leal, pedreiro, classe C, grau 4, do quadro VI (aproveitamento) — "Arquive-se. A carreira de continuo, para a qual deseja ser transferido o requerente, está, no momento, com quarenta e quatro funcionarios excedentes, o que se verifica pelos anexos ao decreto-lei nº. 56, de 1939"; Epitacio Teixeira Campos, João Cunha, Teobaldo Rocha, Antonio Paulo Soares de Pinho, Maria Silva, Dario de Almeida Rego, Manuel Lima Tavares, Mariana Martins, Luiz Rodrigues de Barros, Telma de Aguiar Tavares, José Francisco Caldeira, Temis de Aguiar Tavares, Aureo Machado Portela de Figueiredo, Telêmaco Augusto Nogueira, Maria Adelaide Ferreira Viana, Gumercindo Ferreira de Carvalho, Antonio Martins de Oliveira, Mario Brito, Rogerio Pires de Melo, Nei de Queiros Fortuna, Ernani Freire Sampaio, Domingos dos Santos Pereira, Alceu d'Azevedo Falcão, Olivia Ribeiro Magalhães, Isaura Lucas dos Santos Cruz, Américo Oberlander e outros (pleiteando melhoria de vencimentos) — O chefe do Governo determinou o arquivamento dos respectivos processos, visto como os requerentes já foram atendidos pelo decreto-lei nº. 127, de 14 de agosto do corrente ano.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

8450 UMA CONSULTA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Desejava saber se aos chefes ou diretores de certas repartições é facultado o direito de distrairem funcionarios (serventes), para, dentro do horario do expediente, com prejuizo evidente de suas verdadeiras funções, portanto, prestarem toda sorte de serviços domésticos, inclusive encerar semanalmente as residencias particulares desses mesmos diretores e chefes, e, o que é peor, nos dias de aniversario natalicio dos chefes e membros da familia dos diretores, ausentar-se da repartição, mas fazendo ato de presença no livro do ponto...".

8451 UMA INJUSTIÇA — Recebemos: "Seria de justiça que o DASP melhorasse a situação das Agentes do Correio de 3.ª classe que, sendo tituladas, passaram a mensalistas. Estas, como as Agentes de 1.ª e 2.ª classe, têm titulo, prestaram fiança e têm as mesmas responsabilidades.

No entanto, se quiserem entrar para o quadro têm que prestar fiança! Alem disto não têm ajuda de custo para a casa onde funciona a Agencia e muitas no D. Federal têm o misero salario de 100$000!".

8452 UM APARTE — Escrevem-nos: "Li hoje uma noticia do DASP sob a epigrafe: "Tabelião não é funcionario público". Permite um aparte? A acumulação proibida por decreto não se refere tão somente à função pública. A incompatibilidade prevista no verdadeiro espirito da lei é aquela de evitar outras atribuições e o desvio de interesses a serem desempenhados simultaneamente, no mesmo periodo de tempo de atividade. Até certo ponto, o decreto visou, de modo leal e insofismavel, vedar a exploração de outros negocios por parte de um mesmo cidadão, frustrar a cobiça desenfreada e o egoismo sem par, em detrimento de outros seus semelhantes...

Não importa que outras funções sejam exercidas por intermedio de prepostos: — o lucro imediato, e muitas vezes forçado, é auferido pelo proprio em prejuizo de terceiros, o que é evidente.

O cargo de tabelião, não resta dúvida, é da mesma essencia da do funcionario público, com todas as caracteristicas que lhe são inerentes. O termo "serventuario", o que serve, é perfeitamente idêntico ao de "funcionario", o que funciona.

Os "mensalistas" e "contratados" de qualquer repartição pública tambem são "serventuarios" e por isso não deixam de ser "funcionarios públicos", no termo genérico.

Os tabeliães são funcionarios públicos do Ministerio da Justiça, tanto assim que têm seus livros e seus atos fiscalizados pelo desembargador corregedor...

Como tal, parece, não podem exercer cargo público em virtude da acumulação proibida".

Com a Radio Educadora

8453 COMENTARIO DISPENSAVEL — Escreve-nos o sr. Jaime Travassos Leitão pedindo, por nosso intermedio, à direção da Radio Educadora providencias no sentido de ser dispensado o comentario que, a convite do "speaker", um cronista esportivo costuma fazer ao microfone da P R B 7, nos intervalos do 1.º para o 2.º tempo das partidas de futebol, afim de transmitir as suas impressões ao público ouvinte. Alega o queixoso que essas impressões são perfeitamente dispensaveis, pois aquele cronista possue "uma dicção péssima, hesitando em demasia ao descrever o desenvolvimento técnico do jogo, etc.".

Com o Juizo de Menores

8454 O ABRIGO DA CIRCULAR DA PENHA — Esteve em nossa redação o sr. Claudino Verly, funcionario do Hospital Estacio de Sá, que se queixou do seguinte: tendo uma filha de nome Maria Verly, internada no Abrigo da Circular da Penha, sito à rua Albertino Araujo, vinha recebendo constantes queixas da diretora contra a mesma. Como achasse demasiadas essas queixas, pediu, por telefone, uma audiencia com a referida diretora, pelo que para ali se dirigiu, em companhia de d. Anita Freitas. Chegando ao Abrigo, passou, entretanto, pela decepção de não ser recebido, alegando a superiora não ser dia de visita. Como insistisse, mandaram sua filha aos empurrões até o portão, onde quiseram entregar-lha à força. Alegando que não entregou sua filha desta forma e que, portanto, assim não poderia recebê-la, o queixoso viu, com surpresa, maltratarem a criança na sua vista, e até soltarem cachorros sobre a mesma. No outro dia (segunda-feira), foi buscar a menina, que já se encontra, afinal, em seu poder. Como a mesma, entretanto, se queixa de maus tratos ali sofridos, pede providencias a quem de direito.

Com o Ministerio da Fazenda

8455 UMA SÓ PROMOÇÃO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Li, há dias, uma reclamação dos funcionarios do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, sobre as promoções, e venho, por intermedio desta, hipotecar minha solidariedade à mesma, e ainda mais: desejava que o ministro da Fazenda se pronuncie a respeito, pois, não é possivel que se passe o ano todo de 1940, sem que haja sequer uma só promoção no Quadro Suplementar. De quem será a culpa? Da Comissão de Eficiencia ou da Diretoria do Pessoal?"

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

8456 NUMA CASA DE SAUDE... — Queixam-se: "Peço providencias contra a exploração de que são vitimas as pessoas que recorrem às chamadas "Casas de Saude". Tive, há dias, pessoa de familia internada numa dessas "casas", existente no bairro de Botafogo, afim de ser operada. E foi tão grande o assalto, que fiquei espantada. Vou citar alguns preços: por um tubo de salofeno que custa 9$000 com 20 comprimidos, cobraram à razão de 3$000 por um comprimido; por uma ampola de onadina paguei 5$000, quando compro nas farmacias a 2$500; por uma ampola de sôro glicosado cobraram-me 10$000, e até, 10$500, quando o preço é 2$500 e assim por diante. Não satisfeitos com isto, ainda consta na conta: um colchão inutilizado, 60$000, quando a minha doente não teve molestia contagiosa e não inutilizou nenhum colchão. Limpeza do quarto: 40$000! Não é um absurdo?"

8457 DOIS MIL RÉIS O QUILO... — Reclamam: "O autor da reclamação n.º 8398 está com muita sorte por pagar em Quintino o pão a 1$600 o quilo. No último domingo, comprei dois pães de 500 réis cada um, na padaria da rua E. de Dentro, canto da Avenida Amaro Cavalcanti. Ao chegar em casa pesei-os. Os dois pães pesavam 250 grs. cada um, o que equivale a 2$000 o quilo".

Com os Correios e Telégrafos

8458 COM RESPOSTA PAGA — Esteve em nossa redação o sr. Durval Alves Vieira, morador à rua Ledo n.º 89, que nos relatou o seguinte: Foi à agencia dos Correios e Telégrafos, na rua Buenos Aires, passar um telegrama, com resposta paga, para a sua genitora. Depois de escrevê-lo e sair, lembrou-se de que dera o endereço errado; voltou, alguns minutos depois, mas não quiseram atendê-lo, isto é, não era mais possivel — segundo alegaram os funcionarios — trocar o endereço. Como se trata de pessoa pobre, e o custo do telegrama fosse elevado (quase oito mil réis), o sr. Durval Alves Vieira deseja saber qual importancia, em vista, ainda, de ter passado novo telegrama, sem resposta paga, e não ter recebido nenhuma noticia a respeito.

Representarão o Brasil no 4.º Congresso Ferroviario Sul-Americano

O ministro da Viação comunicou ao seu colega das Relações Exteriores haver designado os engenheiros Heitor Teixeira Brandão, diretor da E. F. Maricá e Antonio Onofre de Morais Lacerda, do Quadro Técnico da Central do Brasil, para representarem o nosso país no IV Congresso Ferroviario Sul Americano, a realizar-se no proximo ano na capital da Colombia.

Os horrores em Londres, como consequencia dos bombardeios aereos

ASPECTOS DESOLADORES COLHIDOS PELOS CORRESPONDENTES

Robert G. NIXON

Correspondente do INTERNATIONAL NEWS SERVICE

(Copyright da INS — Exclusividade no Rio de Janeiro, para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, Setembro, 1940 — Acabo de sair de uma verdadeira camara de horrores. Para muitos foi uma cena de morte; tortura lenta para outros que ficaram presos sob toneladas de escombros produzidos por bombas, ou que juncaram as ruas.

Isso não era nas linhas de frente com dois exercitos presos em uma especie de abraço. Era no coração de Londres! Era onde 9.000.000 de não combatentes, incapazes de reagir, estão recebendo o castigo como se estivessem na Frente Ocidental. Aqui agora é a nova linha de batalha.

Depois de duas noites passadas em claro, as cenas a que presenciei, em uma excursão que fiz por Londres, hoje, foram suficientes para produzir uma reviravolta no estômago. E eu pensava que estava perfeitamente enrijecido pela minha experiencia anterior, colhida quando acompanhava o exército expedicionario britânico na Bélgica e na França.

O pior que vi foi um quarteirão reduzido a nada, e aquela devastação não pode ser acreditada se não for vista. Aqui via-se um edificio de cinco andares reduzido a migalhas, com o teto e todos os andares abatidos até ao chão, nele tendo ficado tijolo sobre tijolo.

Vi como os bombeiros e os operarios encarregados dos serviços de precaução ainda despejavam jatos d'agua nas ruinas fumegantes, enquanto outros davam buscas nos escombros, para retirarem corpos que possivelmente ainda ali se encontrassem. Quinze pessoas nos abrigos ficaram prisioneiras contra raids aereos.

Durante horas, um gemido ou lamento havia denunciado a situação lastimavel em que se encontravam. Agora, a não ser a agua que produzia uma especie de silvo, ao bater nas brasas rubras, tudo era silencio.

Vi quando um dos bombeiros retirava o corpo esfacelado de uma mulher. Os detalhes são inteiramente dolorosos para serem descritos. As solas dos meus sapatos ficaram reduzidas a tiras, de tanto andar percorrendo milhas de ruas juncadas de estilhaços de vidros. Percorri numerosas areas interditadas ao publico, devido à ação retardada das bombas que ainda não haviam explodido.

* * *

É curioso, tambem, como o espirito de uma pessoa colhe detalhes que não são essenciais. Uma das reminiscencias mais vividas é a que colhi de um edificio de apartamento, de cinco andares, reduzido a escombros, tendo apenas ficado de pé as paredes. Porem no lugar que era até então o 5.º andar, um cabide ainda estava preso ao tijolo esfacelado! Por cima do cabide, havia um relogio cuja pendula continuava, visivelmente, para o observador, movendo-se para cá e para lá!

Era um horror completo: escolas desmanteladas, hospitais, museus, igrejas, residencias e abrigos anti-aereos — tal era o aspeto que Londres oferecia, aos correspondentes de jornais, apos o mais recente e mais longo bombardeio que sofreu, até hoje.

As casas de moradia, as casas de apartamento, os armazens, um cinema, edificios de escritorios e até mesmo as zonas onde se encontram os teatros e clubes noturnos não escaparam aos aparelhos de bombardeio nazistas, e hoje todas as narrativas acerca do morticinio diziam unanimemente que grande número de bombas encontravam-se esparsas, ao acaso, em zonas exclusivamente de residencias, onde não se encontravam objetivos militares.

Posteriormente, verificavam-se explosões produzidas por bombas de ação retardada. Segundo testemunhas oculares, enorme foi o número de bombas desse gênero, atiradas pelos aviões inimigos.

Ao explodirem, deixaram amarga recordação daquela noite de horrores!

Horas depois, ainda passavam em disparada pelas ruas os carros dos bombeiros, vindo muitos deles de pontos distantes, para renderem camaradas cansados, que durante horas consecutivas haviam trabalhado, pela noite inteira.

Uma inspeção pela area londrina revelou ao autor destas linhas muitos pontos isolados por cordões, vendo-se ao fundo casas de residencias e armazens destruidos, privados de suas telhas e vidros das janelas.

E' bastante curiosa a vista que oferece tanta quantidade de vidros quebrados, aspecto que fica indelevel na memoria. A noticia veiculada pelos alemães, quanto ao emprego de um explosivo de alto poder, parece ser corroborada pelos estragos causados na zona londrina.

Um tiro direto causou estragos em um raio de um quarto de milha. Nesta parte circular, nem uma única propriedade escapou, inclusive uma instituição de velhos, onde viviam 1.400 pessoas, cujas idades variavam entre 60 e 100 anos! Umas 15 dessas pessoas ficaram seriamente feridas. Segundo dizia-se, teria sido um torpedo aereo que havia explodido, causando aqueles estragos.

Uma inspeção dos danos causados revelou que a destruição estendia-se da parte central de Londres até às docas, em West End, indo até milhas de distritos onde a população é densa. Qualquer parte isolada desta area poderia apresentar suficiente assunto para uma narrativa capaz de produzir um livro de novelas bem grande. Em todas as partes, os moradores narravam historias de lojas destruidas e casas danificadas, cafés e restaurantes, sem contar os serviços de gás que ficaram avariados, comunicações interrompidas, incendios, mortes e ferimentos.

Três hospitais foram atingidos, porem um deles escapou, havendo apenas 15 baixas. Em outro, segundo as noticias, haviam sido "consideraveis" os prejuizos.

* * *

Já alto dia, numerosissimos incendios causavam devastações na zona suburbana, obrigando os soldados do fogo a prestar o maximo de sua atividade, até hoje, nesta guerra. Porem de todas as partes, a opinião era que o pessoal do serviço de providencias contra os raids havia se portado "magnificamente".

A Alemanha está procurando paralisar, por completo, a vida de Londres. O padrão dos ataques nazistas ao coração e ao cérebro do Imperio Britânico vai tornando-se cada vez mais evidente, cada noite e cada dia de terror que passam.

Por meio de um simples terror aos raids aereos, a Alemanha está procurando amedrontar ou fazer a população submeter-se, pela fome, imobilizando a cidade e isolando a vida dos negocios, os aparelhos de bombardeio têm martelado, sem cessar, os meios que produzem a vida da cidade.

Fazendo ruir as residencias dos pobres, em uma extensão de milhas, está procurando abater o moral de um povo corajoso, rijo. Por meio de ataques às docas e estradas de ferro, procura matar à fome os milhões de habitantes da cidade.

Alvejando as usinas de energia eletrica, as fabricas de gás, os condutores de agua, os cabos de serviços telefonicos, procura reduzir a cidade à vida primitiva de habitantes das cavernas, sem haver fogo para cozinhar a alimentação, sem agua para beber, para banhos e necessidades de natureza sanitaria.

Se a Alemanha conseguir alguns de seus fins, Londres poderá ficar uma cidade despovoada por um punhado de pessoas semimortas à fome, morando em porões no meio das ruinas esparsas.

Porem para o cronista destas linhas e outros observadores, tal catastrofe, pelo menos, no momento atual, parece existir apenas na imaginação.

Existe desconforto, verificam-se mortes e danos, e existe a destruição em muitas partes e ninguem gosta do bombardeio continuo. Porem a vida da cidade vai prosseguindo. As fábricas roncam, os esforços no sentido de acelerar os preparativos para a guerra continuam em seu ritmo, e o acirramento do povo torna-se maior, de hora em hora.

* * *

Depois daquela noite de terror, voltaram os aparelhos inimigos a hostilizar as coisas mais esenciais à vida urbana, desferindo golpes rudes na "city", isto é, no coração da cidade, à sombra da Catedral de São Paulo.

Aqui, os esforços, segundo parece, visavam a suspensão das atividades dos negocios, em um quarteirão de casas exportadoras e as atividades domésticas habituais da ilha.

Mais uma vez, percorri pontos devastados e novamente encontrei edificios reduzidos a cacos, quarteirões inteiros isolados por um cordão, ruas atulhadas de destroços das casas danificadas, enormes pedaços de concreto pesando toneladas e mercadorias de todo gênero.

Muitas bombas de ação demorada ainda estão ocultas naquelas zonas e por varias vezes tive de correr e esconder-me para escapar a um pedaço de pedra, quando as bombas explodiam, produzindo terrivel estrondo.

Porem, apesar disso, na zona onde se realizam os negocios, viam-se, como habitualmente, os empregados de escritorio, estenógrafos, vendedores e diretores que chegavam para o trabalho. A maior parte deles vinha a pé, devido às comunicações interrompidas. Estão executando suas tarefas diarias, com um renovado vigor, a despeito de muitas noites passadas em claro, em consequencia do terror dos bombardeios.

NOTICIAS DO DASP

PROVA PARA "SPEAKER" DE RADIO

Tambem terça-feira serão abertas inscrições à prova de habilitação para modelador e estucador — Chamadas de candidatos a desenhista — Outras informações sobre concursos e provas em andamento

Será aberta à 2 do corrente próximo, devendo encerrar-se à 11 desse mês, a inscrição à prova de habilitação para admissão de um extranumerario-mensalista no Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação e Saude: Locutor Auxiliar VI.

A inscrição deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento e assinada pelo candidato ou seu procurador legalmente constituido, com poderes expressos para tal fim.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verifique, tambem, não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35. A apuração da idade será feita até a data do encerramento da inscrição.

O candidato deverá, igualmente, fazer prova de identidade, pela apresentação de caderneta oficial de identidade, carteira profissional ou caderneta de reservista, juntando, tambem, ao requerimento, seis copias de fotografia tirada de frente e sem chapéu (3x4 cms).

O assunto da prova será o seguinte:

Parte I — Voz e elocução. Parte II — Oral, constante de pronuncia dos idiomas português, francês, inglês, alemão, espanhol, e italiano. Parte III — Prática sobre conhecimentos gerais de gravação e reprodução de fonogramas (discos). Parte IV — Prática de manejo dos aparelhos de estudio (microfones e amplificadores).

Para efeito de correção e julgamento, cada parte da prova valerá até 25 pontos. Minimo de habilitação: 60 pontos.

COADJUVANTE DE ENSINO XII (MODELADOR E ESTUCADOR

Será aberta, a 2 de outubro próximo, devendo encerrar-se a 16 do mesmo mês, a inscrição à prova de habilitação para admissão de um extranumerario-mensalista na Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação e Saude: COADJUVANTE DE ENSINO XII (Modelador e estucador).

A inscrição deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, e assinada pelo candidato ou seu procurador legalmente constituido, com poderes expressos para tal fim.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verifique, tambem, não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35. A apuração da idade será feita até a data do encerramento da inscrição.

O candidato deverá, igualmente, fazer prova de identidade, pela apresentação de caderneta oficial de identidade, carteira profissional ou caderneta de reservista, juntando, tambem, ao requerimento, seis copias de fotografia tirada de frente e sem chapéu (3 x 4 cms).

O coadjuvante de ensino terá exercicio na Escola de Aprendizes Artifices, em Campos — Estado do Rio.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local de inscrição, "hall" do Palacio do Trabalho em hora de expediente.

O assunto da prova é o seguinte:

Parte I — Escrita sobre Tecnologia do oficio: materia prima; máquinas, ferramentas e utensilios; operações, questão sobre cada um dos três assuntos.

Parte II — Prática de desenho a carvão de um elemento arquitetônico ou decorativo, sua modelação em barro e execução do respectivo molde em gesso.

Graduação:

Parte I, até 40 pontos; parte 2ª., até 60; minimo para habilitação, 60 pontos.

PROVA PARA DESENHISTA

Deverão comparecer à sede da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco, no próximo dia 2 de outubro, às 7,30 horas, afim de se submeterem à prova referida no edital de abertura, publicado no "Diario Oficial" de 9 de julho do corrente ano, os candidatos cujos números vão de 1 a 56.

Os candidatos deverão levar todo o material e o exemplar do Regulamento Municipal (Decreto 6.000), pois só será fornecida a prancheta ferrada e o papel para a prova.

A prova será realizada em cinco sessões de cinco horas cada uma e em dias consecutivos, excetuando o domingo.

Cada sessão terá inicio sempre às 7,30 horas da manhã, no mesmo local.

INSPETOR DE ALUNOS

A identificação das provas de Português e Problemas Práticos relativos à profissão do concurso para a carreira de inspetor de alunos, será feita no dia 1 de outubro próximo, terça-feira, às 13 horas, no local das inscrições.

INSPETOR AUXILIAR

As duas partes, escrita e prática, da prova para INSPETOR AUXILIAR, da Divisão de Caça e Pesca, serão identificadas amanhã, 30, às 17 horas, no local das inscrições.

ARMAZENISTA AUXILIAR VII

Será aberta, amanhã, devendo encerrar-se a 9 de outubro próximo, a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerario-mensalista da Casa da Moeda: ARMAZENISTA AUXILIAR VII.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O D. S. do DASP está elaborando as Instruções Especiais que regularão o concurso para a carreira de TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO em 1941. O concurso será para o provimento de 4 cargos da classe M, 6 da classe L, 8 da classe K, 12 da classe J e 16 da classe I.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Os candidatos ao concurso para a carreira de TÉCNICO DE EDUCAÇÃO deverão retirar os cartões de identificação, a partir de amanhã, das 11 às 17 horas.

Afinal de contas, o que é que o "Carioca Cocktail" tem?

Tem a Margaret Quick, já muito conhecida da platéia carioca como atriz e dansarina amadora de grande destaque. Apresentará ela novos números de retumbante sucesso na Revista "Carioca Cocktail" em prol da Cruz Vermelha Brasileira, Britânica e Polonesa, no Teatro Municipal, em 30 do corrente.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, Loja Mappin & Webb, à rua do Ouvidor n.º 100 e Casa Crashley, Ouvidor n.º 58.

DENUNCIADO POR CRIME DE NEGLIGENCIA

Causou a morte de um menor de 10 anos de idade

O promotor Gonçalves de Oliveira, da 2ª Vara Criminal, denunciou, ontem, Vilobaldo Inocencio de Barros, que, no dia 23 de maio deste ano, como empregado da firma "Oficinas Sul-América", designado para consertar o elevador do edificio sito à rua Xavier da Silveira, 45, procedendo com manifesta imprudencia, iniciou o serviço de regularização do elevador, sem colocar qualquer aviso ou sinal que denunciasse estar o mesmo em conserto. Tal negligencia deu causa a uma falta deveras lamentavel. Dois menores, Hilton Vasconcelos Barbosa, de 10 anos de idade, e seu irmão, um pouco mais velho, Hildemar Vasconcelos Barbosa, entraram no ascensor para subir até o primeiro andar, onde residiam com seus pais, em apartamento. O elevador, em conserto, parou entre o andar terreo e o primeiro andar. O menor Hildemar conseguiu abrir a porta do mesmo e pular em terra, o mesmo não podendo fazer o menor Hilton, devido à sua pouca idade. Assentou-se no elevador, com os pés para fora deste, à espera que alguem o tirasse do perigo. E quando o porteiro do edificio se encaminhou para o menor, atraido pelo vozerio dos mesmos, afim de salvá-lo daquela critica situação, o denunciado, que nenhum aviso colocara no ascensor denunciando o seu estado de conserto, imprudentemente movimentou o elevador para cima, resultando o esmagamento do menor Hilton, que teve morte imediata, em virtude das lesões recebidas.

«Primeira conferencia nacional de defesa contra a sífilis»

Iniciaram-se, ontem, os trabalhos às 20,30 horas, sob a presidencia do professor Peregrino Junior, secretariado pelos drs. Henrique de Moura Costa, Jaime Vilas Boas e Perilo Galvão Peixoto.

Foram convidados a sentarem-se à Mesa os drs. Tompson Mota, Ernani Agricola, Luiz Campos Melo e Oscar da Silva Araujo, respectivamente, Diretor da Fundação Gaffrée Guinle, Diretor da Divisão de Saude Pública do D. N. de Saude, representante do Estado do Paraná e Inspetor de Profilaxia da Lepra e Doenças Venereas.

Lido o expediente, seguiu-se a ordem do dia, alusiva ao tema V, constando de:

1) — "Contribuição ao estudo da padronização do diagnóstico sorológico da sifilis" — Dr. Thiers Pinto.

2) — "Padronização dos métodos de diagnóstico sorológico, das convenções para exprimir os resultados" — Dr. H. Rego Monteiro.

3) — "Padronização dos métodos do diagnóstico sorológico" — Dr. E. Lima.

4) — "Padronização dos métodos do diagnóstico sorológico e das convenções adotadas para exprimir os resultados" — Dr. Artur Moses.

5) — "Padronização dos métodos de diagnóstico sorológico da sifilis e das convenções para exprimir os resultados — Dr. Humberto Cerruti.

6) — "Fiscalização do Estado sobre os laboratorios particulares" — Dr. H. Cerruti.

7) — "Estatistica de 29 anos e meio do soro reação de Wassermann praticada no laboratorio da Santa Casa de São Paulo" — Dr. Humberto Cerruti.

8) — "A frequencia do periodo pré-clinico de Ravaut — Estudo sobre 1.200 sifiliticos" — Dr. Sam Mindlin.

Não estando presente o autor do trabalho, o sr. Secretario Geral procedeu à leitura das suas conclusões.

9) — "Sugestões sobre 10.645 provas de soro-diagnóstico da lues — Drs. J. Mava Falllace e C. Vieira da Cunha.

Não estando presente o autor do trabalho, o sr. Secretario Geral procedeu à leitura de suas conclusões.

10) — "Controle do Estado sobre os medicamentos especificos — Regulamentação de sua venda" — Dr. R. de Sousa Coelho.

Não estando presente o autor do trabalho, o sr. Secretario Geral procedeu à leitura de suas conclusões.

11) — "Controle do Estado sobre os medicamentos especificos — A Pletora bismútica" — Dr. Perilo Galvão Peixoto.

12) — "Da necessidade do controle estatal sobre os medicamentos especificos" — Professor Ramos e Silva.

13) — "Repressão contra o charlatanismo médico e farmacêutico — Controle do Estado sobre os medicamentos especificos e regulamentação de sua venda" — Dr. R. Cordeiro de Farias.

14) — "Charlatanismo e curandeirismo — Aspectos curiosos de seu exercicio e de sua repressão legal" — Dr. L. Salgado Lima Filho.

Não estando presente o autor do trabalho, o sr. Secretario Geral procedeu à leitura de suas conclusões.

15) — "Repressão contra o charlatanismo médico e farmacêutico e contra o curandeirismo" — Dr. Renato Pacheco.

Não estando presente o autor do trabalho, o sr. Secretario Geral procedeu à leitura de suas conclusões.

16) — "Combate ao curandeirismo em São Paulo" — Dr. Ivan de Vasconcelos.

17) — "Repressão ao charlatanismo e curandeirismo — Controle do Estado sobre os medicamentos especificos" — Dr. Mendes de Castro.

Concluida a leitura das teses, surgiram os debates, travados pelos drs. Thiers Pinto e Artur Moses.

Abordou-se depois o tema n. VI, último do programa da conferencia, com a apresentação dos trabalhos constantes da lista anterior, a partir do n. 10.

Discutiram-nos os drs. Angelo Pinheiro Machado, Pires Ferrão, Monteiro da Silva, Moreira da Fonseca, Carlos Fernandes, Silva Araujo, Perilo Galvão Peixoto e Roberval Cordeiro de Farias.

O professor Joaquim Mota apresentou uma moção de aplauso ao dr. Henrique de Moura Costa, pela operosidade com que secretariou a organização da conferencia e pediu para o mesmo uma salva de palmas.

Com isso, encerrou-se a sessão.

SERÃO PROCESSADOS OS FALSOS ADVOGADOS

UM ESCLARECIMENTO DO DR. FRANCISCO FURTADO

A propósito da noticia que publicamos sob o titulo "Serão processados os falsos advogados", esteve em nossa redação o dr. Francisco Furtado, que nos declarou ser improcedente a referencia feita ao seu nome na representação dirigida pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil ao chefe de Policia, uma vez que, em virtude de sentença proferida pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, aos 16 de fevereiro do corrente ano, foi absolvido de idêntica acusação anteriormente feita, tambem pelo presidente da Ordem dos Advogados.

Nos termos da sentença, de que aliás nos exibiu certidão, foi julgada improcedente a acusação, "atendendo a que não foi transgredido pelo acusado o disposto no art. 53 do Regulamento da Ordem e a que o acusado é diplomado em Direito pela Universidade de Coimbra, como prova com o documento de fls. 18 e ainda a que não existe na especie prova alguma de ter exercido ilegalmente um mandato judicial, conforme se verifica em todo o processado".

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PREFEITURA

130 Terrenos murados — A propósito de recente aviso da Prefeitura, exigindo o levantamento de muros em terrenos baldios, uma leitora sugere seja feita distinção entre os proprietarios que podem e os que não podem realizar tais obras. Há pequenos proprietarios a quem a exigencia municipal surpreendeu sem recursos; ao passo que outros não a cumpriram, até agora, porque não quiseram. O razoavel seria obrigar os afortunados ao cumprimento da lei, dando prazo razoavel aos de menores posses. Cabe, ainda, outra medida: o policiamento desses terrenos, local preferido pelos desocupados para toda especie de atos incompativeis com a moral, e sujeitos a depredações e estragos propositais.

A V. O. 3ª. DA PENITENCIA

131 Ambulatorio nos suburbios — Grande número de interessados sugere à V. O. 3.ª da Penitencia a instalação de ambulatorio nos suburbios da Central, afim de minorar as locomoções para o centro da cidade, que acarretam despesas e trazem dificuldades de condução.

AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

132 Os caminhões-quitandas — Um leitor, o sr. Jesuino Saraiva Medeiros, diz-nos o seguinte: — "O diretor da Central reclamou da Inspetoria de Trânsito contra o estacionamento de um caminhão de frutas na rua General Pedra e pediu a sua retirada, porque perturba o trânsito dos passageiros dos trens elétricos. São, portanto, as proprias autoridades que verificam ser inconveniente a permanencia das tais quitandas de rodas, que vendem hortaliças e frutas tão caro como o Mercado e as quitandas "fixas". A bela iniciativa do ministro da Agricultura está lamentavelmente deformada e devemos voltar ao tempo em que os caminhões circulavam pelos bairros e neles só os produtores vendiam as suas frutas e legumes".

A LIGHT

133 Números para os bondes — Um leitor sugere à Light a adoção de números para os bondes, a exemplo do que já vigora em São Paulo e, aqui, relativamente aos ônibus. Trata-se de medida que muito auxiliaria a população, pela maior facilidade que há entre guardar-se um número e um nome, às vezes composto de três ou quatro palavras. O missivista tece varios argumentos em defesa da sugestão que apresenta. Dentre eles, destaca-se, sem dúvida, a maior rapidez com que os veiculos poderiam servir à população, pois, muitas vezes, perde-se tempo precioso "adivinhando" o nome dos veiculos.

DIARIO ESCOLAR

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Reunem-se, amanhã, às 10.30, as Comissões de "Pedagogia" e "Conferencias e Exposições", do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, afim de ultimar os estudos da materia que lhe foi distribuida, ressaltando-se a criação do "Curso Prático de Eletricidade", gratuito, na séde social, e do "1.º Congresso Brasileiro dos Professôres Secundarios" nesta capital. Encarece-se a presença dos membros das comissões, professores Dantas do Couto, Bernardo de Carvalho, Alvaro Killeury, Maria das Dores Rios de Gusmão, Jerônimo Paiva e Silva, Geraldo Sampaio e Oliveira Sá.

Casa do Estudante

Realizou-se no dia 25 o exame de duas turmas do curso de taquigrafia mantida pela Casa do Estudante, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista. A prova constou de um ditado de trecho literario, com uma media de 50 palavras por minuto e respectiva tradução em tempo determinado. Prestaram exame 19 estudantes dos quais foram aprovados 16 com as seguintes notas:

Geni do Nascimento — 95; Suelly Camargo — 95; Antonio Feliciano Pinto Correia — 90,5; Francisco Xavier da Cunha Neto — 90; Laerte de Morais Abreu — 85; Amelio Pereira Martins — 81,1; Carmem Bacelar Couto — 80; Adelina Piranema — 65; Luci Petri Soeiro — 62,1; Bolivar Maximiliano de Figueiredo — 60; Darci Camargo — 60; Juraci Almeida — 60; Valter José do Vale Correia — 60; Valter Faustino do Nascimento — 55,2; Arlindo Ramos de Almeida — 50; Maria de Lourdes Moura Cabral — 50.

Os alunos desse curso fizeram tambem uma demonstração de velocidade com o desenvolvimento de 80 e 100 palavras por minuto. Outros estudantes do curso de especialização do professor Paulo Gonçalves conseguiram taquigrafar, em prova dessa especie, 130 palavras por minuto e fazer tradução fluente.

A banca examinadora esteve assim organizada: sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente; professor Paulo Gonçalves, diretor do Curso; drs. Efraim Rizzo e Rubens Aguirre, convidados especiais.

Ginasio Metropolitano

Terá inicio amanhã, no Ginasio Metropolitano, a campanha pró-monumento das vitimas do dia 4 deste mês. Os corpos docente e discente apoiaram a iniciativa que deverá alcançar pleno êxito.

As listas para contribuições encontram-se em mãos do presidente da Associação dos Estudantes.

E. T. de Serviço Social

Amanhã, na Escola Técnica de Serviço Social, serão realizadas as aulas dos seguintes professores: 2.º ano, das 9 às 11 horas — dr. Nelson de Azevedo Branco — Previdencia Social — professora Vanda Cardoso — Sociologia — 1.º ano, das 17 às 19 horas — professora Iracema de Bragança — Sociologia (Técnica e Métodos do Serviço Social) — professor Carneiro Leão — Sociologia.

Um Instituto de Educação Técnico-Profissional para a zona da Leopoldina

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario Municipal, atendendo ao apelo que lhe dirigiu uma comissão de moradores da zona da Leopoldina, no sentido de ser instalada, em uma de suas estações — Ramos, Olaria ou Penha — um "Instituto de Educação Técnica Profissional", pela Prefeitura, para atender a 2.000 adolescentes que já concluiram o curso primario municipal, entregou, ontem, ao secretario de Educação e Cultura, um memorial pleiteando a realização dessa aspiração, para que seja o mesmo encaminhado ao prefeito. O coronel Pio Borges, louvando a atuação do Centro, fez considerações a respeito do ensino profissional entre nós, prometendo tudo fazer em prol da criação do Instituto.

Ginasio Primavera

O Ginasio Primavera, estabelecimento de ensino situado em Honorio Gurgel, comemora hoje o seu segundo aniversario de fundação.

Haverá recepção às escolas, colegios e tropas escoteiras da localidade, formatura geral, desfile dos alunos e sessão solene às 17 horas.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas de: Alfredo Vigiano, Duilio Sandano, Pedro Borghesan, Fortunato Benchimol, Adolfo Barreto Ávila, Otavio Bacareli, Antonio Andrigo, Alberto Ramos, Arnaldo Ribeiro, Mauricio dos Santos Brito, Alfredo Bertoldo Klas, Teodoro Newton Diedrichs, Antonio Abdalá Nader, José Zupo, Alcides Donadeli, Osvaldo Kaster, Domingos Innecchi, Joaquim Luiz Monteiro, Augusto Gonçalves de Oliveira, Osvaldo Nunes, Francisco Catalana e Almir Alves da Silva, peritos-contadores; Luiza Nilza Santos, Gilberto Marchetti Machado, Wellington Borges do Carmo, Gino Mérigo, Margarida Franco Arantes, Herminio Lignani, Creoncides Cabral Peixoto, Antonio Salgado, Mozart de Oliveira Valim, Carlos Benini, Oriondo Gonçalves Moreira, Henrique Michelini, Laerte Masini, Antonio Dionisio Fragata, Genesio Baccarelli, Vicente Eleuterio, Francisco Russo, Milton Gomes de Sá, José Borbola, José de Melo Pimenta, Eudes Queiroz, Moacir Ramos, Raul Cavalari, Eduardo Antonio das Neves, José Marcantonio, Mario Ribeiro, Miguel Natalino Marino, Antonio Guzman Mariscal e Oliver Gomes da Cunha, contadores; Ione Fonseca Pinto e José Mario Mônaco, guarda livros; Alcina Melo de Siqueira, Creuza Tolentino Alves e Elsa Resende Rapold, secretarios; Vitoria Resek, Dora Hennemann, Irene Albuquerque Vasconcelos e Maria Assunção de Castro, auxiliares de comercio.

Gremio Literario Comendador Rainho

CONFERENCIA DO PROF. RAJA GABAGLIA

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, (Senador Dantas, 118, 1.º andar), a conferencia que fará o eminente diretor do Colegio Pedro II, professor Raja Gabaglia, sobre "D. Afonso Henriques, D. Diniz e Afonso de Albuquerque", em prosseguimento ao programa das comemorações centenarias em Portugal.

Estudos brasileiros

Recebemos o n. 12 de "Estudos brasileiros", publicação do Instituto do mesmo nome. São as seguintes as conferencias que publica: "A nacionalização da' industria do sal no Brasil e a regularização do seu comercio", "Problemas nacionais de imigração e colonização", "A ourivesaria no Brasil antigo", "Cultura e ensino". Alem destas, saiu, ainda, uma "Revista de livros", com as notas de varios criticos.

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS — Serie S. V. Q. T.: — 2242 — 2255 — 8075 — 9147 — 1719.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA — Serie A. P.: — 8832 — 1311 — 8984 — 2391 — 1518.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

LONDON — It was officially announced that 133 German planes were brought down during the air battles of yesterday which is the highest number of machines lost by the Germans in one day since the nazi pilots started their attacks at night.

LONDON — The Royal Air Forces heavily astacked las night all Channel ports were the Germans are concentrating troops and equipment for their long announced invasion of Great Britain. A new German base which according to reliable had recently been established at the port of Llorient was subject to intensive bombing.

VICHY — It is reported that the British long range guns resumed today the shelling of the French coast, main target being the port of Calais.

LONDON — The first flotilla of United States destroyers recently leased to the Royal Navy arrived safely at a British port today.

CLEVELAND — Mr. Sumner Welles made a spech today wherein he asserted that despite the German-Italian-Japanese alliance, United States will go on helping the British Empire in its struggle against the axis powers.

SAN FRANCISCO — Three men in a boat could execute a blitzkrieg against Alaska in less than an hour, according to Donald MacDonald, Alaska highway commissioner.

MacDonald made this statement a few weeks ago on his way back to Seward after spending some time in Washington trying to convince high government officials and army and navy officers of the territory's defense weakness.

"All the three men in the boat would have to do" said Mac Donald, "would be to enter the harbor of Seward, Alaska's only all-weather entrance, on a dark night when it was raining or snowing.

"The little town of 4,000 population would be asleep, and the first information of invasion would be a series of explosions.

"One would be the oil tanks about 500 feet from the only wharf. Alaska's entire gasolene and oil supply is there, with no reserve anywhere.

"The second would be the blowing up of the wharf itself. Then as the population gave chase, it would find that all channel markers had been destroyed, and any attempt to navigate would be through a water area as dangerous as a mine field, owing to hidden reefs for which Alaskan waters are noted".

The result of this three-man blitzkrieg, MacDonald declared, would be that within 90 days there would not be an engine running in all Alaska, the population of 80,000 Indians and whites would be facing starvation and the 700 men of the armed forces could put up little defense.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

REGRESSARAM A BELEM

BELEM, 28 (A. N.) — Pelo avião de hoje, chegaram a esta capital, o comandante Bulcão Viana, diretor geral do serviço de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, e o major Aloisio Ferreira, diretor da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO DO ESTADO

O interventor federal, obedecendo a instruções do ministro da Justiça, está submetendo o orçamento do Estado a uma serie de alterações, devendo ultimar este trabalho dentro de três dias.

Piauí

CRISE NA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

TERESINA 28 (A. N.)— Reina crise na Academia Piauiense de Letras, em virtude da eleição para a vaga do acadêmico Benjamim Batista. Ha forte corrente que apoia a candidatura da poetisa Maria Isabel Gonçalves e, outra, o candidato Álvaro Ferreira. Ainda ontem, houve agitada sessão na Academia, quando se tentou solucionar o impasse, não se tendo chegado a resultado satisfatorio. O presidente, não podendo manter a ordem, suspendeu a sessão, retirando-se imediatamente do recinto.

Pernambuco

REPRESENTARA' O ESTADO NA REUNIÃO DA SOCIEDADE DE PSIQUIATRIA DO NORDESTE BRASILERO

RECIFE, 28 (A. N.) — O interventor federal designou o professor João Marques de Sá para representar Pernambuco na segunda reunião da Sociedade de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental do nordeste brasileiro, a qual será brevemente realizada na cidade de Aracajú.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PÚBLICA

Foi nomeado diretor do Departamento de Saude Pública o sr. Nelson Ferreira Castro Chaves.

Alagoas

COMEMORADO O IV CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESÚS

MACEIÓ, 28 (A. N.) — O Instituto Histórico de Alagoas realizou, ontem, às 22 horas, uma sessão comemorativa ao IV Centenario da fundação da Companhia de Jesús, sendo orador o cônego Cicero de Vasconcelos.

APURAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO

Informa-se que já estão concluidos os trabalhos de apuração do censo demográfico de mais de metade dos setores desta capital.

Baía

O IV CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESÚS

BAÍA, 28 (A. N.) — Transcorreram com grande brilhantismo as solenidades comemorativas do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesús.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Continua a imprensa ocupando-se do aumento do preço da carne, pleiteado pelos abatedores, e que tem encontrado resistencia por parte das autoridades e do público. Alegando varias razões, os abatedores, agora, segundo informa um vespertino local, acabam de dirigir um memorial ao interventor Landulfo Alves e ao presidente da República, no qual procuram justificar o aumento pela precaria situação em que se encontram em face de fatores diversos.

CONGRESSO REGIONAL DE EDUCAÇÃO EM ILHEUS

Deverá realizar-se em outubro próximo um Congresso Regional de Educação, na cidade de Ilhéus.

SEM NOTICIAS DO CARGUEIRO INGLÊS

Está sendo esperado, há dois dias, neste porto, procedente do sul, o cargueiro inglês "Lalende". Até hoje não se sabe noticias positivas sobre o paradeiro daquele navio.

Rio de Janeiro

CONSTRUÇAO DE ESTRADAS

CAMPOS, 28 (A. N.) — A Prefeitura está construindo diversas estradas, entre as quais a de São Gonçalo, calçada a paralelipipedos; São Tomé, Santo Eduardo, Murundú e Lagoa Feia. Para o ano, serão iniciadas as obras da estrada até a Lagoa de Cima, que é um dos mais conhecidos portos de turismo em Campos. Suas belezas panorâmicas são tais, que só podem ser comparadas às da Suiça, segundo a opinião dos viajantes que passam por aqui.

CALÇAMENTOS DO CENTRO URBANO DE PARAIBA DO SUL

PARAIBA DO SUL, 28 (A. N.) — Afim de atender ao constante desenvolvimento da cidade, a Prefeitura está executando um grande número de obras e serviços públicos. Entre estes há que destacar o calçamento do centro urbano, que já possue 9.529,72 metros quadrados pavimentados a paralelipipedos. Mais de 50 % desse total foi realizado pela atual administração do municipio. e José Mario Mônaco, guarda livros;

São Paulo

VIOLENTO INCENDIO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Até às 8.30 horas de hoje os bombeiros continuavam os seus trabalhos de extinção do incendio que se manifestou a 1 hora da madrugada na Serraria Lameirão, na estrada de Campinas.

O predio sinistrado estava segurado por 1.200 contos. A origem do fogo não foi ainda estabelecida, estando, comtudo, afastada a hipótese de um curto circuito.

CONCURSO PARA CATEDRATICO

Prosseguiram hoje, na Faculdade de Direito as provas do concurso para provimento da cadeira de Direito Judiciario Civil. Foi arguido, esta manhã, o terceiro candidato, sr. Luiz Eulalio Bueno Vidigal, que defendeu a tese intitulada "Da execução direta e obrigações de prestar a declaração".

SAFRA DO ALGODAO

S. PAULO, 28 (D. N.) — A propósito da situação do mercado algodoeiro paulista em face do momento internacional, foi publicada hoje, nesta capital, a seguinte nota:

"A presente safra de algodão paulista atingiu, hoje, a 1.602.973 fardos classificados, com 296.299.216 quilos de algodão em pluma. Desse total já foram emitidos certificados de exportação para 720.682 fardos, com 134.832.151 quilos. E' provavel que na primeira semana de outubro a safra atinja a cifra "record" de 300 milhões de quilos.

Paraná

NÃO HOUVE NENHUM DESFALQUE NA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO

CURITIBA, 28 (Agencia Nacional) — A direção da Caixa Econômica, divulgou uma nota declarando que, contrariamente ao que fora noticiado, não houve, naquela repartição, nenhum desfalque, mas apenas irregularidades no recebimento de "coupons" de juros das apólices pertencentes ao patrimonio da Caixa.

INSTALADA A DIVISAO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

— Foi instalada, nesta capital, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, que facilitará aos interessados a aquisição de insetícidas e fungicidas, afim de contribuir para a debelação dos males que afligem a lavoura.

Rio Grande do Sul

COMPROMISSO DOS RECRUTAS INCORPORADOS AS FORÇAS DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — No dia 3 de outubro próximo, realizar-se-á, o compromisso dos recrutas incorporados às forças do Exército, aquarteladas nesta capital. O ato, que se revestirá de toda solenidade, será levado a efeito no campo de polo do Parque Farroupilha, com a presença de altas autoridades civis e militares.

A EXPORTAÇAO DO ESTADO

— O Departamento Estadual de Estatística vem coligindo dados sobre a exportação do Rio Grande do Sul no corrente ano. Pelo que já apurou aquele Departamento, a exportação gaucha irá alem de 1 milhão de contos de réis, o que constituirá um verdadeiro record, pois sempre ela foi inferior àquele total.

A INSTALAÇAO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PROPAGANDA

— Em consequencia do decreto federal de 30 de agosto último, que ordena a criação, em todos os Estados da União, de um Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a interventoria estuda, atualmente, a instalação daquele organismo neste Estado.

O novo departamento não acarretará onus para o Estado, devendo ser aproveitados em suas diversas dependencias elementos do funcionalismo estadual.

Mato Grosso

O MOVIMENTO BANCARIO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 28 (Agencia Nacional) — E' significativo o movimento bancario verificado em Belo Horizonte no segundo trimestre deste ano, de abril a junho. O movimento global dos diversos bancos desta capital, conforme o balancete, somou um milhão 465 mil contos em abril, 1.466.000 contos em maio, 1.481.000, em junho.

TRANSMISSAO DE TELEGRAMAS URGENTES

— O diretor regional dos Correios e Telégrafos recomendou à chefia telegráfica sejam transmitidos, pelo telefone, às residencias e casas comerciais ou escritorios, o teor dos telegramas de carater urgente, avisando ao mesmo tempo que seguirá no menor periodo de tempo possivel a confirmação escrita.

COMEMORAÇAO DO 4º. CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA COMPANHIA DE JESÚS

— Ontem, às 20 horas, reuniram-se em sessão conjunta varias organizações culturais desta capital para comemorar o 4º. centenario da fundação da Companhia de Jesús. Ficou deliberado que, proximamente, deverá ser iniciada uma serie de conferencias sobre a obra dos jesuitas no Brasil.

Minas Gerais

INICIADA A CONSTRUÇAO DA RODOVIA CUIABA'-VILHENA

CUIABA', 28 (Do correspondente) — Já foi iniciada, sob a direção do oficial de Engenharia, capitão Luiz Paula Pessoa, a construção da estrada que ligará Cuiabá a Vilhena.

Esse empreendimento obedece a planos ultimamente organizados pelo governo, e que dizem respeito às minas de Urucumacuan, redescobertas (pois jaziam ao abandono desde o tempo das bandeiras), pelo bravo sertanista matogrossense, general Rondon.

Essa estrada, traçada, apenas, com o fito de tornar mais faceis os transportes de maquinismos pesados material necessario para as sondagens, acredita-se que depois de verificado o valor econômico das minas de Urucumacuan, venha a tornar-se uma rodovia-modelo.

PROLONGAMENTO DA E. F. ARARAQUARA

— Está sendo executado, com apreciavel rapidez, o prolongamento da estrada de Ferro Araraquara, até Mato Grosso.

Obra de grande vulto, representa ela não só uma vitoria da engenharia nacional, como, tambem, é uma afirmação do desejo da mais estreita cooperação que impera, hoje, entre todos os Estados da União.

As árvores da Avenida

Ricardo PINTO

As árvores centrais da Avenida, aliás Central tambem, primitivamente, vão desaparecer, por esses dias. A Prefeitura decidiu sacrificá-las, para aumentar o espaço util, destinado ao tráfego de veiculos. A Inspetoria de Iluminação já está até substituindo os antigos combustores laterais, que eram relativamente baixos, por outros, mais altos, de um tipo especial, deveras adequado. As picaretas, em breve, farão o resto. Essa iniciativa, sozinha, não resolve, evidentemente, o problema angustioso da circulação, cujas causas remotas devem ser procuradas na mentalidade colonial dos homens que rasgaram as primeiras ruas da cidade. Enquanto as construções estiveram adstritas ao modelo metropolitano do sobradinho de sacada, o movimento urbano era igualmente dividido. Vieram, porem, os grandes edificios de muitos andares, que congregam centenas, às vezes milhares de pessoas. E o comercio, simultaneamente, foi se reunindo num perimetro reduzido. Resultado inevitavel: as ruas ficaram entupidas. E' fora de dúvida, entretanto, que o alargamento do leito da Avenida, mediante a supressão das árvores centrais, atenuará bastante o congestionamento, que começa a assumir proporções impressionantes, por sinal. São, em resumo, quase dois metros de espaço a ganhar para a passagem dos veiculos. A experiencia, realizada na Avenida Atlântica, demonstrou perfeitamente o acerto dessa supressão. E o mais surpreendente é que, contra a espectativa geral, a estética não sofreu prejuizo nenhum. Lucrou, ao contrario. Partida, como era, a Avenida Atlântica parecia duas fitas estreitas de asfalto, em desproporção miseravel com o vulto dos predios marginais. Agora, a perspectiva é outra. O mesmo acontecerá, com certeza, na Avenida, ex-Central, onde as edificações estão subindo vertiginosamente. Esse sistema de subdividir as ruas, por meio de abrigos, com árvores e combustores, foi copiado das grandes capitais européias. Mal copiado, todavia, porque na Europa é adotado exclusivamente em ruas de quarenta, cincoenta e sessenta metros de largura, quando a nossa rica Avenida tem apenas dezoito. De sorte que, aqui, é pouco prático, embora seja indiscutivelmente ornamental. Provada, como está, a impossibilidade de deslocação dos ônibus, debalde tentada, repetidamente, a única providencia a tomar era essa mesma. Faltou, aos outros prefeitos, coragem para executá-la. Há uma medida complementar, absolutamente necessaria, que não deverá tardar. Refiro-me aos bondes que atravessam a zona central, responsaveis, em grande parte, pelo atravancamento das ruas. A propria companhia a que pertencem pleiteia, de longa data, a terminação das respectivas linhas em locais afastados, como a praça da República e o largo da Lapa. Em todas as grandes cidades, a tendencia dominante é para a substituição total do transporte elétrico de superficie pelo automovel, nos centros de maior movimento. E' o que se está fazendo em São Paulo, neste momento. A população, com isso, é largamente beneficiada, pois se torna mais facil e rápido o acesso aos bairros, tanto para os que se servem dos bondes, como dos ônibus, de vez que uns e outros ficam livres dos estacionamentos demorados, durante a travessia central. A retirada das árvores da Avenida, muito bonitas, com efeito, mas estorvantes, já representa, contudo, um pequeno alivio e revela, de parte das autoridades municipais, a deliberação corajosa de melhorar as condições de tráfego na cidade. E' alguma coisa que se faz, depois de muitos anos de discussões palavrosas e hesitações timidas, afinal.

Na Escola de Agronomia

Um churrasco oferecido ao chefe do Governo

O flagrante acima foi fixado durante a visita do chefe do Governo às obras da Escola

Conforme foi noticiado, realizou-se, ontem, na Escola de Agronomia o churrasco oferecido ao sr. Getulio Vargas pelos agrônomos que ora se encontram nesta capital.

Eram 11,30 horas quando o chefe do Governo chegou àquele local, em companhia do ministro da Agricultura, do comandante Otavio de Medeiros e do capitão F. de Matos Vanique. Aguardavam-no o governador Benedito Valadares e o interventor Amaral Peixoto, alem do diretor da Escola e outros altos funcionarios do estabelecimento e do M. da Agricultura.

O sr. Getulio Vargas, de inicio, visitou as obras de construção da Escola, percorrendo-as demoradamente.

Em seguida, passou ao salão em que seria servido o churrasco.

Ao champanhe, usou da palavra, em nome da classe agronômica, o sr. Fernando Costa, saudando o sr. Getulio Vargas, que agradeceu a homenagem, em rápido improviso.

Duas embarcações para a Escola de Pesca Darcy Vargas

LANÇADA AO MAR A TRAINEIRA "ALMIRANTE GUILHEM" E BATIDA A QUILHA DO "TRAWLER" "PRESIDENTE VARGAS"

Aspecto apanhado quando o chefe do Governo deixava os estaleiros da ponta do Cajú

Nos estaleiros da ponta do Cajú realizou-se, ontem, o lançamento ao mar da traineira "Almirante Guilhem", tendo sido tambem batida a quilha do "trawler" "Presidente Vargas".

O ato foi concorrido, comparecendo, alem do presidente da Republica, a sra. Darcy Vargas e o ministro da Marinha, varias outras pessoas, inclusive altas autoridades.

As duas embarcações se destinam à Escola de Pesca Darcy Vargas, localizada em Marambaia, e serão empregadas no ensino aos pescadores.

O presidente da República e a senhora Getulio Vargas chegaram à ponta do Cajú pouco depois das 16 horas, acompanhados do comandante Otavio de Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar da Presidencia, e do capitão Floriano Vanique, ajudante de ordens do chefe do Governo.

Depois de ter visitado demoradamente a traineira "Almirante Guilhem", o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a carreira onde está sendo construido o "trawler" "Presidente Vargas", procedendo, então, ao ato de batimento da quilha, fazendo funcionar o martelo contra o primeiro rebite da embarcação. Depois disso, acompanhado dos presentes, o chefe do Governo voltou à carreira onde se encontrava o "Almirante Guilhem" para fazer o seu lançamento ao mar. Antes, porem, de realizada essa cerimonia, o novo barco de pesca foi abençoado pelo bispo titular de Piler e Oriza, D. Benedito. Em seguida, o presidente da República, a senhora Darcy Vargas, o ministro Aristides Guilhem e demais pessoas que os acompanhavam deixaram os estaleiros da ponta do Cajú.

Com alguns n'meros de música, o ato foi animado pela banda do Instituto Profissional Getulio Vargas.

A traineira "Almirante Guilhem" mede 15 metros de comprimento, 4,60 de boca, 1,72 de pontal e 1,60 de calado. Tem capacidade para 30 toneladas de pescado em porões divididos em urnas refrigeradas e a propulsão é obtida por um motor "Bolinders" de 100 HP, o qual imprimirá a velocidade de cerca de 13 milhas horarias, o que representa um "record" em navios de pesca do seu tipo em todo o Brasil.

São os seguintes os caracteristicos do "trawler" "Presidente Vargas": 30 metros de comprimento, 6 de boca, e 3 de pontal. Terá capacidade para pescar e transportar em porões tambem refrigerados cerca de 100 toneladas de peixe, e com um raio de ação sem reabastecimento de 30 dias de viagem continua, a uma velocidade media de 15 milhas.

EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS

A "avant-premiére" de "Sinhá Moça chorou"

No Teatro Serrador, no próximo dia 3 de outubro, vai ser oferecida à platéia carioca a "avant-premiére" de "Sinhá moça chorou...", a nova peça do aplaudido autor de "Iaiá Boneca", e que marcará tambem o inicio da temporada de primavera da Companhia Dulcina-Odilon.

Esse espetáculo será em inteiro beneficio da "Cidade das Meninas", pois que os dois festejados artistas dedicarão a renda total do mesmo àquela instituição de alta benemerencia devida à iniciativa e aos esforços da sra. Darcy Vargas. Idêntica atitude tomou o escritor Ernani Fornari, quanto a seus direitos autorais.

"Sinhá moça chorou..." é uma alta comedia de intensa tessitura romântica desdobrada sobre um fundo de evocações históricas. E' na época revolucionaria e heróica da Guerra dos Farrapos que se desenrolam as cenas.

A linguagem dos animais

As crianças ingenuas do século passado acreditavam piamente nas historias de animais que falavam como gente. Muitos meninos, maravilhados com as aventuras do mestre macaco, da comadre raposa e do nobre leão, imaginavam que os animais realmente conversavam há muitos e muitos séculos e que, por castigo dos céus, um dia foram privados do dom da palavra. E tanto isso era verdade que homens serios, como Fedro e La Fontaine, que eram incapazes de mentir, chegaram a escrever livros em que contavam não apenas episodios da vida intima das feras e dos animais domésticos, mas tambem registravam, com muita fidelidade, as frases célebres que proferiam nos momentos culminantes.

Muitas dessas sentenças, repassadas de uma moral desconhecida dos homens, ainda hoje são repetidas como proverbios de grande sabedoria, o que prova que, de fato, foram proferidas por bichos sabios e bem falantes.

As crianças de hoje já nascem muito espertas, para acreditar nessas lendas. No entanto, eu estou seriamente inclinado a crer que os animais, em épocas remotas, conversavam da mesma forma que nós conversamos hoje, isto é, pelos cotovelos. Um dia eles cairam em si e perceberam que estavam falando demais e fizeram um convenio para travar a lingua. Os animais certamente falavam entre si, como ainda falam e se entendem perfeitamente, por meias palavras, que são as suficientes para um bom entendedor.

Todos os bichos falam e se compreendem. Nós, os homens, é que não entendemos a lingua dos bichos, da mesma forma que ficamos em jejum, quando ouvimos falar em malaio ou industani.

De vez em quando surgem campanhas na imprensa, salientando a necessidade de elaborar uma reforma no programa de ensino das escolas. Essas campanhas são muito justas e necessarias, pois significam que tambem entre nós há uma ansia de saber, que se traduz nesse desejo de vermos o nosso país marchando no mesmo elevado nivel cultural em que se encontram as mais adiantadas nações do mundo. Agora mesmo o dr. Manuel de Abreu se bate, com louvavel entusiasmo, pela criação de uma cadeira de radiologia no programa do curso médico do Brasil.

Mas não devemos apenas pleitear aquilo que os outros paises já fizeram. Necessitamos tambem fazer algo de original e de avançado. E nessa questão de inovações poderiamos lavrar um tento se instituissemos, como disciplina obrigatoria nas nossas escolas, o estudo da lingua dos animais.

Sim. Os bichos falam. Os bichos se entendem entre si e devem falar bem mal de nós. Temos, por isso, toda a conveniencia de aprender a sua linguagem, para saber o que dizem a nosso respeito, para dar-lhes a merecida e imediata resposta.

Há muito tempo desconfio que os cachorros e todos os bichos que latem falam latim.

Precisamos tirar isso a limpo.

Um navio que pertence a um país sem portos

Está no Rio o "Szent Gellért", uma das unidades mercantes da Hungria

Atracado no último trecho do prolongamento do cáis, já em São Cristovão, encontra-se no Rio o navio húngaro "Szent Gellért", pertencente à Hungarian Navigation Company, com sede em Budapeste. E' comandado pelo capitão Paul Korbai e, juntamente com outros navios de bandeira húngara, transferiu o seu porto-base, em virtude da guerra, de Marselha para Filadelfia.

Causou admiração chegar à Guanabara um navio mercante pertencente a um país que não é banhado por mar. Porem, o fato se explica: antes da Grande Guerra, a Hungria (parte integrante do Imperio Austro-Húngaro), possuia costas maritimas e, por conseguinte, marinhas de guerra e mercante. Depois da assinatura do Tratado de Versailles, a Hungria destacada do Imperio, passou a constituir um país autônomo e, atualmente, governada por um almirante, o regente Horthy, é um pequeno Reino encravado nos Balkans, rodeado por cinco paises: a Alemanha, a Tchecoslovaquia, a União Soviética e a Iugoslavia. Nem por isso a Hungria se desfez de sua frota comercial. Pô-la a navegar como dantes em todos os mares, partindo, é claro, de portos estrangeiros, mediante determinadas condições.

O "Szent Gellért", no dia em que saiu de Marselha, a 1º de junho passado, esse porto francês foi duramente bombardeado. Nada, todavia, aconteceu ao barco. Na viagem de Norfolk, de onde procede, para esta capital, foi colhido por terrivel borrasca, à altura de Barbados, correndo serios perigos. Mas, saiu-se bem, outra vez, e, dentro de dois ou três dias, levantará ferros para os Estados Unidos, carregado de manganês.

NOTICIAS DA MARINHA

ENCERRAM-SE, AMANHÃ, AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE PILOTO DA R. N. A.

Deixou a Guanabara o cruzador "Enterprise" — Contratos ou reformas que não serão averbados para facilitar a antecipação de pagamentos — Encerramento de aulas, em novembro, na Escola Naval — Pagamentos

Encerram-se, amanhã, as inscrições para os exames à matricula no Curso de Piloto Aviador da Reserva Naval Aerea, na Diretoria de Aeronáutica da Armada, no 7º pavimento do edificio do Ministerio da Marinha.

Até ontem, ficaram inscritos e registrados para os referidos exames, sessenta e três candidatos civis. Possivelmente, como amanhã é o último dia, a quantidade de inscrições atingirá a número bastante elevado.

SAIU O "ENTERPRISE"

Pela manhã de ontem, deixou a Guanabara o cruzador britânico "Enterprise" que, substituindo o "Renown", será o novo capitanea da Esquadra inglesa do Atlântico Sul.

Como noticiamos, viaja a seu bordo o "commodore" Frank H. Pegram, novo comandante da referida Esquadra, em substituição do almirante Harwood, chamado à Inglaterra para assumir o encargo de nova e importante missão.

O "Enterprise" levantou ferros pouco depois das 11 horas, sendo provavel que tenha tomado o rumo do sul.

O "commodore" Pegram e o comandante do vaso de guerra inglês apresentaram as suas despedidas ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada.

OS CONTRATOS NÃO SERÃO AVERBADOS

O diretor de Fazenda da Armada, almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, atendendo à necessidade da antecipação dos pagamentos relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano, resolveu comunicar a todos os chefes de serviço e diretores dos departamentos da Marinha, que não serão averbados contratos iniciais ou reformas de consignações no mês de dezembro, salvo os referentes à Caixa de Construções de Casas, Manutenção de Familia, Aluguéis de Casa e Peculios do Instituto de Previdencia.

Nos meses de outubro e novembro fica subordinada a data do encerramento das folhas de pagamento, e a critério dos respectivos diretores e comandantes, a fixação do prazo dentro do qual serão despachados papéis de consignações de qualquer natureza, nos navios, corpos e estabelecimentos.

Para o pessoal que recebe vencimentos por cheques e folhas da Diretoria de Fazenda, tal prazo se iniciará no dia seguinte ao do recebimento de vencimentos e se encerrará no dia 15 de cada um dos meses citados.

AS PROVAS FINAIS NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha, em aviso dirigido ao almirante Américo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval, declarou que, tendo resolvido sejam as provas finais do 4.º ano da Escola Naval realizadas de 1 a 9 de dezembro próximo, determinou a intensificação das respectivas aulas, afim de possibilitar o seu encerramento a 30 de novembro do ano em curso.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda da Marinha, será paga, amanhã, a seguinte folha:

— Segundos Tenentes, de 483 ao fim.

DECRETOS NA ARMADA

Em nossa secção Atos do Presidente da República, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, reformas e outros atos na Armada.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, passou-se ao julgamento do processo n.º 463, de que foi relator o juiz Francisco Rocha, e no qual é apontado o capitão Almir de Oliveira como responsavel pelo abalroamento do navio "Guarapuava" com o navio "Guaraú", em 4 de julho de 1940, à entrada do porto do Rio Grande. O Tribunal recebeu a representação da Procuradoria, para que se prossiga na forma da lei.

Passou-se, em seguida, ao julgamento do processo n.º 449, de que foi relator o juiz Romeo Braga, e em que o capitão Guilherme de Sousa Dias, comandante do navio "Itaperuna", é apontado como responsavel pelo encalhe do rebocador "Coió", à entrada do porto de Aracajú, em 3 de maio de 1940. Igualmente, o Tribunal recebeu a representação da Procuradoria, para que se prossiga na forma da lei.

Apreciou-se ainda o processo n.º 396, de que foi relator o juiz Francisco Rocha, referente ao naufragio do iate "Itacaré", no dia 23 de agosto de 1939, à entrada do porto de Ilhéus. O Tribunal, por proposta do relator, delegou atribuições de instrução ao capitão dos Portos da Baía para serem tomados os depoimentos pessoais do comandante, do prático e do armador da firma proprietaria do referido iate.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

Concurso Popular N. 42, relativo a Agosto

O recolhimento dos Mapas começa amanhã e terminará, impreterivelmente, no dia 9

SORTEIO NO DIA 12 DE OUTUBRO PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 42 começa amanhã e terminará, impreterivelmente, no dia 9, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.

— Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Outubro, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 12 de Outubro, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Outubro. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mapas nesta capital, em Niterói e em São Paulo, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das quatro conhecidas CASAS FASANELLO, nesta capital, à Avenida Rio Branco n.º 110 e n.º 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em S. Paulo, à rua Direita n.º 57, entre 8 e 16 horas.

Nas quatro CASAS FASANELLO encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo.

O "Concurso Popular" mensal do "DIARIO DE NOTICIAS" e os seus "Premios-Perseverança" anuais

Apresentamos acima uma fotografia da casa que o DIARIO DE NOTICIAS construiu para o seu leitor sr. Silvino da Silva Braga, participante do nosso "Concurso Popular" mensal e contemplado, em janeiro deste ano, no sorteio realizado pela Loteria Federal, com o nosso "Premio Perseverança - 1939". O imovel, do valor de 50:000$000, está situado à rua Maria Antonia, 136, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro. A casa fica a 25 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco e poderá ser visitada diariamente, até domingo próximo, por qualquer dos nossos leitores.

O "Premio Perseverança - 1940" que ofereceremos no fim deste ano aos participantes, em 1940, do nosso "Concurso Popular" mensal, será representado, como o de 1939, por uma casa, igualmente do valor de 50:000$000 e, se possivel, ainda melhor que a da rua Maria Antonia.

Os leitores que começaram a participar do nosso vitorioso concurso mensal em Outubro próximo concorrerão, no fim do ano, com 3 milhares, ao sorteio da nova casa.

Procedente a ação proposta pelo Jockey Clube Brasileiro contra a União Federal

Interpretado, pelo Judiciario, o decreto-lei n. 1.726, relativo ao selo penitenciario

O Jockey Clube Brasileiro propôs, na 3ª. Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinaria contra a União Federal, afim de que se declarasse o autor isento do pagamento do selo penitenciario, cuja incidencia, arrecadação e fiscalização foram reguladas pelo decreto-lei nº. 1.726, de 1 de novembro de 1939; ou, no caso de se não decretar a isenção, reconhecer-se a incidencia da percentagem de 1|2 %, de que trata o art. 2º., inciso XII, do aludido decreto, somente sobre a receita liquida apurada com a venda de poules, isento, entretanto, ele autor do pagamento a que alude o mesmo dispositivo, em sua parte final, relativa à mesma percentagem sobre os premios pagos aos proprietarios de cavalos, e, ainda, sobre o pagamento das apostas.

Por sentença de ontem, o juiz Cunha Vasconcelos Filho julgou a ação procedente, em parte, para declarar que o imposto de selo penitenciario, a que se refere o decreto-lei nº. 1.726, não incide sobre os premios pagos aos proprietarios de animais vencedores, nem sobre as importancias distribuidas aos compradores de poules, cartões, ou outros vales, isto é, sobre a quantia que a estes couber em razão de suas apostas.

Em sua sentença, que é longa, estuda o juiz o cabimento da ação, declaratoria, rejeitando a alegação do autor, de que não está sujeito ao pagamento do selo penitenciario, por ser uma sociedade turfista de utilidade publica, frisando o magistrado, com apoio na lição de Carlos Maximiliano, que a isenção de impostos deve ser expressa; e, quando isso se dá, cumpre entendê-la em sentido restrito. Não se presume a isenção de tributos fiscais; ao contrario, quando essa isenção não consta de termos claros e positivos, a presunção, que se impõe, é a favor da Fazenda".

Invocando o art. 2º. do decreto-lei 1.726, esclarece o magistrado que não será licito "por em dúvida que o autor está sujeito ao pagamento de 2% sobre a receita apurada com a venda de ingressos e inscrições de concorrentes em todas as corridas de cavalos que realizar".

Pretendendo o autor que o tributo recaia sobre os 20% que ele aufere da receita apurada com a venda de poules, frisa o prolator da sentença que tal pretensão contraria o objetivo da lei, esclarecendo que esta não taxa o lucro do autor, mas o jogo, e, que, assim, é sobre o movimento das apostas, em seu total, que se cobra a taxa de 1|2% do selo penitenciario.

Depois de demonstrar que não é devido o tributo sobre os premios pagos aos proprietarios dos animais vencedores, sustenta o juiz que não são tributaveis os premios pagos aos apostadores, por isso que as receitas que concorrem para os premios já estão tributadas: os ingressos, as inscrições, as apostas.

Encerrando a sentença, o juiz recorre para o Supremo Tribunal na parte em que o autor foi vencedor.

Patrocinaram a causa, pelo Jockey Clube Brasileiro, os advogados Ademar de Faria e Durval de Magalhães Carvalho, tendo a União Federal sido representada pelo dr. Mario Aciolí de Almeida, 1º. procurador da República Adjunto.

BOLSA do CAFÉ

Theophilo de Andrade

A erosão

Temos, afinal, alguma coisa de agradavel, de muito agradavel, mesmo, a registrar, nos concilios da Sociedade Rural Brasileira que, nos ultimos tempos, parecia ter-se especializado unicamente em queixas e reclamações. Um rico fazendeiro de café, que faz questão de conservar o anonimato — o que muito aumenta a beleza do seu gesto — resolveu instituir uma bolsa de 45 contos de réis, para o agronomo que quiser fazer estudos especializados, nos Estados Unidos, de combate à erosão.

Em primeiro lugar, temos a considerar o gesto do instituidor do premio, que será concedido, naturalmente, após abertura de inscrições, a realização de provas e a escolha do candidato que melhores condições apresentar.

O Brasil é, em linhas gerais, um país pobre. As fortunas são pequenas. Mas mesmo, há sobras para obras de beneficencia de grande vulto, quando realizadas a cargo de uma só pessoa. O espirito associativo, por outro lado, na iniciativa de assistencia social, é, de certo modo, um atestado de pobreza. E quando há algum recurso a distribuir, é geralmente aplicado nas referidas obras de assistencia, tão necessarias, entre nós, dada as precarias condições de saude do povo, em determinadas zonas litoraneas.

Mas, na Rural, não se agrupam apenas homens ricos. Reunem-se, sobretudo, homens ligados diretamente, conscientemente, ao nosso regime de produção, sejam lavradores, industriais ou banqueiros. Devem ter, portanto, uma consciencia mais viva de nossas necessidades, se bem que o setor propriamente rural seja atacado de um pessimismo constante e só se manifeste, ou para proclamar a ruina da lavoura, ou para solicitar medidas de amparo ao governo.

Foi um daqueles homens conscientes que teve a feliz idéia de instituir uma bolsa destinada a um agronomo que vá aos Estados Unidos fazer estudos especializados sobre a erosão. Mostrou ser pessoa de vista larga, que conhece os nossos problemas e quer contribuir para a sua solução prática.

* * *

Na verdade, se há um problema serio, na vida agricola brasileira, é exatamente o das erosões. Não somos técnicos agricolas e por isso não queremos discorrer sobre o caso, a não ser dentro da nossa posição de comentadores de jornal. Mas, é coisa sabida que a camada de humus, que cobre as terras de cultura, é formada lentamente, através de décadas, e que esse humus é que dá às plantações a sua força e a sua pujança. Dele é que as culturas tiram os elementos para o seu bom desenvolvimento.

[illegible] de planalto e de serra são, porém, muito ingremes e sujeitas aos aguaceiros tropicais. A Terra nua é, então, lavada, o humus arrastado e o solo enfraquecido. Este fenômeno vem se verificando, desde muito, e constitue mesmo a causa do empobrecimento de nossas zonas agricolas altas. Só as varzeas baixas conservam a sua fertilidade.

Como encontrar remedio contra semelhante mal?

Nos Estados Unidos, o fenômeno da erosão tem-se verificado, de maneira acentuada, nas terras do oeste. Ali, a ação das aguas tem sido secundada pela dos tufões, quando acontece aparecerem depois de periodos de seca prolongada. O vento leva tambem a terra humosa, transformada em poeira. O solo fica reduzido às condições de pobreza verificadas entre nós, pela ação das chuvas torrenciais, em determinadas zonas agricolas.

Dados os recursos técnicos quase ilimitados de que dispõe aquela rica nação, estudos especializados têm sido feitos, nos ultimos anos, com a finalidade de conseguir-se a reconstituição do solo. Estes estudos podem nos servir tambem a nós, mesmo porque não são guardados em segredo, mas postos, generosamente, à disposição de todo o mundo. O mais facil é aprendê-los [illegible] estudá-los "in loco".

Daí, a criação da bolsa, através da Sociedade Rural Brasileira. Nada mais louvavel. O Anônimo, inteligente e generoso agricultor, que a instituiu, deu àquela associação a oportunidade de ser intermediaria de um gesto que poderá trazer incalculaveis beneficios à agricultura nacional.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 e vendendo a 80$050. O Banco do Brasil vendia o dolar a 19$770 e comprava a 19$640. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Nova York	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$530	—	4$530
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$610	—	4$610
Peso uruguaio	7$250	—	7$250
Peso chileno	$660	—	$660
Corona sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$470	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	7$130	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$755	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	6$030	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	À vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
À vista:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Libra "area"	79$350	—	79$350
Cabo:			
Dolar, (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$800.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	11.666.701
Desde 1.º do corrente	707.633.965
Total	719.300.666

MOEDAS DE OURO

Libra	174$264	Franco	6$902
Dolar	35$795	Franco suiço	6$902

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 15½ % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $320 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¾	4.04 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berne, tel., por F. C.	22.90	22.90
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	23.25	23.20

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.70	15.80
S/Londres, £, t/compra	15.40	15.40
S/N. York, 100 $, t/venda	432.00	430.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	431.50	429.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 28.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	11.00	11.00
S/Londres, £, t/compra	10.90	10.90
S/N. York, 100 $, t/venda	273.00	273.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	272.50	272.50

EM LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.60 a 17.70	17.60 a 17.70
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que funcionou bastante ativa e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
30 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	785$000
5 Idem, idem, idem, idem	786$000
6 Idem, idem, idem, idem	784$000
17 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	808$000
REAJUSTAMENTO	
120 De 1:000$, 5 %, portador	829$000
OBRIG. DO TESOURO	
5 De 1:000$, 5 %, 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
11 Empréstimo de 1904, portador	832$000
259 Empréstimo de 1931, portador	198$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
50 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	830$000
50 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
2 Minas, de 200$, 5 %, nom.	110$000
1 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	145$500
204 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	164$000
101 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	153$500
471 Idem, idem, idem, idem	154$000
48 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	80$500
1 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	109$000
230 Idem, idem, idem, idem	200$000
21 Idem, idem, idem, idem	202$000
117 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:046$000
105 Idem, idem, idem, idem	1:050$000
AÇÕES DE BANCOS	
17 Banco Português do Brasil, nom.	155$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
26 Cia. Corcovado	120$000
329 Docas de Santos, portador	235$000
10 Cia. Belgo Mineira, portador	333$000
DEBÊNTURES	
75 Banco Lar Brasileiro	205$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	725$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	790$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	785$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	780$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —

COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	82$000	80$000
Arroz agulha especial, brilhado	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	65$000	67$000
Arroz agulha especial	70$000	77$000
Arroz agulha de 1.ª	62$000	65$000
Arroz agulha de 2.ª	54$000	60$000
Arroz agulha de 3.ª	46$000	50$000
Arroz japonês especial	50$000	51$000
Arroz japonês de 1.ª	48$000	49$000
Arroz japonês de 2.ª	46$000	47$000
Arroz japonês de 3.ª	43$000	44$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$600
Amendoim em casca, 25 quilos	24$000	25$000
Alhos nacionais, cento	5$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	430$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	400$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	178$000	180$000
Banha de Laguna, caixa	180$000	182$000
Banha de Itajaí, caixa	185$000	186$000
Batatas do interior, quilo	1$000	1$200
Batatas do sul, quilo	$800	1$200
Cebolas nacionais, caixa	109$000	110$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha fina, 50 quilos	20$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 quilos	15$500	16$000
Feijão preto, espec., 60 quilos	68$000	70$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	65$000	66$000
Feijão branco, 60 quilos	78$000	90$000
Feijão manteiga, 60 quilos	93$000	95$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	60$000	65$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	70$000	75$000
Lombo de porco, salg. min., kl.	2$800	3$000
Lombo de porco, salg., sul, ks.	2$700	2$800
Manteiga do interior, quilo	10$200	10$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	24$000	25$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	20$000	21$000
Milho catete mesclado, 60 quilos	18$000	19$000
Polvilho do norte, quilo	$650	$680
Polvilho do sul, quilo	$630	$650
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$700	2$800
Toucinho fumeiro, quilo	3$200	3$300
Xarque, mantas puras, nac., kl.	—	3$900
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$700	3$900
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$600	3$900
Fubá extra-fino, 50 quilos	25$000	26$000

CAFÉ

O mercado deste produto regulou ontem sustentado, com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 13$000 por 10 quilos na tabua e venderam-se durante os trabalhos 1.284 sacas, contra 907 ditas anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$000		Tipo 6, 12$500
Tipo 4, 13$500		Tipo 7, 13$000
Tipo 5, 13$000		Tipo 8, 11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 26		351.894
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.683	
Pela Central	2.683	
Reg. Esp. Santo	1.124	
Reg. Flum. Rio	580	7.080
Total		358.974
Embarques:		
Cabotagem		700
Total		358.274
Consumo local		500
Stock em 27		357.774
Idem, ano passado		548.121
Entradas gerais em 27		163.126
De 1.º de julho		338.573
Idem, ano passado		711.585
Saidas gerais em 27		104.625
De 1.º de julho		334.669
Idem, ano passado		703.605
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		13.409

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, estavel.

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 20$000.

Embarques — Hoje, 5.217 sacas; anter., 13.349; ano passado, 66.931.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 5.746 sacas; anter., 8.399; ano passado, 50.691.

Existencia de ontem por embarcar, 1.485.435 sacas; anterior, 1.484.998; ano passado, 2.297.998.

Saidas — Para os Est. Unidos, 84.308 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado de café disponivel regulou sustentado e o tipo ⅞ cotado a 11$500 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.240
Saidas	—
Em stock	70.601

AÇUCAR

Funcionou ontem o mercado sacarino firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacos
Stock em 26	16.317
Entradas:	
De Campos	2.399
Total	18.716
Saidas	5.521
Stock em 27	13.195

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	13.500
De 1.º de set.	58.700	58.700
Exist. em sacas de 60 quilos	342.400	342.400

Não houve exportação.

ALGODÃO

Regulou ontem o mercado de algodão calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	36$000 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	28$500 a 29$500
Ceara-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 36$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Stock em 26	4.202
Saidas	235
Stock em 27	3.967

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em out.	42$100	42$500
" em nov.	42$600	42$800
" em dez.	43$700	43$900
" em jan.	44$400	44$600
" em fev.	45$100	45$600
" em março	45$400	45$900
" em abril	44$400	n/c.
" em maio	44$000	45$000
" em junho	43$500	44$200

Foram vendidas 15.500 sacas. Mercado fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	42$000 a 43$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	38$000	38$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	300
De 1.º de set.	10.300	10.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	73.800	74.300

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.52	9.52
" em dez.	9.53	9.53
" em jan.	9.40	9.43
" em março	9.42	9.43
" em maio	9.27	9.26
" em julho	9.04	9.04

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge e havendo pedidos dos comerciantes.

Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO BARRA MANSA	
Tipo "Catita"	52$000
MOINHO INGLÊS	
Tipo "Soberana"	52$000
MOINHO DA LUZ	
Tipo "D K"	52$000
MOINHO FLUMINENSE	
Tipo "Loirinha"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.47	6.65
" em nov.	6.55	6.75
" em dez.	6.52	6.70
Mercado	Frouxo	Estav.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.65	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	79.87	79.87
" em maio	79.62	79.62

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$000 a 4$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado, camarão, quilo, 6$200 e 12$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$700 a 6$900; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 6$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$600; da granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais – Promoções de sargentos – Comando do 7º R. C. I.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 28 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO Nº. 229

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

C. I. M. M.: RESULTADO FINAL DO CURSO DE ESPECIALISTAS — MECANICO DE OFICINAS DO 1º. GRAU:

— Resultado final do Curso de Especialistas-Mecanicos de Oficinas do 1º. Grau, do C. I. M. M., feito pelo 3º. sargento Antonio Nunes de Oliveira, do 1º. G. O. durante o "Periodo Complementar" de 7-V a 14-IX-40, obtendo as seguintes notas: Geral, 7,8; aptidão, 8,0; classificação final, 7,8 e classificação na turma, 5º/2.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Majores Otavio da Luz Pinto, por ter sido desligado do D. D. C. e recolher-se à D. M. B., para onde foi mandado servir, e Solon Ribeiro de Oliveira, do Q. S. G., por ter vindo do Q. G. da 2ª. D. C., afim de fazer estagio técnico na 4ª. Secção do E. M. E.;

— Capitães José Alvaro Cerqueira Coelho, do III/9º. R. A. D. C., por ter de seguir para Santo Angelo, onde serve, por conclusão de ferias; Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, deste D. A., por ter sido sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça, da 3ª. Auditoria da 1ª. R. M. e Celio Martins Ferreira, da A. D./1, por ter sido transferido do Q. G. para o Q. S. P.

PERMISSÕES: — Concedo ao major Solon Lopes de Oliveira, do Q. S. O., vindo do Q. G. da 2ª. D. C. para fazer estagio técnico na 4ª. Secção do E. M. E., permissão para gozar o resto de seu trânsito nesta capital e ao 1º. tenente Moacir Caio, do 6º. G. A. Do., para gozar seu trânsito em São Paulo.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.

CONFERE:

CLEISTENES BARBOSA, Ten. Cel., Chefe de Gabinete.

Diretoria de Infantaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO Nº. 228

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria:

— Coronel Francisco Gil Castelo Branco, por ter passado a responder pelo expediente do 2º. Grupo de Regiões.

— major Americo Braga, do Q. S. E., por ter entrado no gozo das ferias regulamentares, relativas ao ano de 1939.

COMANDO

Assumiu o comando do 7º. R. C. I., a 26 do corrente, o tenente-coronel José Carlos de Sena Vasconcelos.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Por despacho de 25-IX-940, foi designado o capitão Ari Machado Alves, para servir em carater provisorio, como adjunto do Estado Maior da 3ª. Região Militar a partir da data em que foi posto à disposição do Quartel General da 3ª. D. I.

PROMOÇÕES A SARGENTO

Fora mpromovidos ao posto de 3º. sargento:

— no I|1º. R. C. T. — no dia 25 do corrente, o 2º. cabo Oscar Guglielme e Risaldi.

— no 3º. R. C. D. — os cabos Nilo Silveira, Antonio Fortunato da Costa, Máximo Flores Derivi, Rubem Vaz de Carvalho, João Ribas e Ciriaco dos Santos.

— no 2º. R. C I. — os cabos Celso de Oliveira Ferraz, Henrique Schiavo Munro e Renato Fioravante.

— no 8º. R. C. I. — os 1ºs. cabos Marcilio Bittencourt, Egidi oCiliato e Oscar Comim.

— no 9º. R. C. I. — os cabos Protasio Paiva Bueno, Aristeu Silva, Agerico Oliveira Geneses e Ivo Cunha Martins.

PERMISSÃO

Pela secretaria geral foi concedida, de ordem do exmo. sr. ministro, permissão ao capitão Manuel Carneiro Pereira, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O comandante da E. V. E. comunicou ter excluido, a 28 do corrente, do Contingente daquela Escola, por conveniencia da disciplina, o soldado Jacinto José de Morais.

(a) GENERAL FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.

CONFERE:

Ten. Cel. ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Chefe do Gabinete.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 2.ª Vara Criminal absolveu, por falta de provas, o réu Epaminondas Dias Cardoso, acusado de ter, como substituto eventual do escrivão da 6.ª Pretoria Civel, desviado a importancia de 7:500$000 por ele recebida das mãos de Rafael Moreira Rebecchi, para a arrematação que fizera, em hasta pública, do predio sito à rua Piauí 142.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Amanhã, a Cruzeiro do Sul irradiará, diretamente do Teatro Municipal, o espetáculo "Cafezinho Cocktail", que ali se realizará. Trata-se de um festival de arte e de bom gosto em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, Inglesa e Polonesa, contando com a participação de Martha Eggerth e Jan Kiepura. As apresentações serão feitas pelo "speaker" Ribeiro Filho e a irradiação terá lugar às 21 horas.

MARTHA EGGERTH

A Radio Vera Cruz inaugurará, no dia 1º de outubro próximo, o seu novo programa de Educação e Saude, sob a direção técnica do prof. Maia Arruda.

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgette Remy, amanhã, às 19 horas, será o seguinte: I — Crônica da profª. Magdala de Sousa Pinto. II — Recital do violinista [illegible], acompanhado ao piano pelo prof. Mario Azevedo. 1) Veracini - Largo; 2) Chiafitelli - Velhas canções; 3) Saint-Saens - Capricho; 4) Dvorak - Canção que minha mãe ensinou. III — Noticiario da C. E. B. IV — Continuação do recital: 5) Dvorak - Dansa eslava; 6) Dakin - Havanesa; 7) Paganini - Capricho nº 13; 8) Paganini - Capricho nº 20.

Está marcada para amanhã, às 18 horas, na Radio Mayrink Veiga, a estréia de "Nhô Totico", o famoso humorista do radio que em S. Paulo e no norte do país, conseguiu firmar seu nome. Diariamente, a partir de amanhã, e sempre às 18 horas, Nhô Totico estará ao microfone da P R A 9, com sua turma de personagens imaginarios, por isso que todos eles, em todos os momentos, são só e unicamente Nhô Totico.

* * *

A Radio Ipanema transmitirá, logo mais, na voz de seu "speaker" esportivo Araujo de Morais, os sensacionais lances da grande peleja que se travará hoje entre as equipes do Vasco e Bonsucesso, diretamente do campo do Vasco.

* * *

Mais uma interessante audição de "Samba e outras coisas", o vitorioso programa dos irmãos Marilia e Henrique Batista, teremos hoje na Cruzeiro do Sul, com a participação de varios dos seus elementos de destaque: Reinaldo Cruz, Baby de Oliveira, Edmundo Silva, etc.

* * *

A Liga Brasileira de Eletricidade apresentará terça-feira, dia 1.º, das 13 às 14 horas, no seu programa "ONDAS MUSICAIS", os seguintes números: Primeira parte: Tocata e Fuga em Ré Menor (J. S. Bach) Orq. Sinf. de Filadelfia sob a direção de L. Stokowski. Passacaglia (Haendel) Solo de piano por Maryla Jonas (Estudio). Giga e Badinerie (Corelli) Orq. Sinf. de Madrid cond. por Enrique Fernandez Arbos. Sonata em Dó Menor (D. Scarlatti) Solo de cravo por Yella Pessl. Andantino (Rossi) Solo de piano por Maryla Jonas (Estudio). Tambourin (J. M. Leclair) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler. Minueto (Rameau) Solo de piano por Marvia Jonas (Estudio). Segunda parte: Sarabanda (Da suite inglesa n.º 3 em sol menor para piano (J. S. Bach-transc. livre de L. Stokowski) Orq. Sinf. de Filadelfia cond. por Stokowski. Sonata em Sol Menor (Fuga do Gato) (D. Scarlatti) Solo de cravo por Flora Stad, da Soc. Americana de Instrumentos Antigos. Rondeau Favori (Hummel) Solo de piano por Marvia Jonas (Estudio). Musette (J. P. Rameau-F. Mottl) Orq. "Pops" de Boston cond. por A. Fiedler. Gavotte (Corelli) Solo de piano por Maryla Jonas (Estudio). Minueto (Boccherini) Orq. Sinf. de Filadelfia cond. por L. Stokowski. Rondó (Beethoven) Solo de piano por Maryla Jonas (Estudio). O programa será irradiado como de costume, pelas emissoras: P R F 4, P R E 8, P R D 2, P R C 8, P R A 9 e P R G 3.

* * *

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa com o concurso dos cantores Maria Miranda, Mario Martins e do pianista Werther Politano. 1 — Alberto Costa — Serenata. 2 — Marcelo Tupinambá — Pobre Pierrot. 3 — Edgardo Guerra — Crepúsculo. 4 — Francisco Mignone — Tuas mãos. 5 — Francisco Mignone — Teu nome. 6 — Luiz Provesi e Casimiro de Abreu — Canção do exilio. 7 — Gretschaninoff — Berceuse.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

Festa artistica de Cesar Ladeira

10 — Astros do programa do almoço, com Hedel Luiz, Manuel Vilar, Nena Robledo, Ernani Filho, Bibi Ferreira e João Petra de Barros. 10.30 — O casal sonoro das operetas: Maria Amorim e Marcel Klass. 11 — Arranjos de Muraro. 11.30 — Sainete cômico, com "Ou casa ou morre" de E. Pappe, adaptação de Armando Louzada. 12 — Melodias de ontem e arranjos de Pixinguinha. João da Baiana em Caboclo do Mato — Macumba. 12.30 — Muraro e típica argentina, com Amalia Dias. 13 — Teatro pelos Ares, com "Apaixonadamente", de Vaz d'Almada. 14 — Patricio Teixeira, Os Pinguins, Lunerce Miranda e Luiz Americano. 14.30 — Uma revista regional, com Jararaca, Ratinho, etc. 15 — Com licença, D. Historia — Homenagem do Programa Casé. 15.30 — Transmissão do jogo Fluminense x S. Cristovão, com Galiano Neto. 17 — Leonora Amar e Fernando Barreto. 17.30 — Cortina Sonora, com "Poeira de estrelas" de A. Lousada. 18 — As 4 notinhas mágicas. 18.15 — Lidia Campos, em imitações: Popeye, Pato Donald e Betty Boop. 18.30 — Paulo Anseldi e Paulo Serrano. 19 — Ela e Ele, com Cordelia Ferreira e Cesar Ladeira, na cena radiofônica de Gramuri, em 3 partes: "Gangsters". 19.15 — Muraro e 3 malucos em ritmo. 19.30 — Cinara Rios e Moreira da Silva. 20 — Silvino Neto com Pimpinela e Anestesio. 20.30 — Ciro Monteiro e Odete Amaral. 21 — Carmem Miranda e Bando da Lua. 21.30 — Edgar Lafourcade (estréia) 22 — Carlos Galhardo. 22.30 — Teatro pelos Ares com "Pureza", de Armando Lousada. Atuará como speaker em todos os programas, Cesar Ladeira.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

Programa para amanhã: 15 — Hora certa. Transmissão da ópera "Carmen" de Bizet. (gravações). 20 — Revista Musical da Semana. 22 — Hora certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — 9.30 — Hora Infantil da P R D 5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 1.º turno. 12 — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Suplemento Musical: Música Sinfônica. 13 — Hora Infantil da P R D 5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 2.º turno. 17 — Hora certa. Jornal dos Professores da P R D 5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. 19 — Hora certa. Noticiario. 19.10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 20 — HORA DO BRASIL do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21 — Programa de música variada: "Valsas" de Chopin. 21.15 — Dansas Eslavas, de Dvorak. 21.30 — Intermezzos de Brahms. 21.45 — Melodias de Debussy. 22 — Movimentos Perpetuos. 22.15 — Rapsodias. 22.30 — Ouvertures célebres. 23 — Hora certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1400 k|cs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, dia 30, segunda-feira, em conjunto com P R A 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: Às 9.30 e às 13 horas: HORA INFANTIL — GEOGRAFIA: Comentario dos trabalhos recebidos. — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas: HORA JUVENIL — Palestra educativa — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. SUPLEMENTO MUSICAL: — Programa de canções brasileiras. Programa com Enzo de Muro. Programa de orquestra. Às 17 horas: JORNAL DOS PROFESSORES — Noticias e comentarios. SUPLEMENTO MUSICAL: PROGRAMA INSTRUMENTAL: Apanhei-te cavaquinho de Nazaré e Escovado, de Nazaré, ao piano o autor; L'enfant prodigue de Debussy e Guitarre, de Moskowski, violinista Jascha Heifetz; Valsa em mi menor e valsa em sol bemol maior, de Chopin, pianista Raoul Koczalski; Capricho n.º 20, de Paganini e Capricho n.º 13, de Paganini, violinista Jascha Heifetz. PROGRAMA LIRICO: Aria da flor, da Carmen de Bizet e O Del mio dolce ardor, de Paris e Helena, de Gluck, tenor Beniamino Gigli; Vissi d'arte, da Tosca, de Puccini e Ah! fors e lui, da Traviata, de Verdi, soprano Helen Jepson; Serenata, de Mefistófeles, do Fausto, de Gounod e La Calumnia, do Barbeiro de Sevilha, de Rossini, baixo Marcel Journet. PROGRAMA SINFÔNICO: Sinfonia n.º 7 em lá maior, de Beethoven, orquestra filarmônica Royal de Londres, regente Weingartner. Às 19 horas: HORA DA PREFEITURA — Noticiario administrativo. SUPLEMENTO MUSICAL: — PROGRAMA COM CARLO BUTI (Finestra mia de Alfieri e Serenata do Burrico de Primi; Chitarratella, de Puccione e Ad occhi chuisi, de Rolizzi; Carovanieri, de Redi e Buona Chitarra, de Prati; Contessa mia, de Marf e Colombia Nera, de Mascheroni. Às 19.30 — HORA DO TRABALHO — C. C. A. Às 20 horas: HORA DO BRASIL.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 8 às 21 horas, estudio com: — 8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e Hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo": com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Andreza. Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15.30 — Futebol — Diretamente do campo do Fluminense: todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o S. Cristovão, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá Dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do "cast" de P R E 8. 20, 21, 22 e 23 horas: Jornal falado.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã — Programa luso-brasileiro. 11 — 1.ª edição de P R B 7 Jornal. 12 — Trindades de Portugal. 15 — 2.ª edição de P R B 7 Jornal. 15.30 — Jogo Vasco x Bonsucesso, na palavra de Mario Provenzano. 18 — Radio cocktail dansante. 19 — 3.ª edição de P R B 7 Jornal. 22 — Teatro de amadores.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Oração da Radidod Vera Cruz. Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União — Estudio. 12.30 — Músicas populares. 13 — Ritmos variados. 14.30 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo Vasco x Bonsucesso, por Rodrigues Filho. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Programa com Paulo Moreira. 19.10 — Manuel Monteiro — Estudio. 22.15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 13 — Programa com novidades. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo: Fluminense x S. Cristovão, com Antonio Cordeiro. 17.15 — Programa variado. 18.30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de operetas. 20.30 — Ases do ritmo. 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa com grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de Celebridades", com trechos selecionados da ópera "Tosca", de Puccini. 23 — Final das irradiações.

BRITISH BROADCASTING (G S E e G S F)

20.25 — Anúncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Programa musical. 20.45 — Noticiario em espanhol. 21 — BIG BEN. 21 — Noticiario em português. 21.20 — Palestra em português. [illegible] Programa de música clássica, apresentado em português. 22 — Noticiario em inglês e comentarios. 22.15 — Programa a anunciar, apresentado em espanhol. 23 — BIG BEN. 23 — Noticiario em espanhol. 23.20 — Palestra em espanhol. 23.30 — Fim da emissão.

N. B. C. — R C A VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16.45 — "Nada Mais Incrivel do Que a Verdade". Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Bach: Concerto Brandenburgo n.º 2; Brahms: Sonata para violino em mi bemol maior.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	29	Poconé	29	B. Aires	23-3756
Rio	2	Curitiba	2	B. Aires	23-3756
Rio	3	D. Pedro I	3	B. Aires	23-3756
Vigo	6	Alte. Alexan.	6	Rio	13-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	5	Baependi	5	Rio	23-3756
B. Aires	5	D. Pedro II	5	Rio	23-3756
Rio	10	Bagé	10	Leixões	23-3756
Rio	19	Serpa Pinto	19	Leixões	23-2030
Rio	30	Santarém	30	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	2	Delvale	2	N. Orles.	23-4134
Rio	4	Mormacyork	4	Filadelf.	43-0910
Rio	8	Alegrete	8	N. Orles.	23-3756
Rio	15	Cantuaria	15	N. York	23-3756
Japão	21	Brasil Marú	21	B. Aires	23-5988

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	28	Donald McKay	28	B. Aires	43-0910
N. York	2	Argentina	3	B. Aires	43-0910
Norfolk	3	Aiuruoca	3	Rio	23-3756
Baltimore	4	Mormacpenn	5	B. Aires	43-0910
Norfolk	5	Parnaiba	5	Rio	23-3756
N. York	7	Tamandaré	7	Rio	23-3756
N. Orleans	9	Delmundo	9	B. Aires	23-4134
N. York	18	Buarque	18	Rio	23-3756
N. York	20	Gonç. Dias	20	Rio	23-3756
N. Orleans	22	Camamú	22	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Itanagé - Belem	23-3433
29	Bandeirante-Cabedº	23-3756
30	Itapui - Penedo	23-3433
29	Itagiba - Cabede.º	23-3433
30	Arapuá-Canavieiras	23-3433
3	Araranguá-Cabede.º	23-3433
4	Raul Soares - Belem	23-3756
4	Taquí - Recife	23-4320
4	Itassucê - Cabedelo	23-3433
4	Aragano - Belem	23-3433
5	Itapagé - Belem	23-3433
6	Farrapo - Cabedelo	23-3756
7	Piratiní - Belem	23-3443
8	Miranda - Penedo	23-3756
11	Maceió - A. Branca	23-4320
11	Baependi - Manaus	23-3756
12	A. Benévolo-Aracajú	23-3756
18	A. Pena - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Barroso - Santos	23-3756
30	Franklin - Laguna	23-3443
30	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Itaipava - Iguape	23-3433
1	Amaragi - P. Alegre	23-3443
2	Ervál - P. Alegre	23-4320
2	Itaberá - P. Alegre	23-3433
2	Araxá - P. Alegre	23-3433
2	Aratala - Antonina	23-3433
2	Aratará - Antonina	23-3433
2	Itapé - P. Alegre	23-3433
2	Cte. Alcidio - P. Ale.	23-3756
2	Alegrete - Santos	23-3756
3	Taquari - P. Alegre	23-3443
5	Tieté - P. Alegre	23-3443
6	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
8	B. Macedo - Antoni.ª	43-9522

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
1	Itapé - Belem	23-3433
1	Erval - Recife	23-4320
1	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
3	A. Pena - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
29	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
30	Bocaina-Florianópolis	23-3756
30	Araxá - P. Alegre	23-3433
2	Araranguá-P. Alegre	23-3433
2	Tutóia - Florianópol.	23-3756
2	Farrapo - P. Alegre	23-3756
3	Taquí - P. Alegre	23-4320
5	C. Hoepcke - Floria.	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	Chile 29
29 Miami	Pan Am. Airways	. . . . —
29 S. Paulo	Vasp	S. Paulo . . . 29
29 P. Velho e Manaus	Panair	Manaus e P. Velho 29
29 Roma	Lati	. . . . —
—	Pan Am. Airways	B. Aires . . . 30
30 P. de Caldas	Panair	P. de Caldas . 30
—	Condor	M. Grosso e Perú 30
30 S. Paulo	Vasp	S. Paulo . . . 30
30 Miami	Pan Am. Airways	B. Aires . . . 30

Civis chamados à Secretaria Geral da Guerra

Estão sendo chamados a comparecer à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, 2.ª Secção, diariamente, das 13 às 14 horas (exceto os sábados), os seguintes cidadãos: Manuel Augusto Sarmanho, Manuel Carvalho Barros, Mario Pereira de Lucena, Mauricio Távora, Moacir Furtado, Manuel Antonio da Costa, Mario Correia Espindola, Miguel Pereira da Silva, Manuel Barros Lima, Magno Dias Ribeiro, Miguel José dos Santos, Manuel Alves de Azevedo, Mario Ferreira Cardoso Pires, Manuel Francisco Vieira, Manuel João dos Santos, Martinho Carlos de Medeiros, Mario Rodrigues Cunha, Manuel Domingos dos Remedios, Moisés M. de Sousa, Moacir R. da Silva, Manuel Vieira de Andrade, Miguel Abraão, Manuel de Alvarenga Ribeiro, Paulo Gonçalves Bezerra, Mario Gomes da Silva, Pedro Pires, Pedro Rodrigues Curto, Paulo Pena, Perelson Goldsmidt, Pedro Celestino de Matos, Pedro Maia da Costa, Posidonio Matos, Paulo Correia, Patricio Alves Feitosa, Pedro V. Maciel da Silva, Pedro Augusto de Freitas, Nicomedes Bispo, Nelson Spencer Galvão, Noval de Oliveira Góis, Nazareno Pereira Barbosa, Nelson de Oliveira Cruz, Nelo Canepa da Silva, Neemia de Sousa Braga.

Vai iniciar suas operações a Carteira Imobiliaria do I. A. P. C.

Na próxima terça-feira, a Carteira Imobiliaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, na Delegacia do Distrito Federal, iniciará as suas atividades, sob o regime das novas instruções baixadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, em portaria de 6 de setembro fluente.

A Carteira Imobiliaria da Delegacia do Distrito Federal funcionará provisoriamente em dependencia da sede da Administração Central, no Edificio Novo Mundo, 8.º andar, onde receberá, a partir do dia 1.º, propostas para as varias modalidades de operações que constituem o PLANO B. Ainda este ano serão iniciadas as operações do PLANO A, isto é, venda e locação de casas e apartamentos de propriedade do Instituto.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL — Os funcionarios e amigos do sr. Francisco de Sousa Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, prestaram-lhe ontem, uma homenagem em seu gabinete de trabalho pelo transcurso de seu aniversario natalicio. Em nome dos homenageantes, falou o sr. Osvaldo Pessoa, entregando ao sr. Sousa Dantas um rico estojo de cristal da Boemia como lembrança de seus companheiros de trabalho. A seguir, foi-lhe oferecido um almoço num dos restaurantes da cidade. No seu gabinete esteve, tambem, para cumprimentá-lo, em nome do prefeito e pessoalmente, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração. Na gravura, vê-se um aspecto da manifestação em seu gabinete de trabalho.

MÚSICA

"CENTRO DE PRÁTICA CORAL"

Felizmente, como que um sopro vivificador passa, agora, por sobre a música nacional, levando-a por horizontes mais claros e promissores.

Dentro desses dois últimos meses, vimos fundar-se a "Orquestra Sinfônica Brasileira", o "Centro Musical Roxy King", a "Sociedade de Cultura Artistica Pró-Juventude". E, agora, mais outro tambem se ergue, para o maior desenvolvimento do nosso meio musical: é o "Centro de Prática Coral".

De todas essas iniciativas, temos sido nós, aliás, os primeiros a dar contas ao público e é sempre com grata satisfação que o fazemos.

Idealizado e organizado pela professora Ceição de Barros Barreto, a nova agremiação de canto em conjunto vem preencher uma lacuna.

Nada temos feito, até aqui, nesse sentido. Afora o coro do Teatro Municipal, única e exclusivamente entregue ao repertorio lirico, vivemos num completo esquecimento da música coral. Entretanto, como é ela cultivada em toda parte!

Quem conhece um pouco, no menos de leitura, os meios artisticos dos outros povos, sabe que o canto em coro é a mais difundida das expansões musicais.

Desde quando os egipcios, ao perecerem no mar, entoaram em coro às mulheres de Israel; desde quando Platão preconizou a sua realização como elemento regulador da alma; desde quando a igreja católica fez dele a palavra de louvor a Deus, o canto coral nunca mais deixou de ser o eterno companheiro da humanidade, quer nos momentos felizes da vida, quer nos dias mais negros da existencia.

E porque assim é, vastissimo é o repertorio desse gênero, em que se incluem a música sacra, a de concerto, a folclórica e a popular.

Tudo isso, a professora Ceição Barros Barreto projeta desbravar numa verdadeira peregrinação pelos séculos afora, usando dos seus grandes conhecimentos sobre o assunto e de um longo tirocinio adquirido na organização do ensino coral oficial, em varios Estados do Brasil.

O "Centro de Prática Coral" destina-se, pois, a impor definitivamente, entre nós, o canto em coro, num conjunto misto.

Provisoriamente, funcionará na sede da Associação Cristã Feminina, onde será realizada a primeira reunião, quinta-feira próxima, às 16 horas, recebendo-se, então, as adesões de quantos queiram colaborar nessa bela iniciativa.

Por hoje, são essas, apenas, as informações que podemos dar a respeito. Oportunamente, porem, e a medida que o novo empreendimento vá se alargando, voltaremos ao assunto, certos de que ele terá a acolhida que merece, como uma obra que se precisava erguer em nossa terra, cuja natureza é um cantar eterno a que os seus filhos se devem associar.

D'OR

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dra. Julia Quintanilha.

— Srta. Tisbe Brandão, filha do jornalista Agenor Brandão.

— Professora Maria Eiras.

— Dr. Tavares Leite.

— Cap. I. E. Edgar Freitas, chefe da 4.ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Selva Pinheiro da Silva, filhinha do sr. Justino Pinheiro de Oliveira e de sua esposa, sra. Nair Pinheiro da Silva.

— Srta. Lacir Carreirão.

Farão anos amanhã:

O embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva.

— Ministro Plinio Casado.

— Ex-senador Feliciano Sodré.

— Dr. Edgar Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

— Comandante Silvio Heck.

— Coronel Americo de Meneses, professor da Escola Técnica do Exército.

— Sr. José Duarte Pinto de Almeida Cardoso, chefe do Laboratorio Almeida Cardoso.

— Srta. Maria Helena Lobo de Carvalho.

— Sra. Nair da Cunha Meneses.

— Acadêmico Paulo Henrique Pinto Denizot.

— Sr. Luiz da Costa Leite, diretor do Departamento do Instituto dos Industriarios.

SR. PIO CARVALHO AZEVEDO — Passa amanhã o aniversario natalicio do jornalista Pio Carvalho Azevedo, antigo diretor da Agencia Americana.

Fizeram anos no dia 26, os srs. Oldemar Moreira da Costa Lima e Candido Antunes Lemos, aquele alto comerciante em Governador Portela e este mestre das oficinas do 11.º Depósito da Locomoção da E. F. C. B. na mesma localidade.

— Fez anos ontem a srta. Maria da Aparecida Costa Lima, filha do sr. Oldemar Moreira da Costa Lima e de sua esposa D. Leonor Moreira da Costa Lima, residentes em Governador Portela.

Casamentos

SRTA. ILDE DA COSTA NÓBREGA-DR. ALBERTO DE BRITO PEREIRA — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da srta. Ilde da Costa Nóbrega, filha do sr. Julio Nóbrega, já falecido, e da sra. Ida da Costa Nóbrega, com o dr. Alberto de Brito Pereira, funcionario da Imprensa Nacional.

O ato civil terá lugar às 12 horas, na residencia da noiva, tendo como testemunhas, por parte do noivo, o prof. Roberto Sousa e sra. Sofia de Brito Pereira, e, da noiva, o comandante Carlos Artur Moura e sra. Ida da Costa Nóbrega. A cerimonia religiosa será efetuada às 16.30, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme, servindo de padrinhos o dr. Rubens Porto e sra. Sofia de Brito Pereira, do noivo, e dr. Ernesto Xavier do Prado e sra. Ida da Costa Nóbrega, da noiva.

SRTA. CLARA T. DE BARROS-DR. FRANCISCO B. O. JUNIOR — Realiza-se, amanhã, o casamento do dr. Francisco Benito de Oliveira Junior, filho do sr. Francisco Benito de Oliveira e de D. Maria Quintanilha de Oliveira, com a srta. Clara Tartaglia de Barros, filha do sr. Deodoro França de Barros e de D. Ana Tartaglia de Barros. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José Maria da Silva Dias e a sra. viuva dr. Paranhos de Macedo e por parte da noiva, o sr. José de Morais Carvalho e senhora. O ato religioso será celebrado na Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesús, à rua Mariz e Barros, às 17 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. Caetano Gonçalves de Araujo e senhora, e, da noiva, o sr. Nelson Dias de Sousa e senhora.

Conferencias

DR. L. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17 horas, na rua J. José n. 84, 2.º andar, sobre o tema "A moral de Aristóteles".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre "Concepção do regime privado".

FREI PEDRO SINZIG — Amanhã, às 18 horas, na igreja da Candelaria, em comemoração do 1.º centenario do nascimento do pintor brasileiro João Zeferino da Costa, sobre "João Zeferino da Costa e a Candelaria".

SR. FERNANDO ALBERTO DA COSTA — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema: "A nova geração em face do Estado Novo". A entrada será franqueada ao público, convidando-se especialmente os estudantes.

DR. FREDERICO RANGEL — Quarta-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, em continuação à série de conferencias civicas que a Liga da Defesa Nacional vem realizando, sobre o tema "O ensino profissional e a Defesa Nacional". A sessão será presidida pelo professor Fernando Magalhães.

PADRE PIERRE CHARLES — No próximo dia 2 de outubro, às 17 horas, no Liceu Literario Português, sob o patrocinio da Associação de Pais de Familia, e iniciando uma serie sobre o tema "Le Procés de la Jeunesse — Quéstions d'Education Moderne". O conferencista é professor de Teologia e Missiologia da Universidade de Louvain e na Pontificia Universidade Gregoriana. Autor de obras de valor, é ainda diretor de "La Nouvelle Revue Theologique" e da "Collection Xaveriana".

Reuniões

GRAJAÚ TENIS CLUBE — Terá lugar, hoje, à noite, uma reunião da Comissão Pró-Melhoramentos do Grajaú Tenis Clube. Na sede do clube encontra-se em exposição um ante-projeto da nova sede.

Recepções

SRA. LOURDES DE SOUSA PINTO — Por motivo de seu aniversario natalicio, a sra. Lourdes de Sousa Pinto, esposa do sr. Nilo de Sousa Pinto, diretor do "Mundo Marítimo" e chefe da secretaria do Instituto dos Marítimos, ofereceu ontem uma recepção, em sua residencia, na Tijuca, às pessoas das relações de amizade do casal, inclusive elementos dos circulos intelectuais femininos, de que faz parte a aniversariante.

Exposições

PINTOR JOSE' JARDIM ARAUJO — Após o encerramento do Salão de 1940, em principios de outubro próximo, a galeria de exposições do Palace Hotel receberá para um demorada mostra, os trabalhos de José Jardim de Araujo, que toma parte no certame oficial.

Serão expostos no Palace numerosos trabalhos a oleo aguarela e carvão, inclusive a tela "Dia de Sol", que vem merecendo da critica os melhores elogios.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS ESPANHÓIS — Está marcada para terça-feira próxima a inauguração da exposição de aguas fortes, desenhos e aquarelas de artistas espanhóis, sob os auspicios do Embaixador da Espanha, sr. Raimundo Fernandez Cuesta. Nessa mostra, que será aberta às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, serão apresentados trabalhos de Máximo Ramos, Amable Leal, Posé Picó e Karikato, grandes nomes da pintura espanhola. Entre as obras a serem expostas, destaca-se uma primorosa tela adquirida pela colonia espanhola para ser oferecida ao presidente Getulio Vargas, como preito de admiração dos ofertantes.

A inauguração da exposição terá a presença do embaixador espanhol, do mundo oficial e diplomático e figuras da sociedade carioca.

Festas

FLUMINENSE F. C. — Com o sucesso que sempre alcançam as reuniões sociais do tricolor, o Departamento Social do Fluminense F. C. realizará hoje um animado chá-dansante, que terá inicio após o jogo Fluminense x São Cristovão.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, das 17 às 22 horas, mais uma reunião de convivio social.

Viajantes

DR. JOAQUIM VILELA — Deixa hoje esta capital o dr. Joaquim Vilela, prefeito de Boa Esperança, sul de Minas, que veio ao Rio afim de participar dos trabalhos do Convenio Cafeeiro. O dr. Vilela viajará de automovel, em companhia de sua esposa, devendo partir às 7 horas do Hotel Avenida, onde se hospedaram.

SR. MAURILIO AZEVEDO OLIVEIRA — Depois de uma curta permanencia nesta capital, regressa hoje para Boa Esperança o sr. Maurilio Azevedo Oliveira, escrevente do 1.º oficio daquele municipio sul-mineiro e empresario do cine-teatro Brasil, da mesma cidade.

— Procedente de Fortaleza chegou ontem a esta capital o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Fortaleza: sr. Arnaldo José Fernandes da Costa e D. Ana Rotermund; de Baía: srs. Gottfried Parser, Everett James Esselstyn Junior, Domingos Grassani, Mario Bianchi e sua esposa D. Prazeres Bianchi e sua filha srta. Vera Bianchi; de Ilhéus: srs. Jorge Amado e dr. Almiro Vinhais e de Vitoria: srs. Julius August Marischen, Walter Soekeland e D. Dora Ornstein Gottlieb.

— Procedente de Porto Alegre chegou ontem a esta capital o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, sr. Walter Heuer; de Curitiba: dr. Antonio Augusto Carvalho Chaves e capitão Fernando Flores e de S. Paulo: srs. Wilhelm Wiegand e José Castro de Abreu.

Enfermos

DR. CANDIDO DE CAMPOS — Acha-se internado em quarto particular do Hospital de Pronto Socorro o dr. Candido de Campos, diretor de "A Noticia". Esse nosso confrade foi submetido a uma intervenção cirúrgica, levada a efeito em condições muito favoraveis, sendo lisonjeiro o seu estado geral.

Falecimentos

CAPITÃO ANIBAL DE OLIVEIRA MACIEL — Em sua residencia, à rua Visconde de Caravelas n. 145, em Botafogo, faleceu, ontem, o capitão do Exército reformado Anibal de Oliveira Maciel, antigo funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos. O extinto era pai do major do Exército Alcides Montenegro Maciel e da professora municipal Amanda Maciel. O enterramento terá lugar hoje, às 10 horas, no cemiterio do Batalha, saindo o féretro da casa acima.

Enterros

NICOLAS ALAGEMOVITS — No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se, ontem, às 14 horas, o sepultamento do saudoso artista Nicolas Alagemovits, presidente do Movimento Artístico Brasileiro.

O féretro saiu, com grande acompanhamento, do "Studio Nicolas", sede do M. A. B., para aquela necrópole, notando-se a presença de artistas, jornalistas, altas autoridades civis e militares. Dentre as numerosas coroas, destacavam-se: "Ao Nicolas, seu fundador e presidente, o Movimento Artístico Brasileiro"; "Ao Nicolas, últimas homenagens da Orquestra do Teatro Municipal"; "Ao inesquecivel compatriota Nicolas, a Legação da Rumania"; "Ao sr. Nicolas, Homenagem do Centro de Desenvolvimento Artístico"; "Ao seu grande amigo Nicolas, homenagem do Instituto Brasileiro de Cultura"; "Ao querido amigo Nicolas, eternamente grata, Maryla Jonas"; "A Nicolas, homenagem de "O Globo"; "Saudosa homenagem da familia Paula Barros ao Nicolas querido"; "As últimas homenagens da familia do maestro Nepomuceno"; "Ao Nicolas, saudades de José Gouveia e senhora"; "Homenagem do "Correio da Noite"; "Do amigo Vitor"; "Ao querido Nicolas, gratidão da Associação dos Amigos de Portugal"; "Ao saudoso Nicolas, última homenagem - Ella e Rosita Saper e Maria da Gloria Massoni"; "Ao Nicolas, Ofelia"; "Mario Domingues e familia"; "Ao amigo Nicolas, última homenagem de Janka Chaplinska"; "Ao querido Nicolas, a grande saudade de Maria Sabina e do Curso Olavo Bilac"; "Ao Nicolas, saudades de Elidio Branco, Elo, Sali"; "Ao amigo e colega, homenagem de Max Rosenfeld"; "A Nicolas, o bom, o leal, e maior amigo dos artistas, homenagem do corpo docente da Escola Nacional de Música"; "Homenagem da Orquestra Sinfônica Brasileira"; "Saudades de Antonia Romangueira e Filhos"; "Ao Nicolas, último abraço de Mariazinha".

Ao descer o féretro para a sepultura, usaram da palavra o dr. Murilo de Araujo, pelo Movimento Artístico Brasileiro; Celso Kelly, pela Associação de Artistas Brasileiros; escritor Paulo Barros, escritora Raquel Prado, dr. Valfredo Machado, pelo Centro Maranhense e pelo Instituto Brasileiro de Cultura; tenente Sobrinho, da Policia Militar; dr. José Albuquerque, pelo Circulo de Educação Sexual e o major Faustino José Alves, sogro do extinto. A familia enlutada tem recebido numerosos telegramas de pêsames vindos de todas as partes do país.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Maria Isabel Didier Barbosa Viana — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Deolinda Lopes dos Santos — 7.º dia. Mat. de S. Cristovão, às 8 horas.

Paulo Roberto Schiehan — 7.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Tilia Mota Schechner — 2.º aniv. Igr. da Candelaria, às 9 horas.

Comandante Durval Julião — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10 horas.

Heitor Ribeiro da Cunha — 7.º dia. Igr. do Convento de Sto. Antonio, às 10 horas

Julia Rosado Macedo — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Leonor Borges de Andrade — 1.º aniv. Igr. do Bom Jesús, às 9 horas.

Antonio Manuel Pereira — 30.º dia. Igr. de S. Jorge, às 9 horas.

Conjunto Musical da Policia Militar

UM CONCERTO, HOJE, NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Sob a regencia de seu ensaiador, segundo tenente Valdemiro Guedes, de Oliveira, o grande conjunto musical da Policia Militar do Distrito Federal, realizará, hoje, às 16 horas, na Praça Duque de Caxias, um concerto, para o qual foi organizado o seguinte programa:

I — Carlos Gomes — Salvador Rosa, "sinfonia".

II — C. M. Weber — Concerto de Clarinete — a) all.º mto.; b) — andante; c) Rondo (solista, músico Osvaldo da Silva).

III — J. Massenet — Cenas pitorescas "Angelus".

IV — Adelgico Correia — Lapina, "preludio" (2.º ten. mestre da banda de música do Batalhão de Guardas).

V — Johan Strauss Jr. — Vozes da Primavera, "valsa".

VI — Valdemiro Guedes — Marcha Nupcial (dedicada ao capitão Miguel Archanjo).

Conservatorio Brasileiro de Música

No próximo dia 1.º de outubro, às 17 horas, será realizado, no Salão da Escola Nacional de Música, um interessantissimo recital a 2 pianos.

Para esse concerto, que é o 4.º da Serie Cultural do Conservatorio Brasileiro de Música no corrente ano, foram convidados os pianistas Nanci Lopes Namuer e Aurelio da Silveira, professores de piano do Conservatorio. O programa, que foi organizado com grande zelo artistico, oferece interessantes novidades para todos aqueles que fazem da música um motivo de cultura e elevação espiritual. A entrada, como nos concertos anteriores, será franqueada ao público.

Escola Nacional de Música

Como 13.º Concerto da serie oficial, a Escola anuncia para a próxima quarta-feira, 2 de outubro, um concerto de Sonatas para violino e piano, em que tomarão parte a jovem violinista Altea Alimonda e, na parte de piano, Francisco Mignone. No programa: Sonatas de Mozart, Beethoven e a famosa Sonata de Cesar Franck.

"Carmen" de Bizet na edição italiana

EM VESPERAL PARA FECHO DA ESTAÇÃO DE ÓPERA DO MUNICIPAL

Encerrar-se-á, hoje, a Temporada Lirica Oficial, uma das mais brilhantes e de maior projeção já realizadas entre nós e que reuniu na nossa cidade, como jamais acontecera, grande número de cantores de fama mundial. Deu, assim, o maestro Silvio Piergili, seu organizador, cabal desempenho à missão que a Prefeitura em boa hora lhe confiou, cooperando com o poder público municipal para elevar os foros de cultura de que muito justamente goza o Rio de Janeiro. Para despedida foi escolhida "Carmen", a linda ópera de Bizet que, deste vez, será cantada em italiana pelos mesmos elementos, a exceção de uma figura, que tantos aplausos despertaram quando em francês, foi levada à cena no decorrer da temporada. Assim é que o público terá a enorme satisfação de ouvir, de novo, Bruna Castagna, a notavel meio-soprano do Metropolitan, de Nova York, no papel de protagonista que vive com brilho insuperavel quer representando quer cantando, e que terá no tenor Domênico Mastronardi, digno parceiro tamanho realce empresta o artista ao impetuoso Don José. Não menos interessante, a aplaudido soprano Renée Mazella, tem na "Micaela" um dos seus melhores trabalhos e assim o baritono Armando Borgioli, que forma com galhardia na primeira linha. Os demais intérpretes serão as cantoras Darcila Barros e Sofia Mendoza, o baixo Joaquim Alsina e, ainda, Romeo Boscacci, Guilherme Damiano e Mario Brunati, que valem por outros tantos elementos de êxito do espetáculo. As dansas cheias de sol, de ardor, copia da Espanha, serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, que tanto honra a sua mestra Maria Oleneva.

Orquestra Sinfônica Brasileira

REALIZA-SE, HOJE, MAIS UM CONCERTO POPULAR

Maestro Eugen Szenkar

Às 10 horas da manhã de hoje, no salão da Escola Nacional de Música, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto a preços populares, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

O programa organizado com esmero, consta dos seguintes números:

Francisco Braga — Preludio do Contratador de Diamantes.
R. Strauss — D. Juan.
Haydn — Sinfonia n. 104 (Londres).
Mahler — Adagio da 3.ª Sinfonia.
Liszt — Rapsodia Húngara n. 2.

Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús

Sob a direção da professora Maria Augusta Moreira, o Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús dará hoje, às 16 horas seu segundo concerto, em beneficio dessa propria instituição de amparo aos alunos desválidos.

O programa é o que se segue:

PRIMEIRA PARTE

HINO DO ABRIGO TERESA DE JESÚS — Francisco Braga (Letra de Iveta Ribeiro).

JANGADA DE VELA — Fabiano Lozano (Arr. de Lucilia V. Lobos).

POBRE CEGA — Popular (Arr. de Vila Lobos).

ESCRAVOS DE JOB — Popular Amb. por Vila Lobos).

CANON — Francisco Braga (Versos de Tito d'Alba)

MANDU'-SARARA' — José Vieira Brandão.

CANTIGA DE NINAR — F. Mignone (Versos de Sybika)

OS SINOS — Armando Lessa (Arr. de Vila Lobos).

HERANÇA DE NOSSA RAÇA — Vila Lobos (Letra de Paula Barros).

SEGUNDA PARTE

BERCEUSE — Brahms — Arr. de Fr. P. Sinzig (Letra de Edite Ortiz).

HINO À NOITE — Beethoven — Arr. de Ceição B. Barreto (Letra de I V).

OS MOINHOS — Beethoven — Arr. de Vila Lobos (Palavras de P. Geraldi).

SONHEI QUE SINHA' TINHA MORRIDO — F. Mignone.

ALVORADA NA ROÇA — Lucilia V. Lobos (Letra de Ariovaldo Pires).

NA BAIA TEM — Popular (Arr. de Vila Lobos)

NOZANI-NA' — Canto dos Indios Parecis.

TRINTA DIAS TEM NOVEMBRO — F. Mignone.

CANTO DO LAVRADOR — Vila Lobos (Letra de Paula Barros).

Centro Artístico Musical

RECITAL DA PIANISTA MARIA A MENESES DE OLIVA

No 176.º concerto do Centro Artístico Musical a realizar-se esta noite, na Escola Nacional de Música, far-se-á ouvir a pianista Maria Augusta Meneses de Oliva, laureada pelo Conservatorio do Distrito Federal e menção honrosa do Concurso Pró-Música.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Bach-Busoni — Regosijai-vos, cristãos amados!
Bach-Tausig — Tocata e fuga em ré menor.
Chopin — Noturno n. 2, op. 9.
Chopin — Estudos: Sol bemol maior — Mi maior — Dó sustenido menor.
Chopin — Andante spianato e polonesa.

2.ª PARTE

Rubinstein — Estudo em fá maior.
Debussy — Arabesque n. 1.
Vila Lobos — Passa, passa, gavião.
J. Itiberê da Cunha — Dansa alegre e sentimental.
Liszt — Rapsodia Húngara n. 2 (Cadencia da autoria da concertista).

Jan Kiepura e Martha Eggerth vão cantar a "Boheme" no Municipal!

A noticia correu célere, de boca em boca, logo que a poude anunciar o maestro Silvio Piergili e toda a cidade exultou: quarta-feira, à noite, aparecerão juntos, no Teatro Municipal os dois artistas que há um mês empolgam a atenção da população carioca. Martha Eggerth, a deliciosa cantora e Jan Kiepura, o tenor famoso, vão cantar a "Boheme", de Puccini, vão proporcionar ao nosso público momentos de intenso júbilo interpretando com emoção e arte refinada os papéis dos dois grandes amorosos da novela de Murger, que Puccini imortalizou com a sua música cheia de profundas emoções. Não ficará um só lugar vago no nosso primeiro teatro!

O concerto de hoje na Casa d'Italia

Em beneficio da Cruz Vermelha italiana, realiza-se, hoje, às 21 horas, um concerto, na Casa d'Italia, em que tomarão parte os seguintes artistas liricos, que atuaram na temporada do Municipal: Bruna Castagna, Maria Benedetti, Domênico Mastronardi, Gagliano Mosini, Maria Sá Earp, Armando Borgioli e Salvatore Baccalone.

Celia Martins

A pianista Celia Martins dará um concerto no dia 3 de outubro, na Escola Nacional de Música.

4.º Centenario da Companhia de Jesús

CONCERTO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Participando das comemorações do 4.º centenario da fundação da Companhia de Jesús, a Universidade do Brasil resolveu organizar uma sessão solene no próximo dia primeiro de outubro, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música.

A solenidade será aberta pelo reitor, professor Leitão da Cunha, e obedecerá ao seguinte programa:

1 — J. S. Bach — Preludio (orgão); 2 — Professor Pedro Calmon — Oração sobre: "O Jesuita e as letras nacionais"; 3 — J. S. Bach, Siciliana (orgão); 4 — Dr. Cesar Salgado, Oração em nome dos antigos alunos dos Jesuitas em São Paulo; 5 — Haendel, Ombra mai fu (canto); 6 — G. Viteleschi (S. J.) — a) Allegretto (orgão); b) Minuetto (orgão); 7 — Cesar Franck — a) Procession (canto); b) Andantino (orgão); 8 — Massenet, Marie Madeleine (canto); 9 — H. Dallier — Estela Matutina (orgão). Canto: Neda Figueiras; Orgão, Antonio A. da Silva.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Pianista Maria Augusta Meneses Oliva — E. N. Música, às 21 horas.

HOJE — Conjunto Musical da Policia Militar, na praça Duque de Caxias, às 16 horas.

HOJE — Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús, na E. N. Música, às 16 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, — E. N. Música, às 10 horas.

HOJE — Concerto em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. — Casa d'Italia, às 21 horas.

OUTUBRO

TERÇA-FEIRA, 1.º — Ciclo das Partitas de Bach, por Miecio Horszowski. — Salão Guanabarino, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 1º. — Sociedade de Intercambio Musical. — Cantora Zinka Milanow. — pianista Francisco Mignone. Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 1º. — Conservatorio Brasileiro de Música. — Concerto a dois pianos. — E. N. Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 2 — Concerto oficial da E. N. Música. — Violonista Altia Alimonda e pianista Mignone.

QUINTA-FEIRA, 3 — Concerto oficial da E. N. Música — Cantora Cristina Maristani, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 3 — Pianista Celia Martins. — E. N. Música, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 7 — Sociedade de Música Viva. — Pianista Hilary Koprowski — Salão da Ass. Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Pianista Diva Lira — E. N. Música, às 21 horas.

SÁBADO, 19 — Diretorio Acadêmico da E. N. Música. — Pianista Arnaldo Rebelo, às 21 horas.

* Compras e Vendas de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
- ANTONIO DE CASTRO ?OS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8021.
- ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
- BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
- IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 242 - Tel. 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

PRAIA - ESQUINA - UM POR ANDAR

Em majestoso edificio a ser imediatamente construido, à Praia do Flamengo n.º 118, com apenas nove apartamentos, constituindo uma verdadeira maravilha no gênero, vendem-se, com as seguintes peças, todas muito amplas: sala de jantar — sala de estar — varanda para o mar, com vinte e cinco metros quadrados, servindo ambas as salas — quatro grandes quartos de dormir — quarto de vestir — dois luxuosos banheiros, ricamente instalados — sala de almoço — rápido e moderno elevador exclusivamente para uso de passageiros — grande elevador para carga e serviço, dando para hall completamente independente do corpo do edificio — ótimas garages — espaçosas dependencias de serviços, tais como: copa — cozinha quarto para depósito de malas — armarios embutidos de diversos tamanhos e muito bem distribuidos — area de serviço com dez metros quadrados — excelente quarto de dormir para dois empregados — quarto de banho completo para empregados — e tudo mais que se possa imaginar em materia de conforto. Preço medio de 300:000$000, com grande facilidade de pagamento.

ATENÇAO: Um único por andar — Apenas nove apartamentos — FRENTE PARA O MAR

INCORPORADORES E EXCLUSIVOS VENDEDORES:

ETGOS, LTDA. -- E RAUL DE MELLO Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Salas 301 - 302 - 303 — ESPLANADA: EDIFICIO PORTO ALEGRE — Telefone: 42-8215

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇOES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______

Valor: entre ______ $000 e ______ $000

Para residencia? ______ Para negocio? ______

Numero de peças: ______

Pagamento à vista ou a prestações? ______

Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada?

______

Outras especificações: ______

Assinatura ______

Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ a 2:000$

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110:000$

Urca

RESIDENCIA Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas — banheiro — cozinha — 5 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12 x 25.	280:000$

Copacabana

APARTAMENTOS NOVOS — Posto 6, num predio em acabamento vendem-se os dois últimos apartamentos no 12º. andar, com 2 quartos, 2 salas e dependencias.	120:000$ e 115:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 44.00 de esquina. Magnifica situação.	350:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000.	230:000$
RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 8 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	130:000$

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos.	72:500$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

IMOBILIARIA S. JORGE LIMITADA

(CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS)

VENDE

NITERÓI: 150 contos.

À rua Comendador Queiroz, ótimo palacete em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, quarto e banheiro para empregados, em terreno de 19x 30. Aceitando ofertas. (Próximo à Praia de Icaraí).

PIEDADE: 85 contos.

À rua Ana Quintão, prolongamento de Bento Lima, ótima area de 22.000m2., dividida em 32 lotes.

CAXIAS: 70 contos.

À rua Bittencourt, excelente area de terreno de .... 1.210m2., com ótima casa de residencia, prestando-se para qualquer industria.

BOTAFOGO: 200 contos.

À rua Macedo Sobrinho, ótimo predio com todo conforto, em terreno de 11 x 72, aceitando ofertas.

BOTAFOGO: 210 contos.

À rua Barão de Itambi, ótimo terreno de 12 x 40, com um predio de 2 pavimentos, com 8 quartos, 4 salas, etc. Aceitando ofertas.

IPANEMA: 215 contos.

À rua Alberto de Campos, ótimo predio de residencia, dispondo de todo conforto.

LEBLON: 115 contos.

À rua Carlos Góis, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e mais dependencias.

STA. TERESA: 170 contos.

À rua Dr. Julio Otoni, lindo "bungalow" normando, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, e mais dependencias, em terreno de 18 x 57, com linda vista para a baía de Guanabara.

IMOBILIARIA S. JORGE LIMITADA
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6.º Pavimento
Salas 605|6
(ESPLANADA DO CASTELO)

NOVA IGUASSÚ — TERRENO — Vende-se por 30:000$000 area de terreno próximo à Estação, medindo 50 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$000 moderno apartamento com garage em edificio em construção à rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELO — APARTAMENTOS — Vendem-se por 135:000$000, com grande facilidade de pagamento confortaveis apartamentos de edificio em construção e junto à Avenida Beira-Mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a baía.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Vende-se por Rs. 150:000$000 predio de um só pavimento em centro de terreno medindo 13,60 x 52,00. Está situado à rua General Roca, próximo à rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA — CASAS — Vendem-se duas casas situadas à rua Conselheiro Zacarias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Uassaí, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23 x 28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU — BARRA DA TIJUCA — Vende-se por 150:000$000 ótimo sitio com boa residencia, bastante agua e outras benfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon a Jacarepaguá, à margem da lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Jupira, próximo à rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, area de terreno de 26 x 90 metros, junto à rua São Luiz Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — CASAS — Vendem-se por 70:000$000, à rua Escobar, duas antigas casas em centro de ótimo terreno de 14 x 66 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CENTRO — TERRENO — Vende-se por 150:000$000 area de terreno de 35 x 120 metros, situada à Ladeira do Faria.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Compra-se até 180:000$000, de boa construção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, ótimo lote de terreno junto à rua Conde de Bonfim, medindo 13 x 24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Marechal Francisco de Moura, próximo à rua São Clemente, medindo 15 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 150:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com 3 quartos, duas salas, etc., em moderno edificio à Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA — AREA DE TERRENO — Vende-se por Rs. 35:000$000 grande area de terreno com 48.200 metros quadrados, junto à estação de Paciencia, E. F. C. B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — LOJA — Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo apartamentos prontos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE — RIO COMPRIDO — Vende-se por 300:000$000, sendo metade à vista e metade sob hipoteca a juros anuais de 9 %, recem-construido predio à rua Barão de Petrópolis, próximo ao Tunel das Laranjeiras, com toda acomodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE — TERRENO — Em Laranjeiras, Flamengo ou Catete, proprio para construção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRAM-SE — CASAS — Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS

a curto e longo prazo nas melhores taxas e condições

Máxima facilidade de amortização, inclusive

TABELA PRICE

Qualquer quantia pode ser levantada na

Sul América

sob a garantia de predios residenciais e de renda, já construidos, em construção ou projetados, na zona urbana desta cidade

Consultar a SECÇÃO DE HIPOTECAS da

SUL AMÉRICA no EDIFICIO SUL AMÉRICA

RUA DO OUVIDOR

é o que deve fazer todo interessado em operações dessa natureza, pois será orientado e conhecerá as condições que mais lhe convêm, sem compromisso algum

PAISSANDÚ

APARTAMENTO

Vende-se o último apartamento com 2 quartos, sala, ótimo terraço e demais dependencias em edificio a ser terminado este mês, por 105 contos. Rua Paissandú, 139, Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.
Rua Uruguaiana, 87, 1º. andar — Tel. 43-7170

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHAES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 164, sala 67. — Fone: 42-9506.

URCA

Ótima casa de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos modernos e confortaveis, vendo por 228 contos. BORIS OLDENBURG, Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Rua da Assembléia, 104, sala 613. Tel. 42-2849.

Apartamentos

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, com 70% de financiamento pela tabela Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque sem entrada inicial e sem juros durante o periodo da construção, poderá qualquer pessoa transformar a sua verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. BATISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

Terrenos a Prestação

ESTAÇAO S. VASCONCELOS (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

Leilão

ESPOLIO DE JOSÉ FERREIRA DE CASTRO ARAUJO E LEONOR FILOMENA DE CASTRO ARAUJO
AVENIDA COPACABANA

PAULA AFONSO, leiloeiro, chama a especial atenção dos Srs. Capitalistas, para este magnifico emprego de capital, pois venderá em leilão judicial, no dia 7 de outubro p. vindouro, às 4½ horas da tarde, no local grande edificio de esquina, em frente ao Cinema Roxy, sito à Av. Copacabana, 930 a 930-B, com Bolivar, 61 a 65-A, incluindo mais 2 predios de lojas e sobrado, laterais ao mesmo edificio, tudo de acordo com o anuncio detalhado do "Jornal do Comercio", de hoje. Renda bruta anual de 225 contos. Informações: São José, 70-loja.

AVENIDA ATLÂNTICA

Apartamentos

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos, proprios para residencias, com 2 grandes salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dois quartos para criados e garage, à Av. Atlântica, Posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Construção de primeira ordem e acabamento luxuoso.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, remissão de Foro, contratos, etc.

Tambem conseguimos financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, sem aumento de despesa para o comprador.

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAIANA, 87, 1.º - 43-7170

COMPRAS E VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Nova "press" mundial do D. I. P.

Recebemos da Agencia Nacional:

"O Departamento de Imprensa e Propaganda, por intermedio do Serviço Estrangeiro da Agencia Nacional, a exemplo do que fazem outros paises, acaba de iniciar a transmissão — alem da que já fazia em idioma espanhol — de uma "press" mundial, de assuntos brasileiros, em idioma inglês.

Essa nova "press" é irradiada, diariamente, às 21 horas, pela estação PUO-11.480 kc. onda de 26,13 metros.

Com a próxima inauguração de sua propria estação transmissora, o Departamento de Imprensa e Propaganda espera ampliar consideravelmente esse serviço, fazendo irradiar, diariamente, maior número de "jornais" sobre os acontecimentos brasileiros".

EM INSPEÇÃO ÀS DELEGACIAS ESTADUAIS

VIAJARA', HOJE, PARA O NORTE, O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Pelo avião da carreira da Panair, seguirá, hoje, para o norte do país, em viagem de inspeção, o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, viajando em sua companhia o sr. Helio Beltrão, chefe do gabinete da presidencia do mesmo Instituto.

Com esta viagem, prossegue o sr. Plinio Cantanhede na execução do programa de acompanhar de perto os trabalhos afetos às delegacias estaduais do Instituto, o que já o levou a visitar São Paulo e demais Estados sulinos, onde encaminhou assuntos de interesse para as populações operarias.

Dirige-se o sr. Plinio Cantanhede, inicialmente, a Recife, onde presidirá, nos primeiros dias do mês entrante, a uma reunião de delegados do Instituto nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas. Serão debatidos, nessa reunião, assuntos relacionados com o bom andamento dos serviços daquela instituição de previdencia social. Na capital pernambucana, o presidente do Instituto dos Industriarios ultimará negociações para aquisição de terrenos destinados à imediata construção de vilas operarias.

A seguir, o sr. Plinio Cantanhede irá a Fortaleza, onde tratará, igualmente, da construção de vilas operarias. De volta, permanecerá um dia na Baía, inspecionando serviços locais da Delegacia, dali regressando a esta capital.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

216—De onde vem a palavra "vate" e que quer dizer? — Vem do latim "vates". Na primitiva acepção, queria dizer "profeta", ou fazedor de vaticinios; passou depois a sinônimo de "poeta".

217—Quantos são e quais são os pecados mortais? — São 7: orgulho, avareza, luxuria, inveja, gula, cólera e preguiça.

218—De onde vem a palavra "faiança", aplicada aos produtos de cerâmica fina? — De "Faenza", cidade italiana, célebre pelas suas manufaturas de louça.

219—Nos primordios do Brasil-Colonia, houve um carioca que governou o Rio de Janeiro? — Sim, o general Salvador Correia de Sá e Benevides, filho de Martim de Sá, neto de Salvador Correia de Sá, e aqui nascido em 1549; governou por 3 vezes a então capitania do Rio de Janeiro.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicada sterça-feira:

221 - Que era um auto de fé?

222 - Quem, pela primeira vez, fundiu ferro no Brasil?

223 - Quem era o Zumbi?

224 - Conhece uma célebre frase dos antigos egípcios sobre os livros?

225 - Donde veio a cana de açucar para o Brasil?

220—Quem era Kepler? — Célebre astrônomo alemão, autor das famosas "leis de Kepler" (1571-1630).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 29 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.° andar) — Telefone: 22-0749.

AVISO — A sede social funcionará das 8 às 18 horas e depois dessa hora em caso de prisão e estando com o recibo de quitação deverá telefonar para 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 28|9|1940: Lavagens uretrais 18, vesicais 2, instilações 1, dilatações 3, injeções indovenosas 15, intramusculares 31, de 914-1; curativos 14, diatermia 2, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 4. Total 94. Altas por curados 2.

TELEGRAMAS — Foram enviados aos srs. Presidente da República e ministro da Justiça, o seguinte: União Beneficente dos Chauffeurs por seus quatorze mil associados sugere exclusão parágrafo segundo artigo sexto ante-projeto lei orgânica transportes tendo em vista que setenta e cinco por cento automoveis passageiros aluguel são propriedade dos motoristas que os dirigem. Saudações atenciosas. (a) Presidente — José Sabino Silva, e 1.° Secretario — Manuel Pires Teixeira.

ABSOLVIÇÕES — Foram absolvidos os associados: Aniceto Antonio Frade, na 15.ª Vara Criminal, e Bernardo Machado Osmonde, na 11.ª Vara Criminal, todos como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penais. Os associados foram defendidos pelo advogado da União, o dr. Abel de Assunção.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Joaquim Batista Soares, Moisés Gomes de Oliveira, José de Sousa 6.°, Aurelio Ruiz, Adriano Soares, José Bernardes, João Bartolini, Lino Fernandes José Pereira de Castro, José dos Santos 11.°.

INTERNAÇÕES — Foram internados na Casa de Saude São Jorge, os associados: Antonio de Oliveira Rocha Junior, matricula 4408, e Joaquim Batista Soares, matricula 2328; Alfredo Ramos Martins, matricula 4794.

FUNERAL — Foi paga a quantia de 200$000 ao senhor Abel da Silva, pelo funeral do associado João Evangelista da Silva, matricula 7189.

2.ª feira, 30 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.° andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, os associados: Francisco Gigante Neto, na 16.ª Vara Criminal; Emilio Rolan Souto, na 12.ª Vara Criminal; Bento Reis, na 8.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se às 20 horas e estão convocados os senhores: relator Manuel José de Araujo, Albertino Augusto Magalhães, Joaquim Augusto Bastos, Julião Teixeira, Carolino Augusto, Mario Pina Gouveia, José Joaquim Alves Machado, afim de fazer a entrega das beneficencias aos associados enfermos relativa à 2.ª quinzena de setembro do corrente ano.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 OHRAS (TURMA A) — José Luiz Sobrinho, Wilson De Sanctis, João Olegario de Andrade, Adriano Gomes Ribeiro, Acindino Nunes da Costa, Emilio Vitorino de Azevedo, Mario Antonio Soares, João Carlos Teixeira, Antonio Placidino Bueno, Tufit Merhge, Antonio José de Matos, Pascoal Salvador Pisani Perrone.

PROVA REGULAMENTAR — José Caviello, Antenor Simões, Cândido Lopes Bastos, Joaquim Nunes.

EXAME DE SUFICIENCIA — Martinho dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR — Paulo Miguel dos Santos, Aderito Torres de Carvalho Lopes.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — José Torres Fernandes de Oliveira, Ito Barcelos, Valter Guerra, Nelson de Queiroz Palm, Osvaldo de Sá Rego Fortes, Francisco Camargo Junior, Mario de Almeida Cranto, João Cicilio dos Santos, Inacio de Loiola Fraga, Otavio dos Santos.

Reprovados — Três.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-13785; S. P. 1-16841; R. S. 6-20717; M. G. 188-30841; P. 47 - 344 - 534 - 2591 - 3325 - 4452 - 4760 - 5159 - 5280 - 5470 - 5594 - 6134 - 6410 - 6747 - 6770 - 6823 - 7145 - 8389 - 8576 - 8752 - 9377 - 12344 - 13724 - 15106 - 17153 - 17959 - 18534 - 19037 - 19118 - 19762 - 20486 - 20753 - 21931 - 22304 - 22419 - 22637 - 24294 - 25228 - 25429 - 25808 - 26189 - 26224 - 26265 - 26382 - 27456 - 27503 - 27829 - 28055 - 28185 - 28371 - 28378 - 28495 - 28582 - 28618 - 28782 - 28909 - 29337 - 28378 - 29378 - 29424 - 29521 - 29816 - 30008 - 30341 - 30669 - 30750 - 30820 - 30896 - 30070 - 41201 - 21335 - 21401 - 21431 - 32113.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 4212 - 5600 - 6526 - 7214 - 8369 - 8840 - 9909 - 10824 - 10750 - 11191 - 11468 - 12036 - 12611 - 13429 - 18712 - 19512 - 20424 - 21077 - 22956 - 23666 - 24140 - 24522 - 24876 - 26531 - 27804 - 28081 - 30009 - 30812 - 30896.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 27267.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 14847 - 16563 - 17672 - 18103 - 19198 - 26366 - 27072 - 28009 - 30993.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 854.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 10372 - 14943 - 15397 - 16757 - 18697 - 21704 - 22406 - 24434.

ABANDONADO — P. 30187.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 31613 - 21613 - 33101.

CONTRA MÃO — P. 79582 - 23666.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 10327 - 10566 - 23758.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 22494.

FORMAR FILA DUPLA — P. 19582 - 30067.

MEIO FIO E BONDE — P. 29983.

A CURA DO IMPALUDISMO

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sezões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua ação anti-palúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina", ou "Maleitosan Fontoura", cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

TEATRO

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

"Minas de prata", pela Companhia Nacional de Operetas, no Carlos Gomes

As estréias das companhias criadas pelo Serviço Nacional de Teatro têm demorado, mas estão rehabilitando as primeiras representações das novas peças. E' dificil agora, numa primeira representação, deixar de ouvir-se o ponto, de notar-se indecisões no desempenho, de sentir-se aqui e ali senões que prejudicam a unidade e o equilibrio do espetáculo. "Caxias", que apresentou a Comedia Brasileira; "Guerras do Alecrim e Mangerona", que substituiu aquela grande obra de civismo e emoção, foram duas primeiras notaveis pela certeza do desempenho e fulgor da representação. Ontem, "Minas de Prata", apresentando o esplêndido conjunto de teatro musicado organizado pelo citado orgão técnico-administrativo do Ministerio da Educação, foi um atestado eloquente da rehabilitação das primeiras nos nossos teatros. O espetáculo valeu, sobretudo, pelo conjunto, pelo aparato, pelo encanto integral da representação. Certo esse aspecto de unidade, de beleza, de perfeição cênica, só poderia ser conseguido com uma peça boa, uma companhia á altura da mesma, um desempenho correto e uma montagem magnifica. Tudo isso possue "Minas de Prata". O libreto extraido da famosa obra de José de Alencar por João Pereira e Rimus Prazeres, habilmente teatralizado por Otavio Rangel e lindamente musicado por Martinez Grau, é de uma leveza, uma atração, um encanto que prendem e sugestionam. A cenografia de Jaime Silva e Raul de Castro, e o guarda-roupa colorido e vistoso, uma e outro procurando documentar uma época, aliados ás cambiantes de luz e á expressão dos bailados, onde se destaca a inconfundivel Eros Volusia, são de um efeito e um esplendor incomparaveis.

"Minas de Prata" afirma ainda a inteligencia, a habilidade, a competencia com que foi organizado pelo Serviço Nacional de Teatro o elenco do Carlos Gomes. A primeira vista destacou-se logo Guiomar Santos, que se revelou uma autêntica "estrela" do gênero, representando e cantando com uma graça, um encanto e uma emoção que seduzem. Destaca-se o tenor Angelo de Freitas, que nos surge ator e cantor vitorioso, triunfando, esplendidamente, na romanza do primeiro ato e no dueto com Guiomar Santos. E, por fim, Ceci Medina, atriz-cantora, de esplêndidos dotes vocais e cênicos, que deu grande relevo ao papel de uma entrevada. Amadeu Celestino, esplêndido em um fidalgo. A parte cômica mereceu cuidados de Manuel Vieira, João Celestino, Rosita Rocha, Tulio Berti, mantendo hilaridade na sala. Aurea Brasil, na baianinha, é um dos motivos do êxito, sem favor algum. Os elementos novos, como as cantoras Vera Maia, Delvair Muller e o tenor Armando Figueiredo, tambem triunfaram. Completam o desempenho, Ferreira Maia, Tamberlick, que se apresentou como baritono; Arnaldo Coutinho, correto como sempre; o tenor Pedro Celestino, Isabel Câmara, J. Silveira, Bernardo Camilo, Artur Sanchez e outros.

"Minas de Prata" é um grande espetáculo, sob todos os pontos de vista, digno das finalidades artisticas do Serviço Nacional de Teatro que, ontem, atestou o prestigio das suas resoluções.

GON.

"O Badejo", pela Companhia Procopio, no Teatro Serrador

Foi encenada, ante-ontem, no Teatro Serrador, "O Badejo", comedia em 3 atos de Artur Azevedo. Trata-se de trabalho em verso que retrata uma época (o fim do século XIX) admiravelmente, e que colheu os maiores aplausos dos que o assistiram então. Por isso mesmo, dispensamo-nos de recordar, agora, o seu conteudo, tão natural, tão humano, tão flagrante aos olhos daquele tempo como aos deste. O comerciante honrado e com manias, a menina que os pais querem casar, os pretendentes á mão e ao dote são, todos, de hoje, não surpreendem mais. O que delicia é descobrir-se, mais uma vez, que, na verdade, nada é novo sob o sol... As situações se repetem, a vida é a mesma, dependendo as interpretações, afinal, de um pouco de "humour" a mais ou a menos...

Os atores que integram a Companhia honraram as tradições do teatro de Artur Azevedo e as proprias. A representação decorreu impecavel; todos seguros de seus papéis e responsabilidades. Não há nomes a destacar, e não vai nisto força de expressão; é a verdade. Tanto Procopio (Lucas), como Hortencia Santos (Angélica), Norma Geraldi (Ambrosina), Restier Junior (João Ramos), Cesar Santos (José Policena) e Paulo Porto (Benjamin Ferraz), se houveram á altura de sua arte. Este último, recem-vindo do teatro de amadores, confirmou os pendores que lhe deram tantas palmas em "Romeu e Julieta".

A "mise-en-scene" de Procopio, e a cenotécnica de Osvaldo Sampaio contribuiram, bastante, para o agrado do publico que aplaudiu calorosamente o espetáculo.

Segismundo

BASTIDORES

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES

A Companhia de Operetas organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, repete hoje, às 20.30 horas, a opereta "Minas de Prata", realizando às 15 horas vesperal com esta mesma peça.

"GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA", NO GINASTICO

A famosa farça de Antonio José, encenada e representada pelos artistas da Comedia Brasileira será, hoje, repetida em vesperal às 15 horas e a noite às 20.30 horas.

"CREPUSCULO", NO RIVAL

A comedia de Abadie Faria Rosa, atualmente no cartaz do querido teatrinho da rua Alvaro Alvim, contará hoje com mais três representações, uma em vesperal e duas á noite, respectivamente, às 15, 20 e 22 horas.

"AMOR DE PRINCIPE", NO RECREIO

Hoje, às 15 horas, em vesperal, e às 20.30 horas, os artistas da Companhia Maria Amorim representam, no Recreio, a linda opereta de Eysler, "Amor de Principe".

"PIRUA", NO REPÚBLICA

A engraçadissima burleta "Pirua", que a Companhia Alda Garrido representa, no República, com sucesso, repete-se, hoje, em vesperal às 15 horas e á noite em duas sessões, no horario habitual.

"O BADEJO", NO SERRADOR

Procopio despede-se hoje do público carioca representando "O Badejo", de Artur Azevedo, á tarde e á noite, sendo a vesperal às 15 horas e as sessões noturnas às 20 e 22 horas.

"CANZONE DI NAPOLI", NO JOÃO CAETANO

A Companhia Napolitana representa hoje, às 15 horas, "Quem é mais feliz do que eu?" e, á noite, "Escreve-me". Amanhã em terceira de assinatura "Torna Piccina".

"RANCHO DA SERRA", NO APOLO

A burleta de Luiz Iglesias com música de Sofonias Dorneles, será hoje representada às 15, 20 e 22 horas, terminando o espetáculo com números de variedades.

"TUTUCA E' DO AMOR", NA CASA DO CABOCLO

Mais três representações teremos hoje na Casa do Caboclo da burleta de Plinio de Andrade, "Tutuca é do amor". Esses espetáculos são às 15, 20 e 22 horas 2

Noticias diversas

Cornelio Pires, autor de 19 livros, não é um literato — ele proprio diz — mas simples e despretencioso escritor que alcançou uma grande e merecida popularidade, escrevendo contos e anedotas sobre o nosso caipira...

No dia 5, às 17 horas, e no dia 6, às 8.30, Cornelio Pires realizará duas conferencias no Teatro Regina; a primeira sob o titulo "Motivos de riso" e a segunda "Caipiras italianos e sirios", com grandes casos jocosos da Revolução.

—

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, dr. Abadie Faria Rosa, tem recebido grande número de telegramas pelo êxito que foi a apresentação da Companhia de Operetas, organizada e orientada por aquele Serviço.

Sobre o grande sucesso de "Minas de Prata", tambem os diretores da Companhia Nacional de Operetas, os srs. Olavo de Barros e Miranda Reis vêm recebendo numerosos despachos de felicitações.

—

Quarta-feira embarca para Porto Alegre, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira, que atuou no Serrador, de março a setembro, dentro do programa e do amparo daquele orgão técnico-administrativo do Ministerio da Educação. A temporada foi brilhante. Basta dizer que, durante 7 meses, ou sejam 210 dias, a companhia deu cerca de 500 espetáculos, incluindo vesperais, com 6 peças apenas: "Maria Cachucha", de Joraci Camargo; "A vida começa aos 40", tradução; "Suicidio por amor", de Abadie Faria Rosa; "O Avarento", de Molière, tradução de Bandeira Duarte, "Deus lhe pague", em reprise, e "O Badejo", de Artur Azevedo.

Irá ocupar o Teatro Serrador, arrendado ao Serviço Nacional de Teatro, atuando ali, durante três meses, sob o controle dessa repartição, a companhia Dulcina-Odilon, que estreará a 4 de outubro vindouro com a peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou..."

A Companhia Procopio Ferreira, de Porto Alegre virá para o Boa Vista, viajando por conta do S. N. T.

Vendo e ouvindo estrelas... em Hollywood

O sr. Al Szekler ao lado de Deanna Durbin

De volta dos Estados Unidos, acha-se novamente entre nós o sr. Al Szekler, diretor-gerente da Universal Pictures do Brasil S. A. e figura destacada dos nossos meios cinematográficos.

Procurado pelo reporter, não se fez de rogado... Aí vão as suas declarações:

— Voltei encantado com tudo que vi nos Estados Unidos e com a atividade dinâmica dos estudios da Universal, em Hollywood. Já fazia alguns anos que eu não via Hollywood e podem crer que não encontro palavras adequadas para descrever o que significa "Estudios da Universal na Cidade Universal" (Universal, City).

— Sei que vocês estão ansiosos por saberem algo de sensacional acerca da estrela n. 1 que é Deanna Durbin e apraz-me oferecer-lhes, entre varias fotografias que foram tiradas durante a minha visita aos estudios, uma para a qual tenho um carinho todo especial e onde se pode ver como está encantadora a garota dos mil encantos. Aliás, já tiveram oportunidade de constatar isto um "Rival sublime", a sétima maravilha de Deanna e que fez um enorme sucesso aqui no Rio e em São Paulo. A seguir, veremos "Parada da Primavera" e, se for possivel falar em oitava maravilha sublime, gostaria de classificar este filme como tal, porque nele foi dada ocasião a Deanna de se revelar uma verdadeira estrela de elevada grandeza. Quando segui para Hollywood fui portador de inúmeras missivas de "fans" do Brasil e Deanna mostrou-se encantada e visivelmente sensibilizada com tanta demonstração de carinho e admiração. Disse-me ela que espera ainda vir ao Brasil para conhecer pessoalmente esta terra maravilhosa e agradecer aos seus "fans" no Brasil o carinho que lhe dispensam. Deanna só sente não ter tempo de sobra para poder atender pessoalmente a todos que lhe escrevem.

Infelizmente não pude, diz o sr. Szekler, falar a Gloria Jean, por estar ela acamada com uma forte gripe. A garotinha de "Traquina Querida" parece ser uma jóia, pela conversa que tive com o meu particular amigo Joe Pasternak, "ás" dos produtores. Gloria Jean estará aqui muito breve em "Se Fosse Eu..." e posso desde já adiantar que os dois próximos filmes "Um Pedacinho do Céu" e "Do Coração", onde aparecerão novamente os dois garotos travessos de "Traquina Querida", serão o que de mais lindo se possa imaginar.

Outra celebridade, que eu já conhecia de há muito, é Marlene Dietrich. Será desnecessario eu querer descrever aqui nesta curta entrevista o valor desta estrela, pois seu reaparecimento aqui em "Atire a Primeira Pedra" revelou ao público a nova Marlene. O que mais me impressionou, entretanto, durante um almoço, foi o fato de Marlene quase não poder terminar a refeição, tantos eram os pedidos que ela recebia para autógrafos. Convenci-me de que ser celebridade não é brincadeira; ás vezes, até é para lá de cacete... Marlene já está filmando "Sete Pecadores", um enredo formidavel, onde ela tem nova oportunidade de revelar as suas ótimas qualidades de mulher fatal... Imaginem Marlene num porto, onde se abastecem os navios de guerra, fazendo as honras da casa, divertindo o pessoal de bordo! Em seguida ela filmará "A Duquesa de Nova Orleans", reminiscencias do tempo em que a cidade de Nova Orleans ainda pertencia a França. Marlene procurará impor nesse filme todo o seu "it".

Vi tambem Baby Sandy, devia dizer a Baby, porque depois que ela fez "Senhorita Sandy" não quer ser tratada senão por Senhorita. Só lamentei que a conversa não tivesse podido ser mais desembaraçada, pois desejaria trocar idéias com esta garotinha que, por sinal, é muito querida.

A Universal vem lançando produções de fazer inveja a muita gente grande, porem, vocês nem de leve podem imaginar, como tambem não podia eu, o que virá no futuro.

Brevemente, quando lançarmos aqui no Rio a produção de 1941, abusarei novamente de sua bondade e voltarei a fazer uso da palavra".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios.

C. Leitz, da Venezuela, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos, talheres, louças, manufaturas de ferro e frascos de vidro. Oferece referencias bancarias e comerciais.

— L. von Haverbeck, de Bangkok, deseja relacionar-se com firmas exportadoras de cera de carnauba e café, solicitando a remessa de amostras, condições e preços CIF Bangkok.

— J Alfred Ouimet, do Canadá, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de azeites comestiveis, conservas de carne, peixe, legumes e frutas, assim como especialidades farmacêuticas.

— Sanches & Cia. Ltda., de Portugal, distribuidores gerais de fábrica portuguesa de relogios de mesa e de parede, desejam contacto com firmas importadoras.

— J. Camerino Sanches, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na aquisição de raizes de timbó e fibras de pita.

— F. Soler P., da Venezuela, deseja representar exportadores de conservas em geral, biscoitos, arroz, queijos, cordoalha, tecidos, meias, tapetes, etc.

— Associated Canners Ltd., da África do Sul, deseja adquirir feijões-vagens, lentilhas, amendoim e outros grãos leguminosos.

— F. Kyriakos Saad, de S. Paulo, interessado na compra de bauxita, rútilo, manganes, zirconio e mica beneficiada, solicita contacto com produtores ou fornecedores desses minerais.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Antonio Pires e Vespasiano Lirio da Luz — Deferido

Restituição de Contribuições — Estela Monteiro e Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Deferido; Pedro Antonio de Morati — Indeferido.

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes.

Auxilio-Enfermidade — Erni Matos Denegado o auxilio-enfermidade, concedendo-se a aposentadoria por invalidez, voltando a exame após um ano.

Aposentadoria por invalidez — José Luiz Soares, Henrique Joaquim dos Santos, Paulo Biolchini e Valdemar Reis Miranda — Concedidas, voltando a exame após um ano; Murilo Colin — Denegada, concedendo-se o auxilio-enfermidade pelo prazo de 2 meses.

Pensões — Margarida Gomes e suas irmãs menores Edite e Euridice, filhas de Eleuterio Gomes, ex-funcionario da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nesta capital — Concedida; Maria Vicentina de Azevedo Pereira Queiroz, viuva do ex-associado José Pereira de Queiroz — Concedida, devendo a pensão ser calculada dentro do que dispõe o § 6.º do art. 3.º do Regulamento baixado com o decreto 890, de 9 de Junho de 1936.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 8 radiografias, 30 consultas, 3 visitas domiciliares, 14 exames de laboratorio, 7 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Estelita, beneficiaria de Paulo Barreto; Paulina, beneficiaria de Paulo Salazar Pessoa; associado Ivan J. Vergara Lopes.

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 6; pensões, 2; auxilio-enfermidade, 13; auxilios-maternidade, 20 auxilios-funeral, 3; consultas médicas, 165; visitas domiciliares, 18; exames de laboratorio, 89; radiografias, 35; internações hospitalares, 11; tratamentos especializados, 35; inspeções de saude, 43; empréstimos simples, 14, na importancia de 30.900$000.

Noticias Diversas

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

O Conselho de Representantes da Liga Bancaria de Esportes, extraordinariamente reunido, não estando presentes apenas os delegados do C. A. Lar Brasileiro e a As. A. B. C. Real, tomou as seguintes decisões:

a) aprovar a ata da sessão anterior, por unanimidade;

b) aprovar, por unanimidade, a nomeação do sr. Valdir Damazio para diretor de Tenis, tendo em vista o pedido de demissão do sr. Arnaldo Bastos, ambos da A. A. Banco do Brasil;

c) determinar, esclarecendo o art. 49, § único, dos Estatutos, combinado com o art. 44, que se conceda registro imediato ao amador transferido de um clube para outro, por mudança de Estabelecimento, amador esse que ficará, consequentemente, em condições de jogo sem necessidade do estagio de 60 dias a que se refere o ar. 44.

NOTA: A resolução constante da nota "c" foi tomada por nove (9) votos contra dois (2), estes do BAT Clube e do Banco Borges S. Clube.

OS MARCADORES NO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

A colocação dos encestadores, no turno do campeonato de basquetebol, é a seguinte: BOLONHA (AABB) 102 pontos; Pinto (Boavista) 51; Ari (Holandês) e Celio (Cred. Real) — 48; Norival (Boavista) — 43; Cesar (Português) — 42; Gillatt (Português) — 41; Guilherme (Boavista) e Baron (Holandês) — 33; Adolfo (Cr. Real) — 28; Crescencio (Cred. Real) — 27; Newton e Freitas (Holandês) — 26; Haroldo (Boavista) — 22; Luciano (AABB) — 21; Leo (AABB) — 18; Airton (Português) e M. Hermeto (Boavista) — 16; Schermann (AABB) — 15; Possato (Português), M. Abreu e Carija (AABB e Holandês, respectivamente) — 14; Rubem (Holandês) — 12; Rubem (Cr. Real) e Santa Rosa (AABB) — 10; Borges (Português) — 9; Espinola (AABB), Daniel (Port.) R. Campos (Cr. Real) e Barbosa (Crédito Real) — 6; Caracas e Nelson (AABB) — 4; Edmundo (Boavista) e Castro (Crédito Real) — 3; Vilarinho (AABB), Nascimento, Pacheco, Wright e Euclides (todos do Boavista), Mario (Holandês) e Italo (Cr. Real) — 2 pontos; e Verçosa (AABB) com um (1) ponto.

Compareça à Escola de Marinha Mercante

O praticante de piloto João Batista Rubini, recentemente desembarcado do vapor "Alegrete", em virtude da cláusula 10.ª, está sendo chamado para comparecer, com urgencia, á sede da Escola da Marinha Mercante.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 29 de Setembro de 1940

ORTOGRAFIA

JENERAL KLINGER.

(Especial para o DIARIO DE NOTISIAS.)

Em um recente artigo publicado neste suplemento, o nosso colaborador, sr. Osorio Borba, fez diversas considerações sobre o novo sistema ortografico proposto pelo general Bertoldo Klinger em uma brochura da sua autoria, que acaba de aparecer. As linhas que se vão ler abaixo são a resposta do autor ao seu critico. Nelas o general Klinger produz a defesa das suas idéias, em materia de grafia da lingua, e naturalmente, para melhor sustentá-las, utiliza o seu proprio sistema, que respeitamos, apesar da uniformidade que adotamos em geral, pela natureza especificamente técnica do debate. Independente, porem, desse aspecto, o artigo que abaixo estampamos se recomenda como uma brilhante e encantadora página literaria, pelo "humour" realmente delicioso com que o general Klinger trata o assunto.

Sr. Osorio BORBA.

Pela prezente faso uzo da ilisensa que o Sr. me deu, com a sua referemsia á minha "Ortografia", via Diário de Notisias, de domingo, 22 de setembro, 3.ª secsão, pájina primeira.

Agradeso-lhe ésa valióza contribuisão para a nesesária divulgasão do meu sistema, poes ce a maeór parte do ce a respeito o Sr. ali escreveu comstituiu-a uma fiél tramscrisão de trexos do meu folheto atinente á matéria, "Ortografia simplificada brazileira", fidelidade apenas claudicante em veniaes coxilos de revizão, óbra insidióza da lei da inérsia. O espirito umano, maes ce o corpo, obedése ás leis da mecánica ce réjem o movimento dos córpos materiaes. E ésa, da persistemsia do movimento adcuirido, imcluzive movimento zéro, surje no dominio da limguajem sob a fórma de lei do menór esforso. E' o ábito; e á sua ilharga sobretudo o mao ábito, ce, até ele, fala groso na defeza de seus zômodos, a brandir foraes de amsianidade e giza de titulos de propriedade.

Vólto á sua lisomsa. Primeiramente deixe-me informar-lhe de uma grasa a maes, a saber, ce duas pessoas, maes ce todas, ão de ter saboreado o seu amavel escrito: Aporéli e eu. Nos nos conhesermos, até oje, temos andado asosiados na mente um do outro: eu, cuando lia a Mânha, notadamente as suas prózas e gostózas ilustrasões a meu respeito; ele, fazendo-as. E, por minha vez, faso-lhe aci uma ilustrasão, ce depõe em favor da realidade do seu eróe monteirolobateano. Foi ce em fins de 1930, cuando a Mânha, como se diz na jiria, tomara asinatura sobre o coronél Klinjer, a ponto de arvoralo em diretor do "Supplementa alemong, ou to AleManha "ueber alles", tive de ir ao RIO GRANDE. Diso me prevalesi para escrever uma carta ao meu "céfe", ou redator-mór, afinal faz-tudo da "casa", para comunicar-lhe a nessesidade de interromper a minha atuasão no cintafeirino das sestas feiras, mas indicando para substituto idóneo nese impedimento o meu irmão darmas e "pattrisio" almirrante Herr Konrat HECK. Poes Aporéli não acreditou na aotentisidade da carta...

Sirva ésta istorieta de mostrar-lhe, melhór e uma simples afirmasão por palavras, ce sou capaz de entendér grasas, mórmente tão patentes. A seriedade caza-se ás maravilhas com o bom umor. E' como a etimolojia com a ortografia verdadeira. E se porventura, avendo feito o engrasado, viér o Sr. a pender para arrependimento, como almsêro comvérso da ortografia verdadeiramente simplificada, uniforme — alto lá! não se arrependa: teve maes sórte ce o personajem de Monteiro Lobato, poes axou cem o tomase a sério.

Realmente, eu enxérgo inteira seriedade, através do brejeiro travesti, em sua advertemsia de ce poderia algem axar grasa na minha ortografia. Apenas nóto descarrilhamento, concuanto tenha tido a engrasada idéia de asentar os trilhos de seu escrito segundo duas linhas paralélas: se ao emgrasado, por maes ce fale sério, sempre lhe axam grasa, paralélamente devem sempre axar sério o ce diga ou escreva o omem cristalizado em sério. As coezas maes sérias da vida, sobretudo cuando boas, agradaveis, são xeias de grasa. Poes não o é o cazo da masã a revelar a Newton a céda dos corpos? Não é engrasado o cazo memorado com o "euréka" de Arcimédes, no banho? E o cazo de Pasteur, ce não éra médico? Não é o cazo, maes de anedóta, simbólico, do ovo de Colombo? (A minha ortografia é um.) Averá nada maes sério do ce mosa bonita? e comsébe-se mosa bonita sem grasa? E não eziste a grasa espiritual e moral? Não é da Santa Madre Igreja o "Maria xeia de grasa"?

Não em vão tem a palavra asepsões divérsas, maz o emgrasado é ce todas são radicalmente parentes, de módo ce pensando um pouco verifica-se não á improcedésia, erro ou inconveniemsia na tróca de emprego ou de interpretasão do vocábulo.

O cazo é ce tambem eu, antes do Sr., axei muinta grasa em ce até oje a umanidade estivése acomodado com tanta cacografia, a pezar de vélha e cavada raridade, cuando fasilimo teria sido libertala do flajélo e sobretudo livrar dele dezde comeso os vindouros alfabetizandos. E não tem grasa? ce sempre a primeira preocupasão do emsino foe ministrar ao "recruta do abs", lógo apóz a leitura e escrita, os esemsiaes rudimentos sobre números e suas operasões fundamentaes? campo de relasões presizas, lójicas, iniludiveis, entretanto presedido pelo emsino complicado do alfabéto, zelo de comvemsões anarcizadas, esepsões, régras, contrarégras, subrégras, régrinhas! um regramento desregrado! Como toda jente, tambem eu, levando a sério os méstres sempre segi as suas lisões em matéria de ortografia, e igualmente muinto relutei cuando entrou de altear-se a grita contra os méstres, a grita por aselerar e sistematizar a simplificasão, ce sorrateiramente avia imvadido o campo e comcistado pozisões "vitaes". Empunhada, porem, por cem podia a bandeira déla marxa rumo ao nórte simplificante, decretada a simplificasão e, como éra natural, revestida de obrigatoriedade, embóra a primsipio limitada, tive emsejo de estudala de pérto, para fielmente segila. E, vista de pérto, perdeu toda a grasa. E, não cerendo eu deitar fóra "das Kind und das Bad" (a criamsa e o banho), nem contentar-me com murmurasões ou maledisemsia, fue levado a formular a minha emgrasada solusão: sériamente tem grasa, pela simplisima fasilidade com ce vas á raiz da ecuasão, desmonta o difisil, simjélamente remontando á raiz do problema — o alfabéto. Eis um outro exemplo de coezas sérias emgrasadas: desfralda-se a bandeira da simplificasão ortográfica, rufam os tambores, tócam as bandas de cornetas e de música, rompemos a marxa jeral para cee poente e paramos a meio caminho. Escacemos cual o nóso objectivo. Não vamos á méta. E mais: criam-se cuantas régras simplificantes se julgam nesesárias e bastantes e, depoes de tudo, ainda se verifica a nesesidade de fabricar, ce em sabe cuando, um escurial, um especial vocabulário ou catálogo de ortografia.

Poes bem. Coeza deveras emgrasada: para rezolver a cestão, apenas utilizo o próprio alfabéto existente e apenas o polisio. Com rezoluta póda nas letras inuteis, o desatravanco — primeira simplificasão rasional e radical. Com o reajustamento dos nomes tradisionaes das letras a sua fumsões mais frecuentes, prosedo á nova operasão rasional e radical de simplificasão, com coérensia e uniformidade. A decorrente, espontânea discriminasão de valores das letras é o remédio espesifico para debelar de todo em todo a vasta, alarmante sintomatolojia de imvazões de atribuisões, comfuzões, esitasões ce tiravam toda a grasa á jenial idéia umana de ortografar a limguajem e de cem presizase empregar ortografia para comunicar com o semelhante, contemporâneo, antepasado ou futuro.

De fato. Não é emgrasado? ce se não vasile em escrever sala, sebo, sitio, sopa, sulco, e não se tenha atinado em escrever tambem, sempre, desasombrada, coerente, presizamente com s ese mesmo fonema sibilante fórte? Nada de complicar a vida da ortografia, e sobretudo a do neófito, com a capricóza substituisão vária dese s por ss ou ç; ou por ç, ce, sc, xc, antes de e ou i; ou ainda ce, xc, antes de a, o, u. Nem se admita ce, como em rezpeito á tanta preterisão, o s ás vezes fasa de z. Igualmente, se com toda a certeza e propriedade escrevamos casa, couro, custo, escrevamos cente, em vez de quente, e cilo em vez de kilo, ou quilo. Se é galo, gomo, gula; jaca, jogo, juro; seja tambem gérra, não guerra, e segir, não seguir; jente, jiro, não gente, giro. Poes ce é xadrez, enxerto, bexiga, eixo, enxugar, seja parelhamente xamar, emxer, emxido, xorar, xupar. E comsecuentemente grafemos em vez de x com valor de cs cabalmente ésas duas letras, e igualmente aos outros valores eventuaes de x, o prototipo da versatilidade, grafémolos com as letras adecuadas aos fonemas de cada cazo; e em compensasão tambem não admitamos ce ao valor esclusivo de x comcorra o tambem versátil ch, perfeitamente inútil. Todas ésas grasas de rizo amarelo, canhéstras, de aleijadinhas, a ce andam reduzidas as letras das ortografias pseudo etimolójicas, pseudouzuaes e pseudosimplificadas, estavam a reclamar ortopedia, medicasão intérna e rejime de vida, educada. Um tratamento como o meu, de reeducasão, restituirá á ortografia, omrando a medisina, a intelijemsia umana, suas primitivas maravilhózas grasas e utilidades, seus atrativos, sua inata formozura e seriedade.

Muinto agradesido ao Sr. Osorio Borba, aos leitores e ao Diário de Noticias.

O pintor Vitorio Gobbis, que tem sido colocado pela critica em um dos lugares de destaque na arte moderna do Brasil, abriu, ontem, no salão da A. B. I., uma exposição de seus últimos trabalhos. A gravura reproduz um dos quadros expostos

VIDA LITERARIA

BRASILIANA

II

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALEM das obras clássicas de Debret e Rugendas, cuja importancia não somente artistica, mas tambem documental, foi posta em relevo em meu artigo anterior, a "Biblioteca Histórica", editada pela Livraria Martins, enriqueceu-nos este ano de duas valiosas contribuições estrangeiras para o melhor conhecimento do Brasil: a "Viagem à Provincia de S. Paulo", de Saint-Hilaire, traduzida pelo sr. Rubens Borba de Morais e as "Reminiscencias de Viagens e Permanencia no Brasil", de Daniel Kidder, traduzidas pelo sr. Moacir de Vasconcelos. Com essas obras e com a "Viagem ao Brasil", do principe Maximiliano de Wied-Neuwied (trad. de Edgar Sussekind de Mendonça e Flavio Poppe de Figueiredo, refundida e anotada por Oliverio Pinto), que inaugura magistralmente a "Brasiliana - Grande Formato", da Companhia Editora Nacional, não poderiam ficar melhor servidos os estudiosos e curiosos de nosso passado.

Os três livros compõem um belo triptico da vida brasileira em varios dos seus aspectos, entre os anos que precederam a independencia e os que precederam a Maioridade. Em nenhum deles o país é visto com idilicas ternuras ou com entusiasmos irrestritos, mas pelo menos com simpatia e honestidade, virtudes que não sobram em muitos viajantes escritores que nos visitaram.

A expedição de Neuwied ao Brasil não foi das mais vultosas se tivermos unicamente em conta a extensão da area percorrida. Só sobre tal aspecto a obra que ele nos deixou não é comparavel às de um Martius, de um Gardner, de um Castelnau, por exemplo. Seu compasso era diverso. Se não teve a preocupação de abarcar distancias imensuraveis, tudo quanto seus olhos alcançaram, foi visto com nitidez perfeita e muitos dos juizos que formulou podem passar por definitivos. Considerados a importancia do territorio visitado e os resultados obtidos, forçoso é concluir que sua contribuição para os estudos brasileiros não foi mais modesta do que a daqueles seus ilustres sucessores. Sobre a provincia do Espirito Santo e o sul da Baia, disse o historiador Handelmann que, formavam a região mais pobremente povoada em todo o Imperio, exceção feita do Alto Amazonas. E admirava-se de que trezentos anos de colonização tivessem deixado um territorio tão selvagem precisamente entre a Baia de Todos os Santos e a baia de Guanabara. Pois foi esse o territorio que Neuwied tornou objeto de suas explorações. Martius e Saint-Hilaire conheceram-no somente em parte. De outra parte fala-nos Freyreyss em interessante estudo já publicado em tradução portuguesa, pela Revista do Instituto Histórico de São Paulo. Há, ainda, acerca da mesma zona, os apontamentos de problemático valor cientifico deixados pelo aventureiro Douville e que se encontram em manuscrito na biblioteca de Saint Geneviéve, em Paris (Pelo menos lá ainda se encontravam às vésperas da ocupação alemã). Nenhum desses exploradores, porem, fez estudo de conjunto da região e nenhum examinou com a amplitude e a minucia de Neuwied, cuja obra na edição original compreende dois opulentos volumes acompanhados de um atlas de quarenta e uma pranchas. Da sua alta significação para os estudos zoológicos fala-nos com justificada ênfase e autoridade o sr. Oliverio Pinto, prefaciando a tradução portuguesa. Poderia falar tambem de sua importancia não menos consideravel para os estudos etnológicos. As observações de Neuwied sobre as tribus de cultura primitiva que se estendiam desde o territorio do atual do Rio de Janeiro, aproximadamente até Ilhéus, abrangendo o Espirito Santo e a mata mineira, são hoje de valor extraordinario. Quase tudo quanto sabemos de algumas delas, deve-se ainda às suas descrições. Dos diversos vocábularios que nos preservou, valeu-se integralmente Martius, ao compor os seus "Glossaria Linguarum Brasiliensium", e valeram-se etnólogos recentes, para separar aquelas tribus, em sua maioria, da familia linguistica Ge, em que tinham sido arbitrariamente incluidas até agora. Acresce que tais tribus foram extintas ou absorvidas em grande parte pelas populações brancas e mestiças, salvo se ficar melhor apurada a noticia que teria dado o sr. José Oiticica, ao sabio americanista Chestmir Loutkoka, e consignada por este em estudo inserto numa revista de etnologia, de que muitas ainda vivem "em postos indigenas fundados e mantidos pelos positivistas". Seja como for, já hoje nada pode diminuir o merito de Neuwied, que estudou minuciosamente as condições de cultura desses povos naturais antes de terem eles entrado em contacto mais assiduo com os civilizados.

Outro ponto em que sua obra pode ser vantajosamente compara às de outros naturalistas de profissão ou de vocação, sem excluir as do proprio Martius, esta na sua compreensão simpática do carater dos selvagens. Os traços menos atraentes da psicologia dos indigenas, que estudou com raro zelo, atribue-os ele sobretudo às crueldades de que eram constantemente objeto. Refere, entre outros, o caso das roupas de variolosos propositadamente abandonadas nas florestas e que eram causa de perecerem muitos, contagiados pelo terrivel mal. Desse processo de exterminio, há exemplos conhecidos em varios pontos do Brasil, o que mostra ter sido costume bastante generalizado. Não admira que em seu estudo, tão frequentemente injusto, sobre a atividade colonial dos portugueses, o historiador Georg Friederici o destaque com particular insistencia.

A respeito das condições reinantes nos centros policiados é bem menos apreciavel a contribuição de Neuwied. No momento em que visitou o nosso país, a europeização desses centros fazia-se a passos rápidos e seus olhos, tão atentos a minimas particularidades da vida nas florestas, não encontraram neles muita coisa digna de registro Depois de se referir às descrições do Rio de Janeiro e da Baia, deixadas por Lindley e Andrew Grant, observa: "Nessas duas capitais, que crescem todos os anos consideravelmente, fazendo progressos no caminho da civilização, não se vêm hoje, tantas extravagancias, tantos usos ridiculos, nem os costumes pouco em harmonia com o espirito moderno, que esses viajantes observaram. Por exemplo, não existe mais a minima diferença entre o modo de vestir dos habitantes das cidades do país e o dos europeus; o luxo e a elegancia reinam em alto grau, por toda parte".

O que falta sob esse aspecto ao livro de Neuwied fornece-nos em abundancia o do pastor Daniel Kidder, que embora nos tenha visitado em data bem posterior, percorreu o país do sul ao norte, detendo-se particularmente nos centros mais populosos. Enquanto não se publicam as traduções já anunciadas dos livros de Tomaz Ewbank e Maria Graham, as "Reminiscencias de Viagens e Permanencia no Brasil", constituirão, sem dúvida, dos depoimentos mais preciosos que já se podem ler em português sobre nossos costumes e instituições durante a primeira metade do século passado. Há desse livro — que não deve ser confundido com o célebre "Brazil and Brazilians", de Kidder e Fletcher — uma única edição inglesa, o que explica sua extrema raridade. Caracteriza sobretudo, a obra de Kidder, o realismo bem anglo-saxão com que pinta os costumes e, em particular, os personagens que teve ocasião de conhecer no Brasil. E' tipico, por exemplo, o retrato que nos deixou de Feijó e convem reproduzir aqui, ao menos em parte, o trecho em que descreve o seu primeiro encontro com a grande figura da Regencia: "Tivemos a honra de mais uma entrevista com o ex-regente Feijó. A primeira realizou-se em São Paulo, em companhia de um seu intimo amigo, na sala inferior de uma grande casa onde se achava hospedado. Não houve cerimonia. Parecia que Sua Rvma. estivera deitado numa alcova contigua e se levantara apressadamente para nos receber. Não trazia vestes eclesiasticas. De fato, vestia uma roupa de algodão listada que não parecia nova e sua barba parecia por demais crescida para permitir que se sentisse confortavelmente, em dia tão quente. Feijó era baixo e corpulento, aparentando sessenta anos de idade, mas de compleição robusta e feições saudaveis. Sua cabeça e seu aspecto traziam a marca da inteligencia e davam-lhe uma expressão de benevolencia, conquanto houvesse algo em seu olhar que justificasse a observação que nos haviam feito, antes da entrevista, de que ele tinha "uma expressão felina". (No original lê-se "physionomy of a cat" — cara de gato — o que me parece mais sugestivo do que "expressão felina").

O livro de Kidder é, em suma, a despretenciosa narração das experiencias de um pastor metodista, incumbido de divulgar a biblia em nosso país. Pela propria natureza, de tal missão entrou em contacto com pessoas eminentes da época e poude transmitir-nos um quadro fiel de tudo quanto viu e ouviu às vésperas da Maioridade. Sua obra é mais do que outra coisa, uma reportagem. Reportagem sincera e algumas vezes de precisão quase fotográfica. Nisso está todo o seu grande mérito.

A obra de Saint-Hilaire, se não tem em tão acentuado grau essas qualidades, apresenta sobre a de Kidder e as de muitos outros viajantes, vantagens consideraveis, que justificam largamente seu velho prestigio entre nós. O cientista francês não se limitou a observar e a observar atiladamente o que lhe mereceu interesse durante suas longas caminhadas pelo Brasil. Fez mais do que isso, estudou com espirito cientifico nossas condições naturais em seus diversos aspectos, leu e criticou com lucidez tudo quanto se disse do nosso país, confrontou com as de outros viajantes suas proprias impressões e opiniões, e só entrou a escrever definitivamente, depois desse lento trabalho preparatorio. Seus livros interessam igualmente à geografia, à historia, às ciencias naturais e às ciencias sociais. Este volume, por exemplo, começa por uma sintese da historia de São Paulo, que é superior a tudo quanto se escreveu no gênero, até o aparecimento do Quadro Histórico do Brigadeiro Machado de Oliveira, não obstante já estivessem publicadas as Memorias para a Historia da Capitania de São Vicente, de Frei Gaspar. Seguem-se extensas divagações sobre a geografia, a vegetação, a população — onde se aproveitam habilmente os parcos e duvidosos elementos que as estatisticas proporcionavam — a administração, a justiça e as finanças locais. Não se poderia querer mais nem melhor para situar o leitor no assunto. A simples relação da viagem é, por si só, de um alcance excepcional, se considerarmos que para a ciencia estrangeira São Paulo continuava a ser, naquela época, a "bela sem dote", de que falou Bobadella. Os poucos viajantes sabios que por lá andaram, um Mawe ou um Martius, viram a Capitania apenas em alguns aspectos isolados e quase de relance. Entrando em territorio paulista, pela banda de Goiaz e do su-

(Conclue na 17.ª página)

O FUTURO DA EUROPA

LORD DICKINSON

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literaria pela agencia inglesa The Newspaper Exchange Agency — Reprodução total ou parcial proibida)

LONDRES, setembro.

HITLER disse, num dos seus costumeiros discursos, que, se o sr. Churchill e o resto dos "negociantes de guerra" tivessem conservado apenas uma fração da responsabilidade para com a Europa que o inspirou, eles nunca teriam começado este jogo infame. Seria melhor que ele tomasse uma dessas oportunidades para fazer uma exposição mais minuciosa dos planos econômicos que seu sentimento de dever para com a Europa e seu amor à paz lhe inspiraram.

Hitler os tem descrito como planos para uma nova ordem econômica na Europa (tal como dizem os estadistas japoneses quando se referem à China), e tem falado da Europa como de uma unidade econômica que trata as Américas como outra unidade semelhante.

As vantagens de uma grande zona para desenvolvimento econômico são evidentes. Os dois primeiros séculos de nossa era têm sido comparados com o século XIX, porque naquele tempo o Imperio romano tinha dado paz e estabilidade a quase todo o mundo conhecido, e o comercio assumira o carater que possuiu depois da Revolução industrial. O Imperio romano combinou uma tal variedade de povos e de climas, enfeixando a maior parte da riqueza e dos recursos da Europa, Africa e Asia, que era auto-suficiente relativamente às necessidades existentes; os artigos de luxo, importava-os da India e da China. Esta vida econômica universal dependia da ordem politica que fora criada e mantida pelo Imperio romano; quando essa ordem se esboroou, quando o mundo mediterraneo cessou de ser uma unidade politica e cultural, este grande sistema de comercio se esbarrondou.

Um sistema tão esmerado de pacifico intercambio, executado numa vasta zona, não foi conhecido no mundo senão por ocasião das revoluções comercial e industrial que começaram no século XVII. O descobrimento do Novo Mundo mudou o carater do comercio e estimulou as invenções que criaram a nova ordem mundial. Mas enquanto a economia romana se desenvolveu dentro de uma ordem politica, a economia moderna se desenvolveu num mundo dividido em sessenta ou setenta Estados. As rivalidades desses Estados criaram a confusão econômica, que é uma das causas principais da guerra moderna. Se se quizer que o progresso continue, essa confusão econômica deve ser liquidada.

* * *

Hitler tem seu proprio plano, e ele está usando a guerra para pô-lo em execução. Não discute esse plano em seus discursos trovejantes, mas o seu carater geral é conhecido. Ele se propõe a organizar a Europa como uma unidade econômica debaixo da direção germânica.

Quando a nossa guerra com Napoleão tomou o carater de um bloqueio e contra-bloqueio, Napoleão teve a idéia de tornar a Europa independente, naturalizando todas as industrias em que a Grã-Bretanha se distanciara do Continente. Assim, montou fábricas de algodão na Italia. O efeito do sua politica, com o correr do tempo, foi lançar a Europa para trás.

O problema de Hitler é diferente. Afim de compreender a sua visão, devemos ter presente no espirito o seu constante estribilho acerca do espaço vital. As potencias colonizadoras na América e no Oriente fizeram para si proprias um espaço vital no ultramar, depois do descobrimento das rotas atlânticas por Colombo e outros.

A opinião, que aquelas potencias tinham formado do valor econômico de seu espaço vital, foi bem fixada por Chatham: "Declaro-vos a importancia da América. E' um mercado duplo: um mercado de consumo e um mercado de abastecimento." E' assim que Hitler considera a Europa. Ela deverá tornar-se o mercado de consumo e o mercado de abastecimento da Grande Alemanha. E' nesta base que ele se propõe a dar-lhe unidade, a modelar e a contro-

(Conclue na 17.ª página)

LETRAS ALHEIAS

O anão da floresta

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Falando de "Menestrel", o primeiro livro que me foi dado conhecer do poeta de "O anão da floresta', disse eu há tempos: "Alberto Rebelo de Almeida não ficará, com as suas cantigas e cantares de Menestrel, como um descobridor de ritmos novos. Mas ficará como um redescobridor de perdida fonte da mais pura e clara poesia. E, afinal, na sua procura de beleza, feita um pouco "á rebours" da procura dos poetas de hoje, acaba por encontrar-se com estes últimos: atinge a um ideal de simpleza e diafaneidade, de poesia humanissima e sincera que é a que tambem eles buscam no seu ardente anseio de cadencias inéditas. Tão certo é que a verdadeira beleza é uma só, e é eterna".

Depois de "Menestrel", deu-nos Alberto Rebelo de Almeida o "Auto dos Centenarios", e agora "O anão da floresta": em face destes dois novos livros sinto que aquela minha definição foi acertada, cumprindo-me apenas explicitá-la e documentá-la.

No "Auto dos Centenarios" é puramente o menestrel do livro anterior, que continua a cantar, com a voz rediviva de velhos séculos escoados. O mais delicioso efeito, contudo, do poema novo nasce do choque desse timbre antigo com o tema atualissimo, — o Portugal desta hora. Foi, sem dúvida, um achado instintivo, o de tal curiosa "conjunctio oppositorum", mas que fundamente marca as estrofes fluentes de Rebelo de Almeida.

Em "O anão da floresta" há alguma coisa mais. Há uma imaginação encantada, um poder de criar sonho infinitamente ingenuo à maneira de Andersen ou dos Irmãos Grimm, uma capacidade de reviver, com todo o seu deslumbramento, o conto de fadas, — que, em verdade, nos surpreendem. Alberto Rebelo de Almeida, sendo diferente, diferente, diferente dos poetas de agora, é, no entanto, poeta, poeta, poeta. E' diferente, porque, como poucos, ficou com a poesia antiga, direta, unilinear, em comunhão com o sentimento simples do povo. Essencialmente poeta, porque ainda assim — ainda assim! — alcança fundamente comover-nos a nós de hoje, e a encher-nos de encantamento duradouro.

"O anão da floresta", afinal de contas, é quase que puro elemento falclórico, absurdamente nascido, todavia, de uma consciente inteligencia criadora individual, com todo o frescor enorme que têm as genuinas criações folclóricas. Foi, sem dúvida, o que tão vivamente impressionou mestre Afranio Peixoto, que, apaixonado pesquisador do folclore, se viu, em face do poema, erguido a um êxtase tal de fruição poetica que não hesitou em datar de "O anão da floresta" a era da restauração da poesia no mundo. Está-se a ver que nessa idéia vai um pouco de má-vontade par com a poesia nova...

Seja como for, no entanto, o fato é que "O anão da floresta" prende o coração infantil — dou disso o testemunho dos meus filhos, que o leram arrebatadamente com a violencia dos contos de fada mais cheios de secreto magnetismo, e, melhor ainda, faz renascer no coração do adulto a criança antiga que lá estava adormecida.

Versos e estrofes do poema são tão espontaneos e transparentes e tão dentro da vida de todo-o-mundo, que dificilmente poderiamos isolar um punhado deles para fins antologicos. Dir-se-ia que Ribeiro de Almeida não faz arte nunca, ou, pelo menos, não faz nunca arte pessoal, mas limita-se a captar a onda nascente de poesia difusa que não depende das imagens surpreendentes nem dos ritmos inesperados. A onda é, porém, captada integralmente, e integralmente se escoa do poema para o nosso espirito, quando, ao fim da leitura, nos pusemos em contacto perfeito com ele.

Mestre Afranio, depois de fazer sutilmente a análise ideológica do poema, no post-facio que escreveu para o mesmo, termina com estas palavras:

"Tudo isto num encanto de versos fluidos, como luar; cristalinos, como agua de fonte; perfumados, como uma eira de feno ceifado; saudosos, como um coro de anjos desterrados, ou de Portugueses exilados pelo mundo, longe da doce Patria...

Enxuguei os olhos, mas trouxe comigo a poesia, que ainda me comove.

Ressuscitou essa Poesia, Alberto Rebelo de Almeida... Quem é?

Bernardim Ribeiro, disfarçado em João de Deus, reescrevendo "Os Simples" com os seus acentos proprios... assim é Alberto Rebelo de Almeida. Para um filme ideal, que deixaria no esquecimento "Branca de Neve"... se o realizassem desenhos animados, para a vista, como para os ouvidos e a imaginação..."

Mestre Afranio diz bem: para um filme ideal, em desenhos animados. Coisa da mesma substancia de "Branca de Neve", e de outras cristalizações desordem, de poesia nativa, que ninguem nunca esquecera. Poesia nascida do real quotidiano, mas que leva exatamente para o irreal, o fantástico. Poesia "elemental" — não digo elementar — como a de todo o folclore, expressiva da força de transfiguração do subconciente humano, e que, portanto, fica no polo oposto ao da poesia desta hora — que é um novo processo de conhecimento, de penetração no misterio total da vida, como a definem os seus mais profundos exegetas.

Para não privar o leitor, que porventura ainda não conheça o livro, dou um, porventura, esperado ante-gozo do poema, dou a seguir as cantigas de entrada de "O anão da floresta:

"Pastor:
Ser senhor de longas terras,
Ser pastor do meu rebanho,
Tudo é pouco, comparado
Com este amor que vos tenho!
Mandásseis-me vós colher
As estrelas, uma a uma;
Mandasseis-me vós morrer
Por não trazer-vos alguma;
E as proprias pedras florissem
Depois de sagrado amanho,
Era pouco, comparado
Com este amor que vos tenho!

Entram três pastoras. Vão para a fonte. Trazem as bilhas ao ombro e nos labios um sorriso.

1.ª pastora
Bom dia, lindo pastor,
Aqui neste monte esquecido,
Compondo trovas saudosas
Sempre em tristezas vencido!

Pastor
Num pensamento estranho,
Sempre em tristesa vencido!

2.ª pastora
Vossas canções pelos montes,
O vento as leva, a cantar...
A cantar vivem nas fontes.

Pastor
A cantar vivem nas fontes!

3.ª pastora
A fonte vamos agora;
Vinde conosco ajudar-nos,
Folgar pelos campos fora.

Pastor
Ide embora, maneirinhas,
Lindas pastoras da serra
De tanto subir ao monte
Já não sei descer à terra.
Ser tranquilo, ser contente
E' melhor andar sozinho,
Junto ao meu gado, tangendo
Minha frauta de mansinho..."

TASSO DA SILVEIRA

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "MATRIMONIO INVERTIDO", com Carole Landis e John Hubbard. EXPOSIÇÃO DE CANARIOS (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "DESAFIO AO DESTINO", com John Garfield e Anne Shirley. PAGINAS SONORAS N.º 50 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "A GRANDE CONQUISTA", com Joan Fontaine, Richard Dix e Gail Patrick. O DIA DA PATRIA (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. GUANABARA JORNAL (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão : 2$000.

Imperio — "CARAVANA DO OURO", com Errol Flynn e Miriam Hopkins. SETE DE SETEMBRO DE 1940 (Nac.). A 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas. Poltrona : 2$000.

Roxy — "CARAVANA DO OURO", com Errol Flynn, Miriam Hopkins. — JANGADEIROS (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "A ULTIMA CONFISSAO", com Victor Mac Laglen. — ATUALIDADES D. F. B. N.º 5. (Nac.).

Pirajá — "A VIDA DO DR. EHRLICH", com Edward G. Robinson. — PAGINAS SONORAS N.º 30. (Nac.).

São José — "O ULTIMO ENCONTRO", com Merle Oberon e George Brent. CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 136 (Nac.). Ao meio-dia, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio IPIRANGA — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Botucatú, J. Mesquita . 55 30
1 (2 Aquiles, R. de Freitas 55 40
2 (3 Brevé, D. Ferreira . . 55 30
2 (4 Druso, G. Costa . . . 55 50
3 (5 Mermoz, V. Cunha . . 55 40
3 (6 Bornéu, J. Zuniga . . 55 35
3 (7 Rui Barbosa, P. Biernascky 55 50
4 (8 Oriental, H. Molina . 55 60
4 (9 Uirussú, J. Canales . . 55 40
4 (" Biapicú, J. Morgado . 55 40

2.ª Carreira — Premio L'ATLANTIDE — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 Zepelim, V. de Andrade 55 22
" Zacaria, R. de Freitas 55 22
2 Bauá, J. Canales . . 55 40
3 Tamoio, P. Simões . . 55 35
4 Barulho, A. Molina . . 55 27
" Bolero, J. Zuniga . . 55 27

3.ª Carreira — Premio CLASSICO F. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Opuva, D. Ferreira . . 55 22
2 (2 Bracobí, J. Zuniga . . 55 35
2 (3 Balaclana, A. Molina . 55 35
3 (4Astor, J. Canales . . . 55 50
3 (5 Campista, A. Brito . . 55 80
4 (6 Balade, H. Soares . . 55 40
4 (7 Tradição, J. Mesquita . 55 38

4.ª Carreira — Premio T O C A — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Cetro, P. Gusso . . . 56 30
1 (2 Delma, não correrá . . 54 —
2 (3 Aprikose, A. Molina . . 56 27
2 (4 Kemal, P. Simões . . 56 40
3 (5 Maú, V. de Andrade . 56 30
3 (6 Arioch, não correrá . . 54 —
4 (7 Iucoá, J. Morgado . . 54 40
4 (8 Valerius, J. Mesquita . 56 35
4 (" Tucháu, J. Canales . . 56 35

5.ª Carreira — Premio NHA' — 1.600 metros — 5:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Adonis, J. Zuniga . . . 55 22
2 — 2 Bailador, V. Cunha . . 55 27
3 — 3 Campo Real, P. Simões 52 40
4 — 4 Kid Gallahad, J. Morgado 52 40
5 (5 Afago, A. Molina . . . 55 35
5 (6 Galarate, S. Batista . 50 50

6.ª Carreira — Premio T A C I — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1 (1 Prateada, J. Mesquita . 53 40
1 (2 Silfo, L. Leiton . . . 50 35
2 (3 Finis Dreno, n/correrá . 52 —
2 (4 Uraquitan, Hugo Molina 58 50
2 (5 Moleque Doze, n. c. . 55 —
3 (6 Imbetiba, P. Simões . . 52 50
3 (7 May-be, J. Canales . . 53 40
3 (8 Pourquoi?, Rui Benitez 51 40
4 (9 Dicionario, R. Urbina . 50 50
4 (10 Meuarco, R. de Freitas 52 30
4 (" Divertido, O. Fernandes 54 30

7.ª Carreira — Premio TIA KING — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1 (1 Gagé, P. Gusso . . . 56 35
1 (2 Dominó, P. Simões . . 56 50
1 (3 Lafayette, O. Fernandes 52 50
2 (4 Mastin, O. Serra . . . 53 60
2 (5 Desejada, V. Cunha . 55 30
2 (6 Figurante, J. Zuniga . 55 40
3 (7 Lilith, A. Molina . . 54 30
3 (8 Egalo, D. Ferreira . . 51 40
3 (9 Jarandina, não correrá 58 —
4 (10 Marauira, J. Canales . 58 35
4 (11 Oricana, F. Biernascky 53 40
4 (12 Usolar, H. Soares . . . 52 40

8.ª Carreira — Premio Z A G A — 1.800 metros — 7:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1 (1 Burú, P. Simões 54 30
1 (2 Alco, V. Cunha 54 40
2 (3 Catalpa, D. Ferreira . 51 35
2 (4 Marabó, S. Batista . . 51 40
3 (5 Aripurú, J. Canales . . 52 35
3 (6 Ihi Tá! Tan!, J. Mesquita 51 50
4 (7 Farsala, L. Mezaros . . 60 35
4 (8 Don Macon, R. de Freitas 57 50
4 (9 Sufragio, A. Batista . 48 35

Palpites do DIARIO DE NOTICIA

BOTUCATU' — BREVET — BORNÉU
ZEPELIN — BARULHO — TAMOIO
BRACOBI — OPUVA — TRADIÇÃO
APRIKOSE — CETRO — MAU'
ADONIS — BAILADOR — AFAGO
SILFO — PRATEADA — MEUARCO
LILITH — USOLAR — FIGURANTE
BURU' — ARIPURU' — CATALPA

A REUNIÃO DE ONTEM

Aceguá, La Conga, Flamengo, Vesuvio, Mandarim e Xairel foram os ganhadores

No Hipódromo foi ontem realizada mais uma "sabatina" assistida com interesse pelos "habitués".

A prova de melhor dotação do programa foi ganha pelo cavalo Aceguá, que derrotou Itagio e Rosenfeld.

Foi este o movimento técnico da reunião:

1.ª Carreira — Premio URUCARE' — 1.400 metros — 6:000$000; 1:200$000 e 600$000:

ACEGUA', masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Despatch Rider em Arcadia, do senhor P. C. Dolabela, 56 quilos, Andrés Molina 1.º
Itagio, P. Gusso Fº, 57 ks. . . . 2.º
Rosenfeld, J. Zuniga, 56 ks. . . . 3.º
Campolino, A. Araujo, 56 ks. . . . 4.º
Tigre, V. Cunha, 56 ks. 5.º
Itaflutter, A. Dias, 56 ks. 6.º

Não correu Pérgola.
Tempo: 91 4|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 16$600
Dupla (24) .. .. 23$600
Placés (6) .. .. 12$900
" (2) .. .. 13$000

Diferenças: um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 25:460$000.
Tratador: Moisés de Araujo.

2.ª Carreira — Premio QUARAIM — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

LA CONGA, feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Bis em Reine des Bois, do senhor C. G. Rocha Faria, 58 quilos, Salustiano Batista 1.º
Nuncio, C. Brito, 52 ks. 2.º
Afortunado, M. Tavares, 48 ks. . . 3.º
Carnaval, J. Ferreira, 49 ks. . . . 4.º
Maroim, A. Henriques, 58 ks. . . 5.º
Perigosa, F. Biernascki, 53 ks. . . 6.º
Lamparina, J. Canales, 55 ks. . . 7.º
Quintilha, H. Soares, 56 ks. . . . 8.º

Tempo: 91 2|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 34$500
Dupla (14) .. .. 20$900
Placés (6) .. .. 12$700
" (1) .. .. 16$000
" (5) .. .. 15$000

Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 34:990$000.
Tratador: Eudacio Moreira.

3.ª Carreira — Premio KILIAN — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

FLAMENGO, masculino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, por Stayer em Silver Beel, do senhor Renato B. Freitas, 58 quilos, Valter Cunha 1.º
Ufal, A. Brito, 56 ks. 2.º
Kisber, O. Santos, 53 ks. 3.º
Aedo, P. Simões, 58 ks. 4.º
Pégaso, O. Fernandes, 52 ks. . . . 5.º
Decidido, C. Brito, 52 ks. 6.º
Tristão, P. Gusso Fº, 58 ks. . . . 7.º
Serpente, C. Morgado, 51 ks. . . . 8.º
Niquel, A. Araujo, 55 ks. 9.º
Ossilvio, S. Batista, 58 ks. . . . 10.º

Madureira foi retirado.
Não correram Santanense e Cassino.
Tempo: 93 2|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 19$000
Dupla (24) .. .. 67$700
Placés (10) .. .. 27$000
" (5) .. .. 42$600
" (4) .. .. 26$300

Diferenças: um corpo e um corpo
Movimento do pareo: 46:710$000.
Tratador: Domingos dos Santos.

4.ª Carreira — Premio ANGAI — 1.200 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

VESUVIO, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, por Trinidad em Venus III, do senhor Eugenio Ferreira Filho, 56 quilos, Herculano Soares 1.º
Obús, L. Mezzaros, 56 ks. 2.º
Glorista, O. Fernandes, 50 ks. . . 3.º
Meri, A. Gomes, 48 ks. 4.º
Tipa, J. Zuniga, 50 ks. 5.º
Taipú, S. Batista, 53 ks. 6.º
Marapiré, J. Canales, 54 ks. . . . 7.º
Oceano, G. Costa, 50 ks. 8.º
Igarité, A. Batista, 48 ks. 9.º

Tempo: 78 1|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 24$700
Dupla (24) .. .. 20$400
Placés (3) .. .. 12$500
" (9) .. .. 16$500
" (4) .. .. 15$300

Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 50:040$000.
Tratador: José Correia.

5.ª Carreira — Premio ANAJA' — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

MANDARIM, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, por Copetin em Rosa Náutica, do senhor C. Rocha Faria, 52 quilos, Atauaipa de Brito 1.º
B. Keaton, A. Araujo, 56 ks. . . . 2.º
Letonia, G. Costa, 56 ks. 3.º
Bradador, H. Soares, 55 ks. . . . 4.º
Oiticoró, P. Simões, 51 ks. . . . 5.º
Nicodemo, J. Zuniga, 58 ks. . . . 6.º
Sanguenol, S. Batista, 55 ks. . . . 7.º
Ás de Ouros, O. Serra, 49 ks. . . . 8.º
Braila, J. Morgado, 53 ks. 9.º
Pilote, A. Batista, 49 ks. . . . . caiu

Não correu Anajá.
Tempo: 104 4|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 53$600
Dupla (13) .. .. 29$800
Placés (7) .. .. 41$700
" (1) .. .. 15$800
" (5) .. .. 13$300

Diferenças: meio corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 60:230$000.
Tratador: Eudacio Moreira.

6.ª Carreira — Premio GAGE' — 1.500 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

XAIREL, masculino, castanho, 5 anos, por Termógene em Xal, do Stud Brasil, 48 quilos, Orlando Serra 1.º
Quarain, J. Martins, 55 ks. . . . 2.º
Bill, A. Gomes, 48 ks. 3.º
Q. Borba, H. Soares, 51 ks. . . . 4.º
Lido, S. Batista, 50 ks. 5.º
Brasador, C. Brito, 55 ks. 6.º
Mondesir, A. Araujo, 50 ks. . . . 7.º
Rigoroso, A. Batista, 48 ks. . . . 8.º

Tempo: 98 3|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 82$500
Dupla (14) .. .. 90$700
Placés (8) .. .. 23$200
" (1) .. .. 12$000
" (5) .. .. 22$000

Diferenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 63:220$000.
Tratador: Valdemar Costa.
Movimento total de apostas: ...... 350:650$000.
Concursos: 120:840$000.
Pista de areia secca.

VARIAS TURFISTAS

— Na reunião de hoje, apenas o premio "Taci" (6ª carreira), concederá descarga para os aprendizes.

— Nas cocheiras do tratador G. Feijó morreu a potranca Bui.

— Acha-se no Rio de Janeiro, o aprendiz João Allendz.

— Mirapinima foi adquirida por um novo" turfmen".

Confiada a Pedro Gusso.

— Para o Rio Grande do Sul embarcou em Santos o jockey Armando Rosa.

— Apresentaram-se mancos após á disputa do premio "Kilian" os animais Tristão, Ossilvio e Niquel.

— Madureira foi retirado após o "canter" do premio acima.

— Não será apresentado, na reunião de hoje, o cavalo Finis Dreno.

— O jockey Antonio Batista foi cuspido da sela após o pique, montando Piloto. Nada sofreu.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás 18 horas de ontem, haviam sido entregues na secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje :

1—Finis Dreno.
2—Arioch.
3—Moleque 12.
4—Jarandina.
5—Delma.

CINEMATOGRAFIA

CONTINUA (EM PLENA TRIUNFAL TERCEIRA SEMANA!), NO "METRO", O SUCESSO DE "... E O VENTO LEVOU"!

Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard, os quatro grandes intérpretes do afortunado "...E o vento levou", agora em sua terceira semana no Metro

"...E O VENTO LEVOU" já está inscrito, na historia do Cine Metro, como o sucesso n. 1 do luxuoso cinema. Na verdade, não obstante os "hits" como "Rose Marie", "O Grande Motim", "Primavera", "A Terra dos Deuses", "San Francisco", "Adeus, Mr. Chips", "Maria Antonieta", "Com os braços abertos", "Andy Hardy é o tal" e tantos outros, o Cine Metro tem em "...E O VENTO LEVOU" — embora, dada a extensão do espetáculo, só possa exibi-lo em três sessões diariamente, ao meio-dia, às 16 e às 20 horas — o seu sucesso máximo. Aliás, ansiosamente esperado (não há memoria de um filme ser tão ansiosamente aguardado pelo público), o que aconteceu foi "...E O VENTO LEVOU" ter correspondido, ou melhor, ter ultrapassado a mais otimista espectativa. Por isso mesmo, agora em plena triunfal semana, o super-espetáculo produzido por David O. Selznick, distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer e vivido por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, continua sendo a sensação da cidade, empolgando multidões no "Metro".

Um filme acima de todos os elogios.: "A furia branca"

Patricia Morrison, Akim Tamiroff e Ray Milland são os três principais intérpretes de "A FURIA BRANCA", o super-drama que o Odeon está anunciando como um de seus próximos programas.

Se bem que os comentarios da imprensa americana houvessem qualificado de excepcional esta produção da Paramount, a verdade é que esses comentarios ficaram dentro dos limites da mais estrita justiça. Não se trata de fato, neste filme, tão só da perfeição do uso do colorido, pela primeira vez empregado de um modo racional, mas principalmente da obra em si mesma, da mestria com que foi ela interpretada e dirigida.

Viva Cisco Kid

Uma cena do filme "Viva Cisco Kid", que o Rex exibirá segunda-feira

O Rex anuncia para amanhã mais um filme da serie Cisco Kid, que tem no papel-titulo o simpático Cesar Romero. "Viva Cisco Kid", que é o novo episodio, mostra mais uma vez as perseguições que o bandoleiro mexicano sofre por parte das autoridades alucinadas pela sua esperteza. Há muitos tiros, muitas serenatas ao luar, muitos beijos e muitas ciladas perfumadas. Mas Cisco Kid reage à altura e ninguem pode se gabar de ter-lhe posto as mãos nos hombros, como ainda está para nascer o homem que lhe dirá, "em nome da lei, Cisco Kid, estás preso!". E emquanto Cisco continua intemerato a sua rota de bandoleiro romântico, temos cada vez mais surpresas, mais situações imprevistas. Como sempre a produção é da 20th. Century Fox, com Cesar Romero que, desta vez, tem uma nova namorada, a linda Jean Rogers, e mais Chris-Pin "Gordito" Martin, Stanley Fields e Minor Watson, sob a direção de Norman Foster. Amanhã, no Rex.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

1.016 COOPERATIVAS REGISTRADAS, COM UM TOTAL DE 131.169 ASSOCIADOS

Em 31 de agosto último, elevava-se a 1.016 o número de cooperativas registradas no país, incluindo-se nesse total 17 instituições do segundo grau, isto é, 10 cooperativas centrais e 7 federações.

Das 999 cooperativas de primeiro grau, 258 são de consumo, 251 de crédito, 465 de produção e 25 de objetivos diversos.

Entre as cooperativas de consumo, com um total de 45.570 associados, capital minimo de 2.035:300$000, subscrito de 5.924:400$000 e realizado de 3.261:200$000, figuram 102 cooperativas escolares e 9 de compras em comum.

Das cooperativas de crédito, 167 são agricolas e 84 urbanas. Reunem essas cooperativas 34.090 associados, ... 11.719:500$000 de capital minimo, ... 25.840:400$000 subscrito e 19.057:000$ de capital realizado. As 465 cooperativas do grupo produção reunem 59.328 associados com um capital minimo de 33.720:700$000, subscrito de 51:650$600 e realizado de 14.207:900$000.

Segundo a natureza da exploração, estão essas cooperativas classificadas: — 86 de produção animal (aves, gado, leite, pesca e seda), 5 de produção mineral (cal, carvão, pedra e sal) e 374 de produção vegetal (borracha, café, cana, cereais, frutas, fumo, hortaliças, madeira, mate, texteis, tubérculos e uvas). Entre as 25 cooperativas diversas, com 1.341 associados, capital minimo de 2.009:800$000 e realizado de 627:300$000, figuram 5 de casas, 2 editoras, 12 de seguros e 6 de trabalho. As instituições de segundo grau, com o capital minimo de .... 10.416:900$000, subscrito de 13.882:800$, compreendem 10 cooperativas centrais e 7 federações.

As 1.016 instituições registradas reunem 131.169 associados, com o capital minimo de 89.902:300$000, subscrito de 102.005:700$000 e realizado de 41.208:800$000.

JEANNE Boitel e Jean Galland, aparecem magnificos na maior obra da cinematografia Européia, que o Broadway Programa distribue: "O homem que não podia amar".

Ele, jovem, amava a esposa tambem jovem, mas uma desgraça abatera sobre aquele lar, fazendo do marido um inutil fantasma e da esposa uma infeliz a procura de um amor.

"DESAFIO AO DESTINO"

Ann Shirley e John Garfield, em uma cena do interessante filme da Warne "Desafio ao destino", que o Odeon está exibindo com sucesso

JOHN GARFIELD e ANNE SHIRLEY, foram encarregados, pela Warner, de viver os dois principais papéis de DESAFIO AO DESTINO (Saturday's Children), um filme escrito e realizado especialmente para ser uma "aula" de otimismo para aqueles que amam, que se adoram, que ambicionam casar, mas que hesitam, receando as despesas que o casamento acarreta!

O filme é o melhor convite ao casamento e devia, antes, ser ajudado, em sua campanha, pelo Departamento do Povoamento. Enfim... o filme por si só está vencendo, porque, segundo parece, nesta terra, todos desejam casar. Há sempre alguem interessado por outra pessoa e sonhando com a vida de casado, num arrojado desafio àquela canção carnavalesca que dizia ser muito melhor a vida de solteiro!

Mas... O filme não é lá muito lisonjeiro para os homens.. As mulheres, sim, vão bater palmas, porque a historia de DESAFIO AO DESTINO prova que elas são superiores aos homens; mais dedicadas, mais corajosas, mais decididas e mais inteligentes, porque sabem fazer deles o que bem entendem...

A dupla nova, apresentada pela Warner, JOHN GARFIELD e ANNE SHIRLEY, venceu completamente. E' uma dupla que deve ficar e aparecer em outros celulóides...

E, se não acreditam, procurem encontrar um lugar, hoje ainda, no ODEON, para que julguem se estamos exagerando.

Outros artistas excelentes de DESAFIO AO DESTINO, são CLAUDE RAINS, ROSCOE KARNS, etc.

Vejam, hoje mesmo, DESAFIO AO DESTINO... e não hesitem mais: Casem logo de uma vez!

As vidas conjugadas são grandes enigmas e mmovimento.

Muitos casais na aparencia são felizes, mas no fundo sempre um grande desgosto os abate.

"O Homem que não podia amar" é uma destas historias, magistralmente vivida na tela por Jean Galland e Jeanne Boitel, o par que produziu um drama para ser visto por todos aqueles cujos laços matrimoniais são um fato diante da lei e do coração.

O Broadway Programa apresenta esta pelicula.

"RAPOSA AZUL"

Zarah Leander e Paul Hoerbiger, numa cena da engraçada comedia "Raposa Azul"

Coube ao conhecido diretor russo Victor Tourjansky, criador de tantas coisas bonitas no moderno cinema sonoro europeu, transportar para a tela, nos famosos estudios da Ufa, a famosa alta-comedia do dramaturgo F. Heczeg, baseada num estudo de alta psicologia sobre os problemas e os conflitos relacionados com a felicidade conjugal. "Raposa Azul" intitula-se a peça teatral, titulo que o filme conservou para ser fiel ao argumento, embora essa designação refira apenas um pormenor no desenrolar da ação. Já dissemos, em noticias publicadas, que no cenario desta filmagem se estuda um caso, aliás comum, no problema do casamento, qual seja o de um marido, absorvido por natureza por suas altas especulacões cientificas a ponto de relegar para um segundo plano os seus deveres conjugais. Esse seu temperamento, porem, contradizia em absoluto com o da esposa que, alem de ser uma mulher bonita e perturbadora, tinha um coração de fogo. Daí nascerem situações equivocas que, começando pelo caminho perigoso dos "flirts" inocentes, por vezes acabam em quase tragedia, quando não por um desenlace contrario à harmonia necessaria a um lar bem formado. Deixamos de pormenorizar o enredo para não roubar aos nossos leitores o sabor da curiosidade; no entanto, recomendamos "Raposa Azul" como um espetáculo divertido, arranjado com finura de espirito e proprio para provocar agradaveis gargalhadas. Zarah Leander, Paul Hoerbiger, Willy Birgel, Jane Tilden e Karl Schoenboeck formam a equipe que a Ufa destacou para intérpretes desta produção espirituosa que o "Broadway" exibirá, a partir de amanhã. O filme é improprio para menores até 14 anos.

"ETERNAMENTE TUA"

Loretta Young, que estreará amanhã no Palacio, em "Eternamente tua"

Loretta Young não é apenas uma "estrela" que fascina em todos os filmes que aparece. Ela sabe ser ainda uma das mais elegantes figuras femininas de Hollywood. Em "Eternamente Tua", que o Palacio passará a exibir na próxima segunda-feira, há uma verdadeira orgia de "toilettes", de baile, de passeio, de interior, de "sport", que se desdobram, numa farandula capaz de impressionar o mais indiferente e antiestético cidadão...

Valeria a pena assistir "Eternamente Tua" só para conhecer o guarda roupa de Loretta Young, se essa esplendida comedia que Tay Garnett dirigiu, extraida de uma peça de Gene Towne e Graham Baker, não tivesse ainda um entrecho delicioso. E se ao lado de "Miss" Young não se encontrasse um galã irrepreensivel, moderno, tipo — 1940, como David Niven. Vão vê-los trocando beijos de fazer crescer a agua na boca de qualquer um de vocês. Os dois valem pelo espetáculo inteiro. Há, no entanto, participações destacadas de Hug Herbert, com aquela cara palerma, impagavel sempre; Zasu Pitts, com suas mãos de enguia, "espiritualissima a mais não poder.

"LUTA DE GIGANTES"

Um momento do filme "Luta de gigantes", que o Pathé Palacio estreará amanhã

PEDRO, o GRANDE volta à tela. Num grande filme dirigido por Petrov. Um filme que é um prodigio de técnica e de movimento. Principia com a batalha de Poltava em 1709 e estende-se até o choque com a armada sueca em 1721 para dominio do Báltico.

Envolvendo a figura do grande monarca, os fatos se precipitam vertiginosamente e o espectador é conduzido a uma epoca de ousadias e de grandes lances politicos. Enquanto o poder de Pedro, o Grande crescia, as demais nações da Europa coligavam-se para impedir o surto crescente do seu Imperio. Ontem como hoje a luta se fere entre as potencias que pretendem dirigir a politica européia. Luta de Gigantes, de dois povos dispostos a todos os sacrificios para alcançar a vitoria. Luta de exércitos poderosos que se aniquilam para encher de sangue novas páginas da historia... Luta feroz que a tela mostra com um realismo impressionante numa das peliculas mais espetaculares dos últimos tempos.

Os intérpretes são os mesmos que aparecem em PEDRO, o GRANDE. Nikolai Simonov é o monarca que reformou os costumes do seu país; Nikolai Cherkassov é o hediondo Alexei, o mistico filho de Pedro, que conspira contra seu proprio pai e Alla Tarasova é Czarina, que de criada de servir chegou ao trono da Russia.

LUTA DE GIGANTES será estreada, amanhã, no PATHÉ PALACIO.

"A FURIA BRANCA"

Patricia Morrison, Akim Tamiroff e Ray Milland, numa cena de "A Furia Branca", o super-drama todo colorido que o Odeon vai exibir na próxima sexta-feira

Em dois tempos, poderia dizer-se, transcorre a ação de "A FURIA BRANCA", o super-drama da Paramount, todo colorido, cuja estréia está marcada para a próxima sexta-feira no São Luiz. Com efeito, parte do entrecho transcorre em pleno verão, e parte num rigoroso inverno.

Na cidade, a passagem de uma para outra estação não teria grande influencia no desenvolvimento do argumento; porem numa região como a dos bosques e lagos do Canadá, o contraste, forçosamente gravita de forma decisiva na narrativa, uma vez que há uma dependencia do ambiente climatérico.

Alem desses dois tempos, "A FURIA BRANCA" registra outros tantos no seu entrecho propriamente dito: a amizade, o desinteresse, por um lado, e por outro a paixão irrefreavel e a luta por um sentimento que não deve ser maculado.

Três personagens são os joguetes dessas paixões e do ambiente: Akim Tamiroff, Patricia Morrison e Ray Milland. E dificil se torna dizer qual deles se sobresai dentro desta maravilhosa produção inspirada numa das mais fervorosas novelas da autoria de Sinclair Lewis.

"PUREZA" – UM ROMANCE CHEIO DE SENTIMENTO NUM FILME CHEIO DE EMOÇÕES!

Para o Cinema Brasileiro acabou a época das experiencias. Agora já se pode proclamar alto e bom som que o cinema nacional não é mais campo de ensaios e, agora, com "Pureza", entra na sua maioridade. E' motivo de júbilo para todos os brasileiros a éra nova que "Pureza" inaugura para o nosso cinema, graças aos esforços e à invencivel persistencia de Ademar Gonzaga, que já conseguiu, com este filme, realizar o seu sonho maior — o cinema brasileiro emancipado, sem falhas tecnicamente perfeito. "Pureza" é, na emoção de seu enredo e na técnica de sua filmagem, um espetáculo forte, empolgante, arrebatador.

O grande romance de José Lins do Rego foi transportado para o celulóide com todos os seus valores, toda a sua sentimentalidade, todos os seus conflitos de alma. Ele mesmo, vendo o seu romance traduzido para o celulóide, mostrou-se deslumbrado e confessou todo o seu entusiasmo por ver tão bem humanizadas as figuras que criou. Dentro de breves dias "Pureza" estará, ao mesmo tempo, na tela do "Plaza" na Cinelandia, e na do "Olinda" — a mais linda e mais vasta casa de espetáculos da América do Sul, com seus quatro mil lugares e que vai inaugurar justamente com o maior filme brasileiro, até hoje realizado, "Pureza". A interpretação do enredo empolgante de José Lins do Rego é brilhante, pois Ademar Gonzaga entregou à direção de Chianca de Garcia os maiores valores do teatro e do cinema nacionais: Procopio, Conchita de Morais, Sonia Oiticica, Sara Nobre, Nilsa Magrassi, Sergio Serrano e outros.

"MARIDOS EM PROFUSÃO"

Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred Muc Murray, são os grandes interpretes de "Maridos em profusão", a extasiante super-comedia da Columbia, no Plaza, amanhã

Que faria você, amavel leitora, se, ainda em plena juventude, perdesse para sempre o marido mais simpático deste mundo? Um voto de penitencia, ficando viuva o resto da vida? Acreditamos que fosse essa a sua intenção. Mas, imaginemos que o melhor amigo do seu falecido esposo, decida velar incessantemente pela sua dôr, roubando-lhe com carinho comovente até mesmo a possibilidade de qualquer gesto extremo de desespero de sua parte, como o suicidio, por exemplo... Qual seria a sua atitude para com ele, após algum tempo dessa dedicação sem limites, que já não sabe ocultar um amor que talvez sempre tenha existido?... Acabaria você aceitando essa oportunidade de um novo e excelente casamento, pois que o homem em questão possue, alem de um carater sem jaça, um belo fisico? Ou resistiria à tentação, para não trair a memoria do morto?...

Suponhamos que você, a quem a viuvez já pesava como um fardo, venha a contrair as novas nupcias. Nada mais humano, afinal de contas... Entretanto, após seis meses de lua de mel, em que você se sente a mulher mais feliz entre as ex-viuvas, eis que resolve "ressuscitar" o seu primeiro marido, ansioso em gozar de novo as delicias do lar, depois de tudo quanto passou numa ilha deserta, onde viveu como Robinson Crusoé, enquanto todos o davam por morto... Que faria você, então? Qual dos dois maridos preferiria, o n. 1 ou o n. 2? Quem sabe se não gostaria mesmo de ficar com os dois, já que a escolha se tornava impossivel?... E, assim sendo, dada a igualdade de direitos de ambos, por que não deixá-los sob o mesmo teto de sua casa, dividindo-se em atenção entre eles?...

Não se espante, cara leitora, com a nossa insinuação. Conhecemos um caso igual a esse, que, pelo seu imenso sensacionalismo, foi levado à tela, no filme da COLUMBIA, "MARIDOS EM PROFUSÃO" (Too Many Husbands), com Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred MacMurray, e que o Plaza apresentará amanhã.

Os prejuizos causados à lavoura pela erosão

O "Steip-Cropping", ou cultura em faixas de contorno, diminue a intensidade das enxurradas e facilita a observação das aguas das chuvas. (Foto do U. S. Dept. of Agriculture)

O Ministerio da Agricultura volta suas vistas para o problema da erosão, iniciando a campanha de combate à mesma.

Sendo a erosão um fenômeno alarmante, pelas suas consequencias no presente, como principalmente no futuro, é uma das maiores calamidades para a agricultura. Representa o arrastamento das camadas superficiais do solo, pela ação das aguas pluviais. Semelhante deslocamento é tanto mais intenso, quanto mais forte for o declive do solo e o regime torrencial das aguas pluviométricas. Em virtude da transmigração, o solo fica despojado gradativamente, depois de cada grande chuva, da grande reserva de humus da terra e dos sais soluveis que esta contem.

Em consequencia desse fato que se torna constante, por isso que se repete após cada chuva forte que cai, os solos se empobrecem tornando-se aos poucos improdutivos.

A grande maioria dos lavradores não compreende a importancia do fenômeno, a gravidade do problema e a necessidade de evitar a sua continuação. Na America do Norte, Governo, homens de ciencia e lavradores, estão se preocupando a serio com esse grande problema agricola, por isso que, sendo mais intensos os trabalhos da agricultura em todo o país, mais sentiram os americanos a influencia dos efeitos nefastos da erosão.

Estudos de Dole e Stablor, assinalam: "os rios dos Estados Unidos conduzem ao oceano, anualmente, 513 milhões de toneladas de materia em suspensão e 270 milhões de toneladas de materias dissolvidas. O valor dos fertilizantes assim arrastados é avaliado em cerca de 1 bilhão de dólares (mais de 18 milhões de contos de réis).

A erosão provoca a perda de cerca de 21 vezes mais elementos fertilizantes do que as plantas retiram dos solos para a produção de cada ano.

Chamberlain calcula que, do periodo glacial aos nossos dias, foram necessarios mais de 40 mil anos para a formação dos solos americanos, correspondendo a 33 centimetros para cada 10 mil anos, tomando-se por base um solo de media profundidade. Para a estabilidade do equilibrio da natureza, seria necessario que a erosão não excedesse de uma polegada em cada mil anos".

No Brasil vamos sentindo os seus efeitos evidentes nas terras cultivadas desde tempos remotos.

São exemplos disso, as terras do chamado oeste paulista, desde Campinas até Ribeirão Preto. Quem visitar suas antigas lavouras de café, hoje quase desaparecidas, em razão do baixo rendimento por mil pés, encontrará as "peladas".

Que são elas? São efeitos da erosão. As partes mais ingremes do solo, mais sujeitas a erosão, apresentam árvores deformadas, transformadas em varas secas, de formas as mais bizarras, até a chamada "repolho". Outras vezes há grandes falhas nas partes muito altas e ingremes. Tudo isso significa que o fenômeno intenso da erosão arrastou de tal modo os elementos fertilizantes e nutritivos dos solos que as árvores, não encontrando mais alimentos, entram em franco periodo de penuria e muitas feneceram.

Infelizmente os lavradores não deram a tempo com o empobrecimento do solo, pela ação da erosão. A terra continuou sendo arrastada todos os anos, cada vez que chovia; o rendimento do cafeeiro baixou tanto que atingiu limites anti-econômicos, tornando-se impraticavel a lavoura e sua manutenção. Os cafeeiros foram arrastados, os solos ficaram vitreos e as partes mais altas do solo submetidas a intensa adubação.

Idêntico fato ocorre perto desta capital com os cafeeiros do Estado do Rio e com os laranjais de Nova Iguassú e os de Campo Grande. Vendo-os, encontramos as "peladas", as mesmas que denunciavam nos paulistas os efeitos da erosão pelo empobrecimento do solo. Como em São Paulo, baixa o rendimento das árvores. Ali era o cafeeiro, aqui muitas vezes três laranjeiras não dão uma caixa, quando cada terra uma árvore deve dar mais de três caixas de laranjas. Os laranjais de Nova Iguassú estão morrendo entre 15 e 20 anos, quando poderiam viver mais ainda.

A erosão é o maior fator de empobrecimento das terras. Está constatado que as enxurradas arrastam para os rios e as baixadas mais elementos fertilizantes que aqueles retirados pelas plantas as mais exigentes.

Considere-se depois do que acima ficou dito, quanto mal foi feito às gerações presentes e sobretudo para as futuras, roçando e derribando o mato das partes mais altas e ingremes dos morros.

A roçagem de solos desse tipo, torna-se criminosa. Não compensam os rendimentos das culturas, nem as permanentes, como o cafeeiro e a laranjeira, muito menos de outras anuais, como as de milho, de mandioca e outras de menor valor econômico, quando se consideram os estragos que a erosão determina nessas partes altas.

Hoje, que o mal está feito, precisamos remediá-lo, evitando novas derribadas nos morros e a melhor conservação dos já devastados.

Para isso varios processos de preparo de terreno existem, que na América do Norte tem tido larga aplicação.

Em São Paulo tais processos começaram com as plantações de laranjeiras em terraços e hoje eles se estendem às outras culturas, como a do algodão.

O sr. Lunardele está empregando esse sistema em larga escala e com bons resultados.

A Secção de Fruticultura do Ministerio da Agricultura mantem em Petrópolis nove Campos de Cooperação para a cultura de uva feita em curvas de nivel.

Idêntico processo foi adotado no Horto Florestal e Frutícola de Madalena, no Estado do Rio.

As culturas da seringueira na Fordlândia (Pará), são feitas em curvas de nivel.

Há varios sistemas para evitar os efeitos da erosão nas terras acidentadas: — a cultura em terraços, em curvas de nivel, em banquetas, o enleiramento permanente e o plantio de plantas rasteiras nas partes acidentadas. As gramineas prestam reais serviços ao lavrador na fixação dos solos. Entre essas convem citar a grama.

Tendo em vista quanto ficou dito, o Ministerio da Agricultura determinou providencias junto à Divisão do Fomento da Produção Vegetal, afim de dar preferencia na distribuição de favores por parte do Ministerio, no fornecimento de máquinas, ferramentas, sementes, aos lavradores que se propuserem a dar combate à erosão em suas terras. Pode-se fazer muito evitando as derrubadas das partes altas e ingremes dos morros e reflorestando estas partes onde já o mato tenha sido derrubado.

O Problema Florestal

CARLOS BASTOS TIGRE

(Agrônomo Silvicultor)

Em prosseguimento ao artigo que, sob o mesmo titulo, apresentamos em nosso suplemento anterior, damos, a seguir, a conclusão da tese sobre questões florestais de Pernambuco.

DEDUZ-SE do que ficou dito acima que a influencia das florestas sobre a erosão do solo sob seu abrigo e tanto ou quanto dependente tambem da topografia e estructura e composição do solo. No entanto sua influencia sobre este ponto de vista é mais notavel, pois os desabamentos e as desagregações dos terrenos é menos notavel nas terras aflorestadas do que nas desnudadas. Alem de tudo os grandes massiços florestais protegem a região contra a invasão da areia movediça e plantações agriculturais contra a impetuosidade das torrentes de vento com a chuva quando estas são copiosas.

O efeito das florestas sobre as condições sanitarias é, talvez, um dos pontos mais notaveis e sobre o ponto de vista da salubridade geral é peremptoriamente de interesse coletivo.

A vegetação atua como agente sanitario purificador pela ação fisiológica das folhas que assimilando grande quantidade de ácido carbônico exala oxigenio, que é, por sua vez, um excelente gás vivificante.

Por outro lado a transpiração da vegetação sanela os solos excessivamente húmidos e pantanosos e sobre isso conhecemos o valor drenatorio que nos oferece o eucaliptus. Não queremos dizer com esta indicação que o efeito de plantações desta valiosa mistacea expurgue ou sanele radicalmente certas doenças, como, por exemplo, a malaria ou a quilostomiase, porem notorio é que seus efeitos são larga e apreciavelmente diminuidos.

O que caracterisa o efeito benéfico e sanitario das florestas é a ausencia de fumaças, gases venenosos e poeira, sendo o ar que circula no seu ambiente livre de microbios patológicos e especialmente de bacilos, que se desenvolvem na terra, como o do cólera-morbus, tifo e da febre amarela tão somente pelas condições do ambiente, que não favorece o seu desenvolvimento, como pelo acúmulo de gases ácidos provenientes da decomposição do manto humifero.

As florestas têm uma influencia sanitaria indireta, que não devemos deixar passar desapercebida, esta é a influencia sobre a moral de um povo i. e., com relação à recuperação moral, notadamente enérgica, fisica e espiritual. Tomemos por vista que os maiores sanatorios do mundo são localizados nas proximidades de grandes florestas onde o doente grave recupera sua energia fisica e o convalecente sua moral. Finalmente a influencia sobre o efeito estético, tomando localidades pitorescas e espalhando em regiões por si cobertas românticos e pitorescos panoramas.

Resumindo estes conhecimentos preliminares sobre as influencias que exercem as florestas e os visando sobre o ponto de vista prático-econômico, concluimos que o valor das florestas sobre todas as faces que os observemos, são evidentissimos em primeiro lugar e acima de tudo, sobre as condições d'agua potavel e do solo e secundariamente sobre as condições sanitarias e o clima, tornando, desta maneira, de interesse coletivo nacional, sua necessaria conservação.

Acabamos, portanto, de informar ao leitor os pontos capitais e categóricos, com relação a seu valor econômico e suas relações intimas com o ambiente. Restanos, todavia, conforme nos comprometemos a principio, discutir algumas opiniões e sugerir algumas que têm-se feito em Pernambuco até à presente data e quais as nossas previsões no futuro.

E' realmente lamentavel que tenhamos de discernir sobre este importantissimo assunto sem passar pela ináudita calamidade de protestar veementemente contra a falta de patriotismo e ignorancia crassa do mais infimo analfabeto lenhador ao mais inteligente e imprevidente dos nossos administradores pela maneira inconcienciosa com que os primeiros devastam nossas florestas e pela indiferença indecorosa e imperdoavel com que os últimos os deixam prosseguir nesta nefanda e bárbara destruição.

O que se tem feito entre nós, inestimavelmente não é menos do que ficou dito nestas curtas, certas e tristes frases. Não obstante as opiniões sobre este ponto de vista, divergem, a ponto de friamente assegurarem que absolutamente não tem havido devastações; que ninguem lança mão ao machado propositalmente pelo mero instinto destrutivo; que os cortes ou derrubadas feitas em nossas florestas têm sido empregadas economicamente, tão somente para consumo de combustivel em forma de lenha e carvão, e para as construções civis como para ceder terrenos a culturas agricolas, cujos solos já não se prestam para tal fim e para muitos outros misteres, etc.

Em todo o caso, leitor, não queremos ser obstinados nesta afirmação, porem reafirmamos o que já dissemos, haja vista concordarmos em parte com aquela opinião. Do outro lado, seria realmente o cúmulo do vandalismo se tivessemos a inveterada audacia de destruir propositalmente as nossas florestas e quanto a utilização fantasiada de econômica não passa de uma ignorancia fleugmática de rudes principios de economia florestal avassalado por uma alta porcentagem de egoismo e imprevidencia.

Não nos admiramos desta má indole na atualidade, porquanto já nossas gerações anteriores praticamente executaram esta mesma sorte de degradações desde tempos remotos, que se vêm transformando nossas florestas virgens em subvegetações, as quais, hoje em dia, na classificação local, não são mais do que grandes "Capões", que na sua totalidade, por sua vez sob a classificação silvicultural, têm dois a três crescimentos ou idades rotativas i. e., que foram utilizadas, ou melhor, devastadas e renasceram estes números de vezes espontaneamente sem o auxilio da mão do homem. Alem do mais, seus elementos ou especies superiores de mais lento crescimento foram sobrepujadas e eliminadas por especies inferiores de mais rápido crescimento. E nós como que guiados pelo mesmo instinto, continuamos na demarche destrutiva, transformando-as em "Catingas" meras vegetações combustivas e em campos que depois de utilizados e abandonados pelos rotineiros ignorantes, são transformados em campos áridos e incultivaveis, deixando apenas para nossas infelizes futuras gerações duas únicas resoluções a tomarem, a de abandonarem estas regiões despidas de vegetações e incultas, em demanda de outras, que por felicidade, ainda se encontram florestadas para então prosseguirem no seu instinto tradicional e hereditario de aniquilação, ou então compenetrarem-se do perigo eminente que os aguardam e acompanharem o exemplo dos demais paises civilizados, organizando um serviço florestal prático e racional, visando em primeiro lugar a fiscalização e policiamento das regiões florestais sobreviventes, e em segundo, a reflorestação das regiões mais danificadas pela mão do ente que se diz e julga superior na terra.

Cedro Brasileiro, com cerca de 40 metros de altura

Portanto, leitor atencioso, esta utilização pseudo-econômica não tem sido senão um patente vandalismo e uma crua perversidade sobre cujo peso não seremos nós presentemente os prejudicados e sim os que hão de vir futuramente, pois até hoje só temos nos aproveitado da generosa natureza, porem nada se fez nem tão cedo cogitamos fazer, em beneficio destas majestosas florestas, que tanto nos têm auxiliado, e que se encontram vilipendiosamente dilaceradas.

A não ser que tomemos em consideração imediata a execução deste dificilimo problema, com maiores dificuldades lutaremos no futuro. Adiantamos ainda inutil e pensar que este problema poderá ser resolvido com meias medidas ou com longos programas burocráticos majestosos na sua aparencia legislativa, corretos na sua forma literaria, porem inertes na sua aplicação prática racional. Se quizermos iniciar as operações deste vasto problema e auferirmos alguns resultados práticos, devemos primeiramente despertar desta administração sonolenta em que vegetamos, pois temos diante de nós uma luta ardua, repleta de dificuldades e de duração indeterminada.

Sendo a questão florestal um problema importantissimo, e até hoje completamente esquecido e abandonado entre nós, não pode, segundo as condições financeiras que nos cercam, ser organizada regularmente, alem do mais não pode obedecer a um designio completo, porquanto falta-nos, como dissemos a principio, muitos estudos preliminares e essenciais sem o auxilio dos quais é inteiramente impossivel elaborar um projeto baseado em estudos cientificos e conhecimentos práticos por excelencia silviculturais sobre as condições locais de nossas florestas. No entanto, não devemos desanimar, pois havemos maior suficientes e boa vontade por parte dos poderes competentes, podemos em todo caso, mesmo com um programa menos definido, mas prático e econômico, organizar uma pequena iniciação florestal, sob cujas bases fundamentais para uma futura reorganização mais minuciosa e completa, conforme permitirem as condições gerais.

Do outro lado, a educação civica do nosso povo, nem tão cedo chegará ao alcance deste grande empreendimento e por esta organização detalhada, porque nos faltará o elemento principal que é a colaboração coletiva. Alem disto, precisamos primeiramente educar as crianças, desde sua lições preliminares — a amar a Árvore — e incentivar, nas escolas superiores de agricultura, o estudo da Silvicultura, ou melhor, fundar, anexo a essas, um curso especial de Florestação, afim, do mais depressa possivel, contarmos com o auxilio de um número suficiente de técnicos, sem os quais este portentoso empreendimento resultará num completo fracasso.

Por fim, peço venia aos leitores para apresentar minhas humildes sugestões, que, aliás, incompletas, encerram os pontos capitais e básicos para uma iniciação florestal.

Estas breves sugestões são as seguintes:

1º — Determinação e demarcação das areas que devem ser consideradas florestais do Estado.

2º — Escolha, separação e demarcação pelo Estado, em zonas diferentes de uma a mais reservas florestais e numa delas estabelecer um Horto ou Estação Experimental Florestal.

3º — Legislação Florestal em geral.

a) — Regulamentação do corte.

b) — Reflorestação.

c) — Proteção contra atos ilegais.

d) — Proteção das florestas onde estas são necessarias devido seus fins indiretos.

4º — Taxação.

a) — Aumento de impostos em terrenos não cobertos por florestas.

b) — Isenção dos mesmos em terrenos desnudados, a proprietarios que se comprometerem perante a lei, de reflorestá-los.

c) — Criar impostos sobre certas madeiras de lei, cuja existencia em nossas florestas está se tornando rara.

5º — Formação de uma força de oficiais técnicos, para administração das reservas e de subfiscais para fiscalização e policiamento das florestas do Estado.

O fósforo e o calcio na alimentação do gado

Os criadores devem cuidar, com especial atenção, para que os seus rebanhos ou as aves dos seus cercados, cresçam e prosperem sadios, da alimentação que lhes é ministrada.

A falta ou a exiguidade, por exemplo, de calcio e do fósforo, determina o enfraquecimento fisico dos animais, o amolecimento dos ossos, etc.

E' por isso, necessario aperfeiçoar-se, pela alimentação, as diferentes raças, estabelecendo sempre um completo equilibrio nas materias nutritivas. O fósforo e o calcio são substancias básicas, cuja ausencia ocasiona a inevitavel fraqueza orgânica e, no periodo de crescimento, o raquitismo e a degeneração da especie.

Assim, os animais novos merecem especial atenção neste particular. O organismo em geral necessita dessas substancias e os animais adultos tambem devem ser nutridos com alimentos portadores de calcio e de fósforo, principalmente as vacas, que perdem grande parte do calcio pelo leite e as galinhas, na formação dos ovos.

Deve haver o equilibrio perfeito, na distribuição desses elementos vitais na alimentação animal, por meio de rações variadas e ricas desses elementos. Palhas, capins e tubérculos, não contêm calcio e fósforo, devendo ser dada preferencia às sementes de cereais e às farinhas de oleaginosas, ricas em fosfatos.

Os produtos de leguminosas, como os bons fenos contêm elevada quantidade de calcio, devendo figurar nas rações diarias. Os precipitados de calcio, os fosfatos, as farinhas de ossos, feitas de ossos moidos, levados à alta temperatura ou as cinzas, obtidas de ossos queimados e moidos, são substancias imprescindiveis para o bom equilibrio fisico da criação.

A farinha de ossos deve ser posta na alimentação dos animais em quantidades duplas ou triplas, relativamente às de fosfato de cal precipitado. Para os bovinos, por 1.000 quilos de peso vivo devem ser adicionadas, em cada refeição, duas colheres de sopa de fosfato de cal precipitado, que mais ou menos se equiparam a 60 gramas ou 4 a 5 colheres de farinha de ossos. No caso de uma refeição por dia, podem ser dadas 50 gramas de fosfato de cal precipitado e duas a três vezes mais de farinha de ossos, por .. 1.000 quilos de peso vivo e no caso de duas refeições, dividir essa quantidade em duas partes, podendo ser acrescentada às rações, para facilitar a absorção das substancias minerais, iodeto de potassio à razão de cem gramas para 10 vacas ou 100 porcos.

Essas medidas devem ser observadas criteriosamente, pois só podem trazer vantagens ao criador. A alimentação racional dos animais merece os maiores cuidados e é devido à falta de conhecimentos de muitos criadores, nesse sentido, que tantos males se verificam entre os rebanhos, cuja única explicação reside nesse fato da mais eloquente verdade: deficiencia de calcio e de fosforo.

O saber não ocupa lugar e para ser criador é preciso saber essas verdades práticas e uteis, sem as quais o fracasso é quase certo.

"Quimiocultura"

Um novo processo de cultivar plantas com produtos quimicos, sem o emprego de terra vegetal, está sendo amplamente usado nos Estados Unidos, com magnificos resultados para os agricultores, jardineiros e botânicos. Após as experiencias de laboratorio, o novo método de plantar entrou em plena fase de realizações práticas e hoje cultivam-se legumes, flores e frutos, sem se possuir um palmo de terra, sendo tudo feito por processos quimicos! Alem desse aspecto verdadeiramente revolucionario para os ainda não entendidos, a quimiocultura — que é o nome da nova ciencia — tem ainda a vantagem de melhorar a qualidade dos produtos de alimentação e enriquecer o seu conteudo mineral, dar e melhorar a cor e aroma das flores, aperfeiçoar as plantas existentes e desenvolver novas especies, como tomates sem sementes e plantas hibridas.

Sobre o novo processo e ensinando praticamente o seu emprego, vem de ser publicado nos Estados Unidos, pelo prof. D. R. Matlin, o livro "Quimiocultura", editado em inglês e espanhol pela Chemical Publishing Comp. Inc., 148 Iafayette Street, Nova York.

As substancias quimicas necessarias, cuja utilização é ensinada no aludido livro, são de preços baratos e podem ser adquiridas com facilidade, bem assim, o material necessario. As fórmulas quimicas são de facil preparo e não apresentam nenhum perigo.

Pela quimiocultura podem se cultivar plantas de todas as especies, em todos os lugares e em qualquer estação do ano, e, ainda, trocar-se o aroma e a cor das flores. A nova ciencia facilita tambem o aproveitamento de terrenos arenosos e areas incultas, ensinando sua utilização com o auxilio de produtos quimicos. — X.

ADUBAÇÃO EQUILIBRADA DO ALGODOEIRO

O declinio do rendimento dos nossos algodoais é devido a uma adubação desequilibrada na maioria dos casos constituida de fósforo ou de fósforo e potassio, com exclusão do azoto. Isto constitue um grave erro, principalmente quando verificamos que o algodoeiro é uma planta muito exigente em azoto que entra na torta do algodão numa proporção de 7 %. Uma produção de 200 arrobas por alqueire, segundo Camargo do Nascimento e Cruz Martins, requer do solo 62,4 quilos de azoto, correspondente a 402 quilos de salitre do Chile, que deveria ser anualmente reincorporado.

Morgan, nos Estados Unidos, verificou que em uma colheita de 560 quilos de fibras por hectare absorve, incluindo os elementos contidos nos caules e folhas: 92 quilos de azoto, 37,06 de fósforo e 55,04 de potassio.

Uma produção de 1.250 quilos por alqueire retira do solo, incluindo folhas, caules e sementes, 208,75 quilos de azoto, correspondendo a 1.328 quilos de salitre do Chile, azoto esse, completamente perdido para o solo, porquanto, costumamos queimar a palha do algodoeiro como meio de combate à "broca".

Provando a nossa tese, citaremos as experiencias de adubação realizadas pelo dr. A. G. Magalhães, de Campinas, na Fazenda Santa Rosa, em João Paulino, (Campinas). Começou ele dividindo uma area de solo homogeneo em três lotes iguais: o primeiro não foi adubado; o segundo foi adubado com 854 quilos de superfosfato e 96 de cloreto de potassio; o terceiro foi adubado com 234 quilos de Salitre do Chile, 854 de superfosfato e 96 de cloreto de potassio. Os resultados obtidos foram os seguintes: no lote não adubado colheu-se 83 quilos de fibras; no lote adubado com fósforo e potassio, 137 quilos e, finalmente, no lote racionalmente adubado com azoto, fósforo e potassio a colheita foi de 255 quilos de fibras, ou seja, mais 171 % do que o primeiro lote e mais 64,2 % do que o terceiro parcialmente adubado.

O aumento de 88 arrobas, ou melhor, 1.320 quilos de fibras, entre o segundo e o terceiro lote, foi produzido, tão somente, pela adição do azoto fornecido pelos 234 quilos de Salitre do Chile; de onde temos que a cada quilo de Salitre do Chile corresponde um aumento de 5,6 quilos de algodão.

Agora, tomando o valor medio da arroba de algodão, como sendo 15$000, temos um aumento de 1:320$, o que da produção, correspondente a um gasto de 181$000 de Salitre do Chile, ou seja, um lucro de 819 % !

Diante desses resultados, é claro que devemos fazer uma revisão nos processos, infelizmente, ainda usados, com o emprego de fórmulas pobres ou inteiramente desfalcadas de azoto e o azoto é o regulador da produção do algodoeiro, merecendo portanto, um lugar de destaque nas fórmulas de adubação.

A. MENESES SOBRINHO

200 contos de tomates em dois meses

No Nucleo Colonial de Santa Cruz, nos meses de junho e julho passados, foram colhidas 6.265 caixas de tomates, estimadas em 200:000$. Atribui-se o êxito dessa cultura, que abrange 17 hectares, à racionalização dos trabalhos em geral, particularmente dos de adubação. No primeiro ano cada hectare absorveu 1.000 quilos de farinha de ossos, 1.000 quilos de adubo de matadouro e 240 de potassa.

No segundo ano, 360 quilos de salitre do Chile, passou-se a acrescentar ao custo desse material todo, a parcela de 3:240$ dispendida com aquisição de arame para cada hectare.

O preço do custo total, apurado para cada hectare, é de cerca de 12 contos, e a colheita abrangendo 17.000 tomateiros, cuja produção apurada é calculada em cerca de 25.500 quilos.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo ainda orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café cooperando, assim com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

BRASILIANA

(Conclusão da 13.ª página)

doeste de Minas, seu roteiro coincidiu mais ou menos com o antigo caminho de Anhanguera, permitindo-lhe conhecer em estado primitivo uma das zonas onde assentaria, mais tarde, a pujança econômica da provincia e do Estado. Dessa zona só há uma descrição contemporanea da sua, a do engenheiro português Luiz d'Alincourt. Depois percorreu a velha região colonial de Parnaiba, Itú e Sorocaba, e rumou para o sul, seguindo a velha estrada das tropas. Conseguiu compor, assim, um quadro vivo e exato da terra e da gente paulista, no momento decisivo em que o país se preparava para a sua emancipação politica.

Da "Viagem à Provincia de São Paulo", já existia uma tradução parcial, publicada em 1922, sob o titulo de "São Paulo nos Tempos Coloniais". Esta, que agora nos apresenta a "Biblioteca Histórica Brasileira", abrange a zona correspondente ao atual Estado de São Paulo. Prefaciada pelo sr. Rubens Borba de Morais, seguida de uma ampla bibliografia e de um opúsculo menos conhecido, o "Resumo das viagens ao interior do Brasil, à Provincia Cisplatina e às Missões do Paraguai", é, sem contestação possivel, de todos os livros de Saint-Hilaire traduzidos para o português, o que surge com melhor apresentação. A obra original, compreendendo dois volumes, intitula-se "Voyage dans le Provinces de Saint Paul et Saint Catherine". Abrange o relato das viagens e explorações feitas pelo autor no territorio correspondente aos atuais Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. As partes referentes aos dois últimos, já tinham sido anteriormente traduzidas e publicadas em volumes separados. E' lamentavel, que não se possa corrigir tão cedo a fragmentação a que foi sujeita entre nós a obra de Saint-Hilaire. Em realidade, cada um dos seus livros obedece a um ritmo uniforme e a uma intima harmonia, que essas mutilações sempre perturbam. Confiemos em que algum editor futuro tenha o ânimo de por em ordem esses trechos esparsos e restitua ao conjunto sua economia natural. Enquanto isso, não é possivel, cabe-nos aprovar calorosamente esforços como esse da "Biblioteca Histórica Brasileira", que nos deu com a tradução da "Viagem à Provincia de São Paulo", um trabalho digno do autor e do assunto.

Para remessa de livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

O FUTURO DA EUROPA

(Conclusão da 13.ª página)

lar a sua vida, satisfazendo esse profundo sentimento de responsabilidade para com a Europa, no qual, segundo ele nos diz, as democracias são tão deficientes.

• • •

Dois fatos ressaltam deste projeto. E', em primeiro lugar, um projeto imposto por um vencedor. Hitler, no "Mein Kampf", expôs esta verdade, num trecho muito vivo em que zombava da Liga das Nações:

"Se o povo alemão, no seu desenvolvimento histórico, tivesse adquirido essa unidade gregaria que outros povos adquiriram, o Reich alemão seria hoje senhor do globo. O curso da historia poderia então ter sido diferente. Talvez nesse caso pudesse ter sido atingido o fim que hoje tantos pacifistas cegos esperam alcançar com choros e lamentações; uma paz apoiada, não pelo agitar de palmas dos pacifistas carpidores e efeminados, senão estabelecida pela espada vitoriosa de um povo de senhores, vencendo o mundo no interesse de uma civilização mais alta."

O segundo fato é que os povos da Europa deverão sre reduzidos à servidão econômica. Podemos observar o processo neste momento. Na Polonia e na Tchecoslovaquia, homens, mulheres e crianças, às centenas de milhares, têm sido arrancados de seus lares, separados de suas familias, e levados para a Alemanha afim de trabalharem na agricultura e na industria, como verdadeiros servos. Os polacos usam insignias especiais e qualquer alemão que demonstra alguma bondade para com eles, está sujeito a pesadas penas. Tal é o que acontece no Leste europeu.

Mas este processo está agora se movendo para o ocidente. Os holandeses e os dinamarqueses são obrigados a alimentar o mercado de trabalho alemão, tendo como alternativa a morte pela fome. A França tambem terá de cair neste plano. Consta que as suas industrias vão-se tornar alemãs e ela ficará limitada à agricultura e à produção artistica.

Toda a vida econômica da Europa será regulada pela Alemanha no interesse de sua "civilização mais alta". A liberdade politica e civil desaparecerá. A última publicação do "International Transport Workers' Federation" descreve o que tem acontecido com os sindicatos operarios holandeses. No tempo da invasão alemã, os sindicatos operarios holandeses tinham 700.000 membros, e as uniões nazistas holandesas financiadas da Alemanha tinham 4.000 membros. Depois da invasão, a pressão alemã acrescentou 6.000 a este número. Agora, todo o Comitê Executivo da Federação Holandesa dos Sindicatos foi posto para fora e seu lugar tomado pelo presidente da pequena união nazista.

Quando Hitler apela para o senso comum, ele pede-nos que aceitemos um governo debaixo do qual a Europa teria tanto de escrava como tinha sob a dominação do Imperio romano, e muito menos tolerancia do que este lhe concedia.

LETRAS E ARTES

Embora não seja licito reconhecer nenhum fundamento razoavel nessa preocupação de dividir os escritores atuais do Brasil em escritores do Norte e escritores do Sul, porque todos afinal de contas são essencialmente brasileiros, é impossivel negar que uns e outros se diferenciam por algumas peculiaridades marcantes. Uma dessas peculiaridades, que tem passado despercebida à apreciação dos criticos, é a escolha dos titulos dos romances. Enquanto os romancistas do Norte gostam dos titulos pequenos, concisos, sintéticos ("Usina", "Baregué", de José Lins do Rego; "Cacau", "Suor", "Jubiabá", de Jorge Amado; "Carnaubas", de Armando Fontes), os do Sul (e sobretudo os gauchos), preferem os titulos grandes, de tonalidade lirica ou romântica ("Olhai os lirios dos campos", de Erico Verissimo; "Enquanto a morte não vem", "Um clarão rasgou o céu", de De Sousa Junior; "Enquanto as aguas correm" de Ciro Martins; "Um rio imita o Reno", de Viana Moog; "Noite de chuva em setembro", de Reinaldo Moura). As exceções servirão certamente para confirmar a regra.

• • •

O sr. Armando Fontes, cujo ritmo de produção é bastante lento, prepara neste instante o seu terceiro livro, que será um livro de contos.

• • •

Tendo reunido em volume quatro conferencias que realizou recentemente sobre Barbacena, Tavares Bastos, Mauá e Osorio, o sr. Rodrigo Otavio Filho vai dar-nos um livro com este titulo: "Quatro figuras do Imperio".

• • •

O jornalista gaucho De Sousa Junior, que fez há tempos sua estréia como romancista publicando "Enquanto a morte não vem", anuncia já um novo romance: "Um clarão rasgou o céu".

• • •

Vamos ter este ano a surpresa de uma interessante estréia literaria: o jovem oficial do Exército tenente Umberto Peregrino publicará um forte livro de contos, com o titulo de "Caderno de adolescente".

• • •

Indo já adiantada a fase de colheita de material para a elaboração da sua biografia de "José Bonifacio", é possivel que o sr. Odilio Costa Filho nos dê dentro de curto prazo esse seu novo livro, cujo plano é dos mais interessantes.

• • •

Tendo realizado há tempos três admiraveis conferencias — uma das quais sobre Machado de Assiz — o sr. Austregésilo de Ataide vai agora reuni-las em livro.

• • •

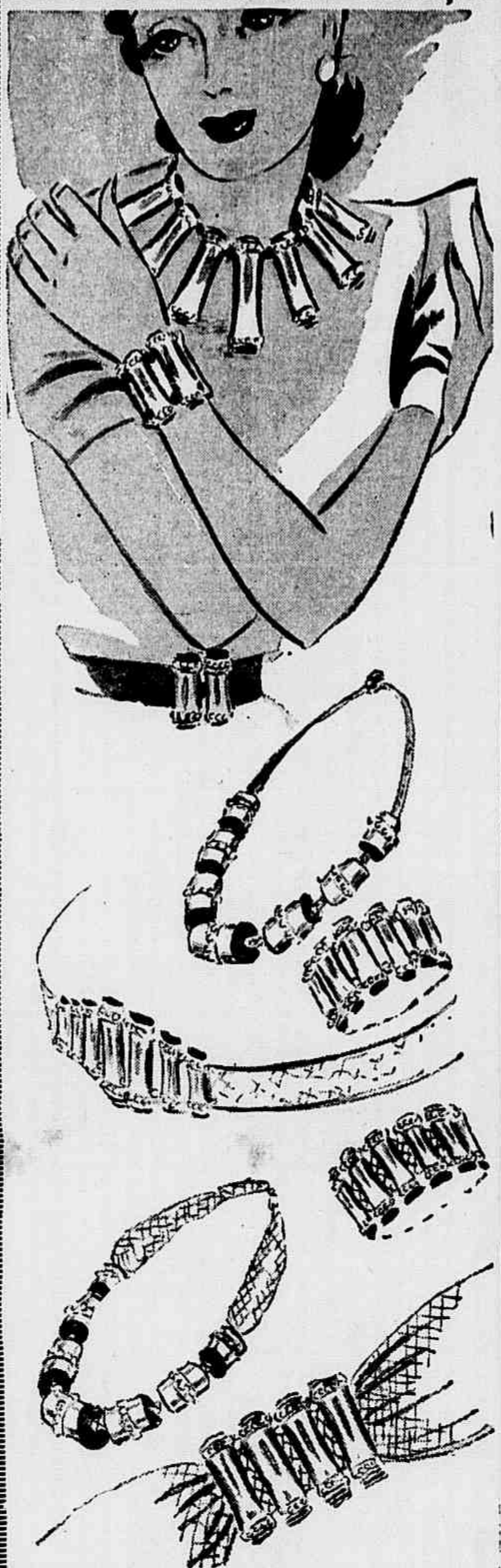
Já estão sendo revistas as ultimas provas do romance com que o sr. Gilberto Amado estréia na literatura de ficção e que vai ser lançado pela Livraria José Olimpio.

• • •

O romancista Lucio Cardoso vai dar-nos agora, em vez de um novo romance, um livro de prosas.

DECLARAÇÃO

O Capitão Luiz Lopes da Costa declara aos seus amigos e ao público, que nesta data deixou de fazer parte da Segurança do Lar S/L., pago e satisfeito; e por sua livre e espontanea vontade. Rio de Janeiro, 26-9-1940.

Uma Novidade Em Adereços

Aqui estão algumas novidades em materia de adereços: novos estilos ornamentais em bambú. Braceletes, colares, fivelas, etc. A inovação tem encontrado por parte do elemento feminino a mais franca aceitação em Nova York. Alguns desses adereços, devido à coloração natural do bambú, chegam a dar a impressão daqueles pequenos enfeites usados nas selvas pelos canibais... De qualquer forma, porem, é a moda... E moda bastante usada com os vestidos leves de verão...

BILHETE AZUL

A Planta Do Sonho

Todas as mulheres gostam de sonhar. Fazendo "crochet" ou bordando, elas acariciam os seus ideais, sonham despertas e imaginam o que a Vida lhes poderia dar e lhes nega, todavia.

Ramalho Ortigão escreveu um dia que os mais audaciosos projetos, os romances mais intensos, são idealizados pelas damas, enquanto as agulhas se agitam entre os seus dedos finos e frageis. O sonho é, pois, como uma silenciosa explosão da alma feminina, que não se satisfaz com as realidades brutais da existencia, cortando-lhe, estas, o vôo ás regiões misticas do sentimento e, sobretudo, do amor. No intimo de toda mulher, ainda a mais frivola e a mais ceptica, existe um ressentimento contra a vida, que sempre se mostrou contraria aos seus sonhos, adversaria da sua imaginação, maculadora das suas esperanças. Assim, no jardim secreto do seu interior, ela guarda a árvore dos sonhos, discretamente oculta aos outros, mas que, na solidão ou no silencio, germina para ela, em frutos resplandecentes, que a consolam do inacessivel da existencia suportada.

Há, no México, uma planta que produz maravilhosas visões naqueles que bebem o seu suco. Perfeitamente tranquilos, sem correrem nenhum perigo e em plena conciencia, essas pessoas podem observar serenamente o que sentem e o que vêem. De olhos bem abertos e mente calma, continuam em contacto com a trivialidade da vida, enxergando, entretanto, aparições de maravilhosa beleza. Sonham acordadas e formas deliciosas, coloridos nunca vistos, desenham-se diante das suas pupilas alargadas, sem que jamais o horrendo e o doloroso surjam diante das mesmas.

A crônica, da qual transcrevo essa noticia, afirma "que a esses fantasmas oculares se agregam alucinações auditivas, músicas e vozes harmoniosas e acarinhadoras e que a noção do peso e do espaço desaparece, surgindo tambem paisagens incomensuraveis". Essa planta milagrosa possue igualmente qualidade telepática e advinhadora, visto como os individuos, que a ingerem, adquirem o dom de descobrir onde se acham os objetos perdidos ou olvidados. Para o amor, parece, que essa planta é divinal, porquanto demonstra, como num "écran", a insinceridade ou o... purismo dos afetos "soi disant" passionais. Desse modo, quem mantiver alguma dúvida sobre o sentimento do comparsa, corra ao México e sugue depressa a seiva dessa terrivel planta e as suas hesitações ou ilusões desaparecerão pelo menos por algum tempo ou desabrochará a confiança integral, tambem, por algum tempo.

Não creio, porem, que nenhuma mulher, em caso de dúvida sobre o amor que inspira, recorra a essa planta mexicana. A certeza é dolorosa e cortar as asas dos sonhos torna-se quase um crime anti-feminino. Porque, bordando ou cosendo, ela vai ornando o seu "robe" das cores roseas dos seus desejos, armazenando, dessa forma, o irreal consolador após de velar o doloroso materialismo desta humanidade. E, às mulheres que sonham, aconselho: — quand on n'a pas ce que l'on aime, il faut aimer ce que l'on a.

CRYSANTHEME

PARA O CHÁ ELEGANTE

Precioso modelo para a elegancia requintada de um "five o'clock tea", ou para a distinta reunião de um "cocktail"... E', como se vê, um vestido de corte original, com enfeites da mesma fazenda na cintura e no busto. A saia cai em pregas suaves na frente.

Para o Campo Ou Para Praia

Aqui está um encantador modelo de pantalonas, proprias para usar nas praias ou no campo. As calças são de bengaline preta e a blusa pode ser feita em jersey de seda, vermelho, ou de outro qualquer tom contrastante.